



ANAIS

Manaus, 08 e 09 de dezembro de 2023

Organizadores

Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi

Maria Cecília Caldas Giorgi

Adriana Beatriz Silveira Pinto

Patriline Cursino Cabral

Pollyana Moraes Silva

José Victor Duarte Franco



Governo do Estado do Amazonas

Wilson Miranda Lima
Governador

Universidade do Estado do Amazonas

André Luiz Nunes Zogahib
Reitor

Kátia do Nascimento Couceiro
Vice-Reitora

Darlisom de Souza Ferreira
Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Antônio Eduardo Martinez Palhares
Diretor da Escola Superior de Ciências da Saúde

Manoel Luiz Neto
Coordenador de Qualidade da Escola Superior de Ciências da Saúde

Carolina Rocha Augusto
Coordenadora do Curso de Odontologia

Márcia Rachel Costa Lima Braga
Vice-Coordenadora do Curso de Odontologia

editoraUEA

Isolda Prado de Negreiros
Nogueira Horstmann
Diretora

Maria do Perpetuo Socorro
Monteiro de Freitas
Secretária Executiva

Wesley Sá
Editor Executivo

Raquel Maciel
Produtora Editorial

Isolda Prado de Negreiros Nogueira
Horstmann (Presidente)
Allison Marcos Leão da Silva
Almir Cunha da Graça Neto
Erivaldo Cavalcanti e Silva Filho
Jair Max Furtunato Maia
Jucimar Maia da Silva Júnior
Manoel Luiz Neto
Mário Marques Trilha Neto
Sílvia Regina Sampaio Freitas
Conselho Editoria

Carlos Viana
Revisão

C749a Anais do X Congresso de Odontologia da UEA - TAKAHASHI, J. M. F. K. *et al.*
2024 (orgs.) 1. ed. Manaus: Editora UEA, 2024. 178 p.: il., color; [E-book]

Formato PDF

ISBN 978-85-7883-657-3

1.Odontologia. 2. Extensão universitária. I. Universidade do Estado do Amazonas. II. Título

CDU 1997 – 616.314-084

Elaborada pela bibliotecária Sheyla Lobo Mota/CRB 484

Anais do X Congresso de Odontologia da UEA e 19ª Semana Odontológica da UEA
ISBN 978-85-7883-657-3



PRESIDENTES E DIRETORES DO X CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UEA

Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi
Presidente Docente

Adriana Beatriz Silveira Pinto
Diretora Docente - Secretaria

José Victor Duarte Franco
Presidente Discente

Pollyana Moraes Silva
Diretora Discente - Secretaria

Maria Cecília Caldas Giorgi
Diretora Docente - Científica

Myrian Salles Vieira
Diretora Docente - Marketing

Apollo de Souza Conceição
Diretor Discente - Científica

Patrine Cursino Cabral
Diretora Discente - Marketing

COMISSÃO ORGANIZADORA

SECRETARIA

Aline Amazonas Souza
Amanda Gomes de Moura
Heloize Carneiro da Silva
Hilary Farias Iwata
Luanna Gabrielly Lamêgo de Oliveira
Natália da Silva Melo
Victoria de Sousa Milon

Pedro Henrique Lima da Costa
Pietra Bezerra Prestes
Ruan Fernandes de Almeida
Tiago Ribeiro Brandão Bueno
Vitória Uchôa Mesquita
Yasmim Andrade Macedo

CIENTÍFICO

Amanda Alice Rodrigues Merlim
Apollo de Souza Conceição
Flávia Letícia Mendonça Pinto
Gabriela Dias de Souza
Kayteanne Costa de Oliveira
Kevellim Santos Sakamoto
Maria Eduarda Normando de Oliveira
Mariah Burlamaqui Guimarães
Natally Walflor Lopes

MARKETING

Ana Carla Pires Moreira
Giovanna Pinto Wallace da Silva
Iorrana Caroline Rodrigues moura
Leticia Queiroz Oliveira
Loren Maria Oliveira Braga de Sousa
Maria Luiza Joaquina Viana dos Santos
Milla Costa Barbosa
Nádia Rosário Freitas
Patrine Cursino Cabral
Ryan Esteves
Vitória Muniz Façanha



PRÉ AVALIADORES DOS RESUMOS

Adriana Beatriz Silveira Pinto
Alessandra Resende Peris Mitsui
Alessandra Valle Salino
Ana Patrícia de Sousa Pereira
Andrezza Lauria de Moura
Ângela Xavier Monteiro
Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II
Cimara Barroso Braga da Silva
Cristiane Maria Brasil Leal
Hugo Felipe do Vale
Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi

Joel Motta Júnior
José Ricardo Prando dos Santos
Lígia Regina Mota de Vasconcelos
Maria Cecília Caldas Giorgi
Mariana Mena Barreto Pivoto João
Rafael Reis de Souza
Roberto Luiz de Menezes Martinho
Tiago Novaes Pinheiro
Thiago Mendes de Lima
Wilma da Silva Melo

AVALIADORES DOS TRABALHOS APRESENTADOS

Aletheia Paranhos
Alexandra Paula Pieri
Álvaro Hafiz Cury
Augusto Arcemiro Bittencourt
Cleber Nunes Alexandre
Cristiane Maria Brasil Leal
Flávia Cohen Carneiro
Gimol Benchimol de Resende Prestes
Giselle Desideri Tino Barbosa Ferreira
Izabelle Raposo da Câmara Auler
Joelson Rodrigues Brum
Kamila Menezes Guedes de Andrade
Keuly Souza Soares
Leandro Coelho Belém
Lizete Karla Filgueiras de Souza

Mara Lílian Sevalho Barroso
Márcio Langbeck Castelo Branco
Maria de Fatima Ribeiro Rodrigues
Mariana Mena Barreto Pivoto João
Mauro Luiz Travessa de Barros
Milton César Freire da Silva
Myrian Salles Vieira
Neylla Teixeira Sena
Patrick Rocha Osborne
Rafael Reis de Souza
Raphael Carvalho e Silva
Sara Silva de Oliveira
Sybilla Torres Dias
Tiago Novaes Pinheiro

II CONCURSO ACADÊMICO DE ESCULTURA E ANATOMIA DENTAL - UEA

Cristiane Nagai Coelho de Bari - Avaliador
Danielson Guedes Pontes – Supervisor do concurso
Rosana Elisabete Agostinho dos Santos - Avaliador

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA - 08 DE DEZEMBRO DE 2023	10
PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA - 09 DE DEZEMBRO DE 2023	12
PREMIAÇÕES – TRABALHOS APRESENTADOS	13
PREMIAÇÕES - CONCURSO DE ESCULTURA	16
RESUMOS DE TRABALHOS	17
REMOÇÃO DE ODONTOMA COMPOSTO COM ENXERTO ÓSSEO ASSOCIADO A TRACIONAMENTO DE CANINO: RELATO DE CASO	18
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA E SATISFAÇÃO DOS PACIENTE APÓS PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO	19
USO DE PEPTÍDEOS BOTULÍNICOS ASSOCIADOS AO MICROAGULHAMENTO EM TRATAMENTOS DE ANTI-ENVELHECIMENTO: RELATO DE CASOS CLÍNICOS	20
PERCEPÇÃO DE PAIS E CUIDADORES ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM UM GRUPO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	21
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	22
CONHECIMENTO ACERCA DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI) SOB PERSPECTIVA DOS ALUNOS DO 6º AO 10º PERÍODO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)	23
ANÁLISE COMPARATIVA DE CONCORDÂNCIA ENTRE TRÊS BASES DE DADOS ON-LINE DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA	24
IMPACTO DOS DENTES INCLUSOS NA SAÚDE BUCAL	25
AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO CLÍNICO DE ESTÁGIO ODONTOLÓGICO ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	26
EXTRAÇÕES DENTÁRIAS EM PACIENTE PEDIÁTRICA COM PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IMUNE CRÔNICA	27
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “ÁGUA: FONTE DE VIDA”	28
O USO DE VÍDEOS CURTOS EM REDES SOCIAIS PARA A DIFUSÃO DA SAÚDE PELO PROGRAMA DE EXTENSÃO EM SAÚDE DIGITAL DA <i>TELESSAÚDE</i> DA UFAM	29
USO DO ELEMENTO FINITO NAS COSTUMIZAÇÕES DA SAÚDE	30
AS ALTERAÇÕES DA MUCOSA QUERATINIZADA INFLUENCIAM AS MENSURAÇÕES DA COR DA GENGIVA ATRAVÉS DE FOTOGRAFIAS?	31
MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE PEDIÁTRICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO	32
REPARO INTRA-ORAL DE PRÓTESE TOTAL SOBRE IMPLANTE NA CLÍNICA DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA: RELATO DE CASO CLÍNICO	33
O USO DE RECURSOS DIGITAIS NO CONFRONTO DE IMPRESSÕES DE MORDIDA.....	34
IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA NO TRABALHO DO PERITO ODONTOLEGISTA..	35
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DISTORÇÃO DA FOTOGAMETRIA NA AQUISIÇÃO DE MODELOS DIGITAIS PORTANDO DISPOSITIVOS INTRAORAIS.....	36
A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA ESPORTIVA NA SAÚDE BUCAL.....	37
DIAGNÓSTICO E MANEJO CIRÚRGICO DE LESÃO HIPERPLÁSICA ASSOCIADA A TRAUMA LOCAL EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO	38
ABORDAGEM CIRÚRGICA DE LESÃO INFLAMATÓRIA ULCERADA EM PALATO ASSOCIADA A QUADRO GÁSTRICO: RELATO DE CASO	39
EPIDEMIOLOGIA DA CÁRIE DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS	40
FATORES QUE INTERFEREM NA SAÚDE BUCAL DE GESTANTES EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO AMAZONAS	41
REABILITAÇÃO EM DENTE RETRATADO ENDODONTICAMENTE ATRAVÉS DE PROTOCOLOS BIOMIMÉTICOS: RELATO DE CASO	42
REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE ANTERIOR COM FACETA DIRETA: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	43
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CARCINOMA ESPINOCELULAR	44

PERCEPÇÃO SOBRE A LÍNGUA DE SINAIS (LIBRAS) DOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	45
LESÃO DESFIGURANTE EM FACE CAUSADA POR ARMA DE FOGO	46
DESENVOLVIMENTO DE ACADÊMICOS NO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	47
IMPACTO DA CÁRIE DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS 5 E 6 ANOS DE IDADE ATENDIDAS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	48
REMOÇÃO DE ODONTOMA COMPOSTO ASSOCIADO A TRACIONAMENTO ORTODONTIC: RELATO DE CASO	49
INFLUÊNCIA DA COR E DA ESPESSURA DA CERÂMICA DE DISSILICATO DE LÍCIO NA TRANSMISSÃO DA LUZ EMITIDA POR FOTOPOLIMERIZADORES A LED	50
REMOÇÃO CIRÚRGICA DE LIPOMA EM LÍNGUA: RELATO DE CASO	51
EXODONTIA DE UM SUPRANUMERÁRIO LOCALIZADO NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA: RELATO DE CASO	52
REABILITAÇÃO COM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA E PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL ASSOCIADO A OVERLAY: RELATO DE CASO	53
FOTOBIOMODULAÇÃO COADJUVANTE NA TERAPIA DO PÊNFIGO VULGAR EM PACIENTE COM SÍNDROME DE SJÖGREN: RELATO DE CASO	54
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA DE ITACOATIARA-AMAZONAS	55
MONITORIA EM FUNDAMENTOS DE ANATOMIA HUMANA DANDO ÊNFASE A CABEÇA E PESCOÇO PARA ALUNOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE ODONTOLOGIA	56
USO DE L-PRF E STICKY BONE PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA APÓS EXTRAÇÃO DE DENTE INCLUSO	57
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA DE FATOR X ASSOCIADO AO USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF): RELATO DE CASO	58
DISFUNÇÃO CRANIOCERVICOMANDIBULAR ASCENDENTE ASSOCIADA A DORES MUSCULARES DORSAIS	59
PÓLIPO FIBROEPITELIAL EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO	60
FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR PELA TÉCNICA DE ARCHER MODIFICADA: RELATO DE CASO	61
RESTAURAÇÃO BIOMIMÉTICA EM DENTE POSTERIOR: RELATO DE CASO	62
QUADRO PARAFUNCIONAL ASSOCIADO À MANIFESTAÇÃO DE ESTOMATITE URÊMICA: RELATO DE CASO	63
REMONTAGEM DE PRÓTESE TOTAL PARA DEVOUÇÃO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO: RELATO DE CASO	64
TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE LESÃO POR INFECÇÃO VIRAL EM PALATO: RELATO DE CASO	65
EXODONTIA SIMULTÂNEA DE TERCEIRO E QUARTO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO	66
ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES FRENTE AO TRATAMENTO ESTÉTICO COM TOXINA BOTULÍNICA EM REGIÕES HIPERCINÉTICAS NO TERÇO SUPERIOR DA FACE	67
SIALOLITÍASE DE GLÂNDULA SALIVAR MENOR: RELATO DE CASO	68
PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NUMA COMUNIDADE PASTORAL EM MANAUS: UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO MATERNO-INFANTIL	69
REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CORPO ESTRANHO DO SEIO MAXILAR E FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCOSINUSAL: RELATO DE CASO	70
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E SAÚDE BUCAL EM MANAUS, PRÁTICAS E CUIDADOS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	71
CIRURGIA PERIODONTAL E AS TÉCNICAS RESTAURADORAS NO TRATAMENTO DE LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS SUBGENGIVAL: RELATO DE CASO	72
DEVOUÇÃO DA ESTÉTICA FACIAL ATRAVÉS DE TÉCNICA MANUAL DE CARACTERIZAÇÃO DA PRÓTESE OCULAR – RELATO DE CASO	73
APICIFICAÇÃO COM CIMENTO BIOATIVO BIODENTINE E REABILITAÇÃO COM PINO DE FIBRA DE VIDRO DO ELEMENTO 11 TRAUMATIZADO: RELATO DE CASO	74
ABORDAGEM CIRÚRGICA EM PRÉ-MAXILA PÓS COMPLICAÇÃO DE CIRURGIA PARA TRATAMENTO DE PAILOMA INVERTIDO: RELATO DE CASO	75
MONITORIA NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA BUCAL NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS:	

RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	76
PREVALÊNCIA DE LESÕES BUCAIS DE ORIGEM MESENQUIMAL DIAGNOSTICADAS EM UM SERVIÇO HISTOPATOLÓGICO DE REFERÊNCIA EM 10 ANOS	77
RECONSTRUÇÃO ÓSSEA DA REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA COM O USO DE ENXERTO EM BLOCO ASSOCIADO A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF): RELATO DE CASO	78
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE UM ODONTOMA COMPOSTO: RELATO DE CASO	79
REMOÇÃO CIRÚRGICA DE TÓRUS MANDIBULAR BILATERAL: RELATO DE CASO	80
REVERSIBILIDADE DE LAMINADO CERÂMICO ANTERIOR A PARTIR DO USO DE LASER DE ER:YAG: RELATO DE CASO	81
RESINA COMPOSTA COMO ALTERNATIVA MINIMAMENTE INVASIVA PARA RESTITUIR ESTÉTICA DENTÁRIA ANTERIOR - RELATO DE CASO	82
SELAMENTO DE PERFURAÇÃO UTILIZANDOS MATERIAIS BIO CERÂMICOS: RELATO DE CASO	83
TRATAMENTO DE LEUCOPLASIA EM DORSO LINGUAL POR MEIO DE EXCISÃO CIRÚRGICA: RELATO DE CASO	84
RESOLUÇÃO DE FENESTRAÇÃO ÓSSEA POR MEIO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO COM BIO CERÂMICO ASSOCIADO À CURETAGEM DE TECIDO EPITELIAL	85
BENEFÍCIO DO BIO CERÂMICO NA APICIFICAÇÃO DE DENTE TRAUMATIZADO: RELATO DE CASO	86
SUORTE ODONTOLÓGICO AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM DIABETES TIPO 1 EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO	87
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO II: RELATO DE CASO	88
TRATAMENTO ALTERNATIVO COM USO DE MALHA DE TITANIUM APÓS COMUNICAÇÃO OROANTRAL: RELATO DE CASO	89
DISFUNÇÃO CRANIOCERVICOMANDIBULAR ASCENDENTE COM SINTOMATOLOGIA VESTIBULOCOCLEAR: RELATO DE CASO	90
MANEJO CIRÚRGICO DE NEUROMA TRAUMÁTICO PROVOCADO POR COMPONENTE PROTÉTICO DE UMA PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL	91
HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI): RELATO DE CASO	92
SEQUÊNCIA CLÍNICA PARA CONFECÇÃO DE <i>TABLE TOP</i> COM SILICONE TRANSPARENTE: RELATO DE CASO	93
REABILITAÇÃO TOTAL SUPERIOR SOBRE CARGA IMEDIATA: RELATO DE CASO	94
MAPEAMENTO DE REVISÕES SISTEMÁTICAS SOBRE O MANEJO DE CÁRIE DENTÁRIA EM DENTES DECÍDUOS - UMA META-INVESTIGAÇÃO	95
MANIFESTAÇÃO ORAL DE SARCOMA DE KAPOSÍ EM UM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO RECENTE DE HIV: RELATO DE CASO	96
CONDUTA CIRÚRGICA EM TRATAMENTO DE FRATURA DO ASSOALHO DE ÓRBITA (<i>BLOW-OUT</i>)	97
REABILITAÇÃO COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL EM PACIENTE SUBMETIDO A TRATAMENTO ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO	98
REMOÇÃO CIRÚRGICA DE ODONTOMA COMPLEXO EM REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA E PROSERVAÇÃO DE 15 MESES: RELATO DE CASO	99
CONDUTA CIRÚRGICA EM TRATAMENTO DE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO	100
AUMENTO DE COROA CLÍNICA COM DESGASTE ÓSSEO COM USO DE GUIA CIRÚRGICO – RELATO DE CASO	101
REABILITAÇÃO COM PRÓTESE OCULOPALPEBRAL APÓS EXENTERAÇÃO ORBITÁRIA: RELATO DE CASO	102
COLAGEM DE FRAGMENTO EM DENTE PERMANENTE TRAUMATIZADO: RELATO DE CASO CLÍNICO ..	103
FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL UTILIZANDO BOLA DE BICHAT	104
LASERTERAPIA NA PREVENÇÃO DE MUCOSITE EM PACIENTE ONCOLÓGICO RELATO DE CASO	105
PÓLIPO FIBROEPITELIAL COM QUERATOSE FRICIONAL: RELATO DE CASO	106
SISTEMA DE <i>OVERDENTURE O'RING</i> E PRÓTESE TOTAL IMEDIATA NA REABILITAÇÃO BUCAL: RELATO DE CASO	107
CIRURGIA GUIADA DE PROTOCOLO INFERIOR COM CARGA IMEDIATA: RELATO DE CASO CLÍNICO ...	108
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE GRANULOMA PIOGÊNICO EXUBERANTE EM PALATO DE PACIENTE PEDIÁTRICO INDÍGENA: RELATO DE CASO	109
ABCESSO CEREBRAL DE ORIGEM ODONTOGÊNICA PÓS INFECÇÃO DO ELEMENTO 26: RELATO DE CASO	110
INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS IMEDIATO ASSOCIADA A CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO	

ÓSSEA GUIADA (ROG): RELATO DE CASO	111
ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO EM UM PACIENTE COM FIBRODISPLASIA OSSIFICANTE PROGRESSIVA: RELATO DE CASO	112
CIRURGIA PARAENDODÔNTICA ELEMENTO 36 - RELATO DE CASO	113
REMOÇÃO DE TÓRUS PALATINO: UM CASO CLÍNICO DE REABILITAÇÃO ORAL EFETIVA COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL	114
HIPOMINERALIZAÇÃO INCISIVO-MOLAR EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO	115
GLOSSITE MIGRATÓRIA BENIGNA ASSOCIADA À FISSURAS: DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO AO HISTOPATOLÓGICO	116
TRATAMENTO EM URGÊNCIA ODONTOLÓGICA DE PULPITE REVERSÍVEL: RELATO DE CASO	117
ABORDAGEM ODONTOLÓGICA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES BUCAIS EM PACIENTE COM HANSENÍASE: RELATO DE CASO	118
EDUCAR PARA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	119
PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE AS DIFICULDADES CLÍNICAS COMO RESULTADO DO ENSINO HÍBRIDO NO PERÍODO PANDÊMICO	120
CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	121
CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE DE BAIXO GRAU: RELATO DE CASO	122
HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA COM SIALOMETAPLASIA NECROSANTE: RELATO DE CASO	123
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA HOSPITALAR NOS CUIDADOS DE PACIENTE COM HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO: RELATO DE CASO	124
REABILITAÇÃO ORAL COM RESINA COMPOSTA NA RECUPERAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCCLUSÃO E RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA ATRAVÉS DE FACETA DE RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO	125
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA: RELATO DE CASO	126
SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÃO PIGMENTADA DE DENTE COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR- INCISIVO: RELATO DE CASO	127
INTERVENÇÕES E POSSIBILIDADES DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS	128
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS SEQUELAS DE TRAUMA DE FACE NA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE	129
CORONECTOMIA DE DENTE INCLUSO EM ÍNTIMA RELAÇÃO COM NERVO ALVEOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO	130
CONDIÇÕES BUCAIS DE PACIENTE IDOSO COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO	131
BIÓPSIA EXCISIONAL DE MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR UTILIZANDO TÉCNICA CIRÚRGICA DE SHIRA: RELATO DE CASO	132
GENGIVOPLASTIA ASSOCIADA A TÉCNICA MANUAL	133
TRATAMENTO ENDODÔNTICO UTILIZANDO LIMA RECÍPROCANTE E <i>XP CLEAN</i> PARA POTENCIALIZAÇÃO DA SANITIZAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO	134
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA (SBPQO) – RELATO DE PARTICIPAÇÃO DE UMA MESTRANDA	135
REABILITAÇÃO COM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA INFERIOR ASSOCIADA À RETENTOR INTRARRADICULAR: RELATO DE CASO	136
TRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADO POR ALUNOS DA GRADUAÇÃO: RELATO DE CASO	137
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA HOSPITALAR À PACIENTE COM DEFICIÊNCIA NEUROLÓGICA RESIDENTE DO INTERIOR DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	138
INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO POR MEIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	139
PROMOÇÃO DE SAÚDE COLETIVA: UMA AÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA COMUNIDADE PASTORAL EM MANAUS - AM: UMA EXPERIÊNCIA NA REDE DE APOIO MATERNO INFANTIL	140
"ODONTOLOGIA SEM FRONTEIRAS": AÇÃO SOCIAL COMO FORMA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE CAREIRO DA VÁRZEA	141
CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL E PERCEPÇÃO SOBRE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA DAS GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE MANAUS	142
CORONECTOMIA DE 3 MOLAR INFERIOR COMO FORMA DE PREVENÇÃO À FRATURA PATOLÓGICA DE MANDÍBULA EM PACIENTE SENIL: RELATO DE CASO	143
PACIENTES PEDIÁTRICOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: ANÁLISE DA CONDIÇÃO BUCAL	144

TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA EM CRIANÇA COM AUXÍLIO DE DISJUNTOR DE <i>HYRAX</i> : RELATO DE CASO	145
DISCIPLINA OPTATIVA DE INTRODUÇÃO À HARMONIZAÇÃO FACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	146
DESAFIOS NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PROJETO CRESCENDO SEM CÁRIE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	147
SELAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR COM BIODENTINE: RELATO DE CASO	148
MANEJO CIRÚRGICO PARA A REMOÇÃO DE UM PRÉ-MOLAR IMPACTADO E EM INCLUSÃO HETEROTÓPICA NA MANDÍBULA	149
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO À SAÚDE PROMOVENDO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	150
RESTAURAÇÃO INDIRETA EM DENTE ANTERIOR TRATADO ENDODONTICAMENTE SEGUINDO PROTOCOLOS BIOMIMÉTICOS: RELATO DE CASO	151
O MANEJO DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM SÍNDROME DE PICNODISOSTOSE: RELATO DE CASO	152
DA BRINCADEIRA AO CUIDADO: ABORDAGENS LÚDICAS NA CONSTRUÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS EM EDUCAÇÃO BUCAL INFANTIL – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	153
REPARO PERIAPICAL APÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SESSÃO ÚNICA: RELATO DE CASO	154
PROJETO CRESCENDO SEM CÁRIE: A CRIATIVIDADE NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE SAÚDE BUCAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	155
REALIZAÇÃO DE SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO EM PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS	156
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAE BUCAL NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	157
A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE A GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	158
O DEFICIENTE VISUAL E UMA ODONTOLOGIA HUMANIZADA: RELATO DE CASO	159
RECIDIVA DE GRANULOMA PERIFÉRICO DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO	160
RETRATAMENTO ENDODÔNTICO ASSOCIADO A CIRURGIA PARENODÔNTICA: RELATO DE CASO	161
DESAFIOS DA ENDODONTIA EM PACIENTE COM TEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	162
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE GRANULOMA PIOGÊNICO DE GRANDES DIMENSÕES EM PACIENTE COM 32 SEMANAS DE GESTAÇÃO: RELATO DE CASO	163
MANEJO PREVENTIVO DE FRATURA MANDIBULAR PÓS-EXODONTIA COM TÉCNICA DE CHAMPY.....	164
REABILITAÇÃO TOTAL COM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS EM MAXILA ATRÓFICA, COM PNEUMATIZAÇÃO BILATERAL DO SEIO MAXILAR.....	165
RELATO DO ESTÁGIO DOCENTE NA CAPACITAÇÃO EM INSTRUMENTAÇÃO ENDODÔNTICA MECANIZADA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	166
ABORDAGEM ENDODÔNTICA DE PERIODONTITE APICAL CRÔNICA COM EXSUDAÇÃO PERSISTENTE: SÉRIE DE CASOS.....	167
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR INFERIOR UTILIZANDO O SISTEMA <i>WAVEONE GOLD®</i> E CIMENTO BIOCERÂMICO	168
FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR: CORREÇÃO DE DIASTEMA INTERINCISAL EM PACIENTE ORTODÔNTICO - UM RELATO DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA.....	169
PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID- 19	170
ATUAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA NA LIGA ACADÊMICA DE DIAGNÓSTICO ORAL E MAXILOFACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	171
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E ANÁLISE DOS TRAUMAS DA FACE TRATADOS NA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE - FHAJ - ANÁLISE DE DADOS PRELIMINARES.....	172
USO DE FIBRA DE POLIETILENO E CONDUTAS BIOMIMÉTICAS PARA RESTAURAÇÃO EM DENTE VITAL COMPROMETIDO ESTRUTURALMENTE: RELATO DE CASO	173
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	174
REABILITAÇÃO ORAL POR MEIO DE PRÓTESES FIXAS COM COROAS DE PORCELANA PURA: RELATO DE CASO	175
ATUAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCAL DO AMAZONAS NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES DO COMPLEXO BUCOMAXILOFACIAL	176
ÍNDICE REMISSIVO – AUTORES.....	177

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA - 08 DE DEZEMBRO DE 2023

AUDITÓRIO	SALA 1	SALA 3
<p>Ambulatório do processo transexualizador na Universidade do Estado do Amazonas</p> <p>Profa. Dra. Daria Barroso Serrão (UEA)</p> <p>09:00 – 11:00 (2h)</p>	<p>Tecnologias aplicadas em cirurgia bucomaxilofacial</p> <p>Prof. Dr. Joel Motta Junior (UEA)</p> <p>09:00 – 10:00 (1h)</p>	<p>Tecnologias e conceitos atuais em Endodontia</p> <p>Prof. Dr. Fredson Marcio Acris de Carvalho (UEA)</p> <p>09:00 – 11:00 (2h)</p>
<p>Odontologia hospitalar para pessoas com deficiência</p> <p>Prof. Me. Keuly Sousa Soares</p> <p>11:00 – 12:00 (1h)</p>	<p>Importância da comunicação entre o cirurgião dentista e o Laboratório de Prótese Dentária na era da Odontologia Digital</p> <p>Prof. Dr. Francisco Pantoja Braga (UEA)</p> <p>10:00 – 12:00 (2h)</p>	<p>Boas práticas em Biossegurança</p> <p>Enf. Júnior Martins (UEA)</p> <p>11:00 – 12:00 (1h)</p>
<p>Gengivectomia x Gengivoplastia: quando indicar?</p> <p>Prof. Me. Paula de Oliveira Cunha - Instituto Velasco</p> <p>14:00 às 15:00 (1h)</p>		
<p>Desafios e falhas na adesão</p> <p>Profa. Me. Raquel Lana Passos - Curaprox</p> <p>15:00 às 17:00 (2h)</p>	<p>MESA REDONDA DE PATOLOGIA</p> <p><i>Lesões liquenóides e câncer de boca.</i> <i>Mediador</i></p> <p>Prof. Dr. Lioney Nobre Cabral</p> <p><i>Evidências e controvérsias sobre o papel das lesões liquenóides e liquen plano na carcinogênese oral</i></p> <p>Tatiana Nayara Libório Kimura</p>	<p>Concentrados sanguíneos na Odontologia</p> <p>Prof. Me. Renata Carvalho e Silva Barroso - RC cursos</p> <p>15:00 às 16:00 (1h)</p> <p>Escaneamento digital em Odontologia</p> <p>Prof. Dr. Fábio Mitsui - UEA</p> <p>16:00 às 17:00 (1h)</p>



	<p><i>Aspectos gerais do câncer de boca: fatores de risco, epidemiologia, clínica, histopatologia e tratamento</i></p> <p>Profa Dra Naíza Menezes Medeiros Abrahim</p> <p>15:00 às 17:00 (2h)</p>	<p>Passo a passo para o sucesso em restaurações anteriores de resina composta</p> <p>Prof. Dr. Adriano Lima - UNIP</p>
	<p>Harmonização facial em pacientes Transgêneros</p> <p>Profa. Cynthia Cardoso (StartClass)</p> <p>17:00 às 18:00 (1h)</p>	<p>17:00 às 18:00 (1h)</p>

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA - 09 DE DEZEMBRO DE 2023

AUDITÓRIO	SALA 1	SALA 3	LAB MULTI
<p>Clareamento dental</p> <p>Prof. Dr. Thiago Mendes de Lima - FAMETRO</p> <p>09:00 – 10:00 (1h)</p>	<p>Teleconsulta na Odontologia é uma realidade?</p> <p>Prof. Dr. Lioney Nobre Cabral - UEA</p> <p>09:00 – 10:00 (1h)</p>	<p>Preenchimento Labial: da anatomia às principais técnicas</p> <p>Profa. Ma. Renata Sharon - Instituto Sharon</p> <p>09:00 – 10:00 (1h)</p>	<p>Workshop</p> <p><i>Confeccionando uma prótese ocular</i></p> <p>Profa. Dra. Brigitte Nichthausen - UEA</p>
<p>Consultórios e clínicas particulares, como dar este passo rumo ao sucesso e a realização profissional</p> <p>Prof. Esp. Rogério Carvalho</p> <p>10:00 às 12:00 (2h)</p>	<p>Isolamento do campo operatório – atingindo a excelência</p> <p>Prof. Esp. Wladimir Barbosa - UEA</p> <p>10:00 às 11:00 (1h)</p>	<p>Terapia fotodinâmica no tratamento periodontal</p> <p>Prof. Dr. Erivan Clementino Gualberto Júnior - UFAM</p> <p>10:00 às 11:00 (1h)</p>	<p><i>Concurso de Escultura Dental</i></p> <p>Prof. Dr. Danielson Guedes Pontes - UEA</p>
	<p>A atuação do cirurgião-dentista no contexto do Sistema Único de Saúde</p> <p>Profa. Dra. Shirley Passos de Araújo - SEMSA/UEA</p> <p>11:00 às 12:00 (1h)</p>	<p>Ancoragem esquelética em ortodontia e suas aplicações clínicas</p> <p>Prof. Me. Robson Rafael Costa da Silva - Instituto Sharon</p> <p>11:00 às 12:00 (1h)</p>	
<p>Planejamento cirúrgico em prótese sobre implante: fatores importantes para obtenção da estética ideal</p> <p>Prof. Me. Filipe Milazzo</p> <p>14:00 às 15:30 (1h30min)</p>	<p>Laser: tecnologia para Odontologia</p> <p>Profa. Dra. Lia Mizobe Ono</p> <p>14:00 – 15:00 (1h)</p>	<p>Como corrigir as principais falhas anestésicas</p> <p>Profa. Dra. Juliana Maria Souza de Oliveira</p> <p>14:00 às 15:00 (1h)</p>	
	<p>Utilização de scanners intraorais na odontopediatria</p> <p>Prof. Esp. Leandro Coelho Belém</p> <p>15:00 às 16:00 (1h)</p>	<p>Finanças pessoais, investimentos e a relação com a Odontologia: pilares para o sucesso</p> <p>Prof. Dr. Hugo Felipe do Vale - UEA</p> <p>16:00 às 17:00 (1h)</p>	

<p>Estética sobre implantes: a importância do correto posicionamento tridimensional</p> <p>Prof. Dr. Adriano Lima - UNIP</p> <p>15:30 às 17:00 (1h30min)</p>	<p>Lesões mesenquimais mais comuns no serviço de patologia bucal da UEA</p> <p>Prof. Me. Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II</p> <p>16:00 às 17:00 (1h)</p>		
ENCERRAMENTO	ENCERRAMENTO	ENCERRAMENTO	
PREMIAÇÃO	PREMIAÇÃO	PREMIAÇÃO	

PREMIAÇÕES – TRABALHOS APRESENTADOS

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	PREMIAÇÃO	CATEGORIA
Atuação de um laboratório de patologia bucal do Amazonas no diagnóstico de lesões do complexo bucomaxilofacial	Ribeiro, L. P.; Prestes, P. B.; Galvão, L. B. O.; Pinheiro, T. N.	Menção honrosa	Pôster Relato de Experiência – Júnior
Disciplina optativa de introdução à harmonização facial: relato de experiência	Giovanna Pinto Wallace da Silva; Joel Motta Júnior; Maria Cecília Caldas Giorgi	Menção honrosa	Pôster Relato de Experiência – Júnior
População em situação de rua e saúde bucal em Manaus, práticas e cuidados em saúde: relato de experiência	Patrine Cursino Cabral; Pollyana Moraes Silva; Natália da Silva Melo; Chiara Luiza Cruz da Silva Ferreira; Alessandra Valle Salino; Samia Feitosa Miguez	Menção honrosa	Pôster Relato de Experiência – Júnior
Importância da documentação odontológica no trabalho do perito odontologista	Brasil D. C. N.; Souza L. M.	Menção honrosa	Pôster Relato de Experiência – Sênior
Educar para a saúde: relato de experiência	Yasmin Coelho Machado; Vitória Muniz Façanha; Vilma da Silva Melo	1º lugar	Pôster Relato de Experiência – Júnior
Tratamento endodôntico utilizando lima recíproca e XP clean para potencialização	Romyne Bastos Solano e Silva; André Augusto Franco Marques;	Menção honrosa	Pôster Relato de Caso Clínico – Sênior

da sanitização radicular: relato de caso	Guilherme Moreira de Carvalho		
Remoção cirúrgica de odontoma complexo em região posterior de mandíbula e proervação de 15 meses: relato de caso	Thallyson Alves Campelo; Lindeberg Henrique Rocha; Marcelo Vinícius de Oliveira; Gustavo Cavalcanti de Albuquerque; Valber Barbosa Martins; Joel Motta Júnior	Menção honrosa	Pôster Relato de Caso Clínico – Sênior
Abcesso cerebral de origem odontogênica pós infecção do elemento 26: relato de caso	Jordy Lourival Magno de Deus e Silva; Thallyson Alves Campelo; Fernanda Cristina de Menezes Santos; Marcelo Vinícius de Oliveira; Valber Barbosa Martins; Gustavo Cavalcanti de Albuquerque	1º lugar	Pôster Relato de Caso Clínico – Sênior
Tratamento endodôntico de molar inferior utilizando o sistema <i>Waveone Gold®</i> e cimento biocerâmico	Lucas Trindade de Souza; Amanda Eliandra Lopes de Sousa; Ana Karinne Rodrigues Galvão; Tiago Silva da Fonseca; Mariana Mena Barreto Pivoto João	Menção honrosa	Pôster Relato de Caso Clínico – Júnior
Devolução da estética facial através de técnica manual de caracterização da prótese ocular: relato de caso	Ruan Fernandes de Almeida; Shirley Maria de Araújo Passos; Joelson Rodrigues Brum; Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi; Francisco Pantoja Braga; Brigitte Nichthausen	Menção honrosa	Pôster Relato de Caso Clínico – Júnior
Pólipo fibroepitelial em mucosa jugal: relato de caso"	Julia Eduarda Souza Alves, Letícia da Silva Soares Gomes, Jeconias Câmara, Thais da Silva e Silva, Luis Filipe Alves Deip	Menção honrosa	Pôster Relato de Caso Clínico – Júnior

Tratamento cirúrgico de granuloma piogênico de grandes dimensões em paciente com 32 semanas de gestação: relato de caso	Jorge Henrique Oliveira Leite; Lindeberg Henrique Rocha; Tiago Novaes Pinheiro; Gustavo Cavalcanti de Albuquerque; Flávio Tendolo Fayad; Marcelo Vinícius de Oliveira	Menção honrosa	Pôster Relato de Caso Clínico – Júnior
Protocolo de atendimento odontológico em paciente pediátrico com epidermólise bolhosa: relato de caso	Kayteanne Costa de Oliveira; Lucas Vinícius Gomes de Souza; Gabriela Dias de Souza; Alessandra Valle Salino; Keuly Sousa Soares; Augusto Arcemiro Bittencourt	1º lugar	Pôster Relato de Caso Clínico – Júnior
Análise da satisfação dos pacientes frente ao tratamento estético com toxina botulínica em regiões hipercinéticas no terço superior da face	Felipe Aragão Feitosa; Emanuelle Caroline Chagas Neto; Cynthia de Souza Cardoso; Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi; Maria Cecília Caldas Giorgi	Menção honrosa	Pôster Pesquisa Científica – Sênior
Condição de saúde bucal e percepção sobre atenção odontológica das gestantes atendidas nas unidades básicas de saúde de Manaus	Liandra Tayná Melo de Araújo; Rosângela Brito dos Santos; Keven de Oliveira Cosme; Tânia Cristine Liborio Pereira; Adriana Beatriz Silveira Pinto; Shirley Maria de Araújo Passos	1º lugar	Pôster Pesquisa Científica – Sênior
As alterações da mucosa queratinizada influenciam as mensurações da cor da gengiva através de fotografias?	Ayrton Cesar Lima da Conceição; Giovana Vicenzotti; Mariana Schutzer Raghianti Zangrando; Carla Andreotti Damante; Paula de Oliveira Cunha; Matheus Völz Cardoso	Menção honrosa	Pôster Pesquisa Científica – Júnior
Influência da cor e da espessura da cerâmica de dissilicato de lítio na transmissão da luz emitida por fotopolimerizadores a led	Matos, A. V. A.; Oliveira, J. A., Malaspina, O. A.	Menção honrosa	Pôster Pesquisa Científica – Júnior

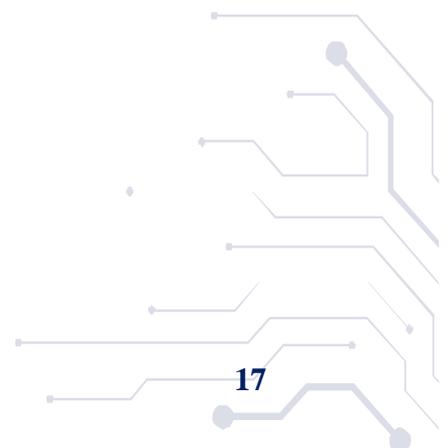
Pacientes pediátricos em unidades de terapia intensiva: análise da condição bucal	Yasmim Andrade Macedo; Apollo de Souza Conceição; Gimol Benchimol de Resende Prestes; Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro	Menção honrosa	Pôster Pesquisa Científica – Júnior
Mapeamento de revisões sistemáticas sobre o manejo de cárie dentária em dentes decíduos - uma meta-investigação	João Carlos Borges de Assis; Jaiane Braga Queiroz; Thais Marchezini Reis; Daniela Procida Raggio; Tamara Kerber Tedesco; Aline Maquiné Pascareli Carlos	Menção honrosa	Pôster Pesquisa Científica – Júnior
Percepção de pais e cuidadores acerca da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em um grupo de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista	Nogueira, A. L. S. L.; Damasceno, M. E. S.; Souza, S. V.; Zacarias Filho, R. P.; Hanan, S. A.	1º lugar	Pôster Pesquisa Científica – Júnior

PREMIAÇÕES - CONCURSO DE ESCULTURA

PARTICIPANTE	PREMIAÇÃO
Fernanda Siqueira Lima	1º lugar
Matheus Tetsuji Gonçalves Enokizono	Menção honrosa
Vitória Campos de Gouvêa	Menção honrosa



RESUMOS DE TRABALHOS





REMOÇÃO DE ODONTOMA COMPOSTO COM ENXERTO ÓSSEO ASSOCIADO A TRACIONAMENTO DE CANINO: RELATO DE CASO

Giovana Arruda Damasceno de Araújo
Fernando Gonçalves Santos Junior

Os odontomas são tumores benéficos odontogênicos sem conduta agressiva e de crescimento tardio, podendo ocasionar na progressão da dentição e da oclusão do paciente sérios problemas. A presença de dentes impactados pode, portanto, estar associada a lesões como o odontoma. No caso de um dente impactado associado a uma lesão, os profissionais se deparam com duas situações coexistentes que devem ser tratadas de forma otimizada para a lesão e decisões envolvidas por meio de testes diagnósticos e conhecimento sobre a prevalência e patogenicidade da lesão. O trabalho foi aprovado sob nº CAAE 70288923.3.0000.5015. Paciente K.A.P.S., sexo masculino, leucoderma, 13 anos, compareceu à clínica integrada da Faculdade do Amazonas – IAES com a queixa principal: “Quero colocar aparelho para arrumar os dentes”. Durante a anamnese, o paciente afirmou não possuir alterações sistêmicas e não ter realizado tratamento ortodôntico anteriormente. No exame físico extrabucal, não foram notadas alterações significativas, porém, durante o exame intrabucal, observou-se a presença de um nódulo na região periodontal referente ao elemento 73 que não causava sinais nem sintomas no paciente, foi então solicitado raio-x panorâmico e observou-se conglomerado de massa radiopaca delimitada, envoltos por um halo radiolúcido. Para auxiliar no diagnóstico e na avaliação mais precisa da relação da lesão com estruturas nobres, foi solicitado tomografia-computadorizada levando a hipótese diagnóstica de odontoma composto. O tratamento proposto foi a exérese total da lesão associado a enxertagem óssea do elemento 73 além do tracionamento ortodôntico do elemento 33. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de remoção de odontoma composto com posterior enxertia óssea associado a tracionamento ortodôntico. Concluiu-se que a abordagem terapêutica integrada, envolvendo a excisão de odontoma composto, seguida da aplicação de enxerto ósseo e tracionamento ortodôntico subsequente, resultou em um desfecho clínico favorável.

Palavras-chave: Anomalias dentárias; Odontoma; Dente impactado.



ANÁLISE DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA E SATISFAÇÃO DOS PACIENTE APÓS PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO

Emanuelle Caroline Chagas Neto
Felipe Aragão Feitosa
Cynthia de Souza Cardoso
Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi
Maria Cecília Caldas Giorgi

O preenchimento labial com ácido hialurônico (AH) ocupa lugar de destaque entre os procedimentos realizados na harmonização facial. Com isso, faz-se necessário avaliar o impacto do preenchimento labial com ácido hialurônico nos aspectos estéticos, sociais e comportamentais, afim de compreender se há impacto psicossocial positivo na vida do paciente. O objetivo geral deste estudo foi avaliar a percepção estética e o grau de satisfação dos pacientes em relação ao preenchimento labial realizado com AH. Os objetivos secundários foram avaliar a tolerância a dor durante o tratamento, uso de medicações orais, incidência de intercorrências, tempo de retorno às atividades cotidianas e repercussão social do resultado obtido. Para tanto, 20 pacientes do sexo feminino acima de 18 anos de idade receberam preenchimento labial com AH e responderam a um questionário sobre percepção estética e satisfação nos tempos: baseline (antes do preenchimento), imediatamente após e nos tempos de 7, 15 e 30 dias após o tratamento. No início, 15 pacientes relataram se sentirem infelizes com sua aparência, porém após 30 dias do procedimento, essa quantidade abaixou para 6. Em relação ao volume labial, tanto no momento inicial como após 30 dias, a maioria dos participantes relataram estarem plenamente satisfeitos com o resultado. Sobre a naturalidade, logo após o procedimento, 3 participantes relataram não ter tido um resultado natural, mas no momento final após 30 dias, esse número reduziu a 1. Todos os participantes relataram que recomendariam ou recomendariam com ressalva o tratamento e que estão satisfeitos. Conclui-se que a maioria dos participantes tiveram resultados positivos acerca do tratamento buscado, tendo grande satisfação pela naturalidade obtida, assim mostrando ter tido uma boa repercussão.

Palavras-chave: Ácido hialurônico; Preenchedores dérmicos; Lábio.



USO DE PEPTÍDEOS BOTULÍNICOS ASSOCIADOS AO MICROAGULHAMENTO EM TRATAMENTOS DE ANTI-ENVELHECIMENTO: RELATO DE CASOS CLÍNICOS

Ana Carla Pires Moreira
Maria Cecília Caldas Giorgi
Cynthia de Souza Cardoso

O aumento da expectativa de vida, aliado ao desejo de apresentar uma aparência jovial, contribuem para que as pessoas procurem procedimentos estéticos não cirúrgicos visando o rejuvenescimento e a harmonização da face. Além da aplicação em músculos faciais, a toxina botulínica (TxB) tem sido utilizada como aplicações intradérmicas através de microinjeções ou combinadas com microagulhamento. Tem sido proposto também a utilização apenas da cadeia leve da TxB (peptídeo botulínico) associada ao ácido hialurônico de baixo peso molecular e fatores de crescimento epidérmico em nano estrutura, com o objetivo de tratar o segmento derme-epiderme, objetivando ação antienvhecimento capaz de promover a remodelação do colágeno, melhorando rugas e flacidez. Este trabalho tem por objetivo relatar três casos clínicos de pacientes (entre 40 e 45 anos de idade) que apresentavam pele com pouco viço, rugas finas e manchas. O protocolo de atendimento consistiu na realização de microagulhamento com permeação de peptídeos botulínicos (*Professional Dermoline - Meiskin Swiss Inovações em Cosmética Ltda*), visando melhorar a aparência da pele e diminuir as rugas finas. Associado ao tratamento em cabine, os pacientes realizaram *Home Care* durante todo o período. A comparação entre o antes e após tratamento foi realizada pelos pacientes e também pelo profissional através de avaliação clínica e fotográfica. Foi possível observar a melhora da qualidade da pele, aumento do viço, diminuição de rugas finas e uniformização da cor da pele. Conclui-se que a utilização do microagulhamento associado aos peptídeos botulínicos promoveu melhora geral na aparência da pele.

Palavras-chave: Rejuvenescimento; Pele; Microagulhamento.



PERCEÇÃO DE PAIS E CUIDADORES ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM UM GRUPO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ana Laiz Santos de Lima Nogueira
Michele Estefane da Silva Damasceno
Stephanie Vieira de Souza
Rachid Pinto Zacarias Filho
Simone Assayag Hanan

Com o objetivo de avaliar a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de seu núcleo familiar, foram selecionados 51 pares de pais/cuidadores e crianças/adolescentes de 4 a 18 anos, matriculados em um centro especializado em Manaus, AM, Brasil. Os participantes foram examinados por um único examinador treinado e calibrado para o diagnóstico de cárie dentária (CPO-D/CEO-D) e de suas consequências clínicas não tratadas (PUFA/PUFA). Os dados socioeconômicos, demográficos e a história médica e odontológica foram coletados por meio de questionários aplicados aos pais/cuidadores. Para avaliar a QVRSB, foram utilizados os instrumentos *Parental-Caregivers Perceptions Questionnaire* (P-CPQ) e *Family ImpactScale* (FIS). Os dados coletados foram submetidos à estatística descritiva e aos testes U de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. O nível de significância foi estabelecido em $p < 0,05$. A média de idade dos participantes foi de 10 ± 3 anos. O grupo de estudo foi composto por 39 (76,5%) homens e 12 (23,5%) mulheres. Quarenta e cinco (88,2%) mães tinham mais de nove anos de escolaridade e 28 (54,9%) auferiam uma renda familiar mensal média de 1 a 2 salários-mínimos. Todos os investigados apresentavam ao menos uma comorbidade. A prevalência de cárie dentária foi de 43,1%. A maioria das crianças e adolescentes (86,3%) não apresentou consequências clínicas de cárie não tratada. O escore global do P-CPQ na amostra variou de 0 a 25, com uma média de 7,80 ($\pm 6,7$), enquanto o do FIS obteve a média de 9,57 ($\pm 9,5$). Indivíduos com TEA com experiência de cárie na dentição decídua tiveram maior impacto na QVRSB, em todos os domínios.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista; Cárie dentária; Qualidade de vida.



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Vinícius Gomes de Souza
Gabriela Rith Beltrão de Azevedo
Fabíola Benayon Nogueira da Silva
Shirley Maria de Araújo Passos
Ângela Xavier Monteiro
Adriana Beatriz Silveira Pinto

O Sistema Único de Saúde (SUS), com sua proposta ampliada de atenção à saúde, conta com a integração ensino-serviço-comunidade para uma formação integral e humanizadora dos profissionais. A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada e coordena as ações e serviços do SUS, sendo a responsável pela resolutividade da maior parte dos agravos à saúde. A APS apresenta muitos desafios inerentes a sua atuação, devendo toda a equipe de profissionais estar capacitada para superá-los, propondo medidas fundamentadas na legislação vigente. Este trabalho propõe relatar a experiência de estudantes de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) na disciplina de Estágio Supervisionado em Atenção à Saúde realizado na Unidade Básica de Saúde da Família O-43 entre os dias 18 de maio e 27 de Julho de 2023. O estágio contou com atividades dentro da unidade: atendimentos clínicos, pré-natal odontológico e realização de palestras de educação em saúde bucal com uso de banner como tecnologia educacional; e fora da unidade: visitas domiciliares para promoção de saúde e o programa Saúde na Escola (PSE). Mais especificamente, no PSE foram realizadas atividades como escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e exame bucal para detecção precoce de má oclusão, como parte da campanha municipal “Julho Laranja”. Portanto, este relato demonstra a importância do Estágio em Atenção à Saúde para a formação de profissionais da odontologia mais humanizados e capazes de promover saúde e atuar junto à comunidade no contexto da APS. Pode-se constatar que os discentes tiveram experiências enriquecedoras ao conhecer as peculiaridades e desafios da prática clínica, na APS.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde (SUS); Atenção primária à saúde; Formação profissional.



CONHECIMENTO ACERCA DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI) SOB PERSPECTIVA DOS ALUNOS DO 6º AO 10º PERÍODO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)

Widla Emanuella Pereira Barreto Garcez
Ana Patrícia de Sousa Pereira
Cintia Iara Oda Carvalhal
André Luiz Tannus Dutra

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é considerada uma alteração que compromete o esmalte dentário de um ou mais dos primeiros molares permanentes, podendo atingir também os incisivos permanentes. A prevalência de HMI varia de 2,8% a 40,2%, mas os dados podem estar equivocados, uma vez que a mesma possui diversos diagnósticos diferenciais, como: hipoplasia do esmalte, fluorose dentária, amelogênese imperfeita, entre outros. Caracterizada por lesões opacas assimétricas bem delimitadas, o esmalte apresenta espessura normal, superfície lisa e uma coloração que pode variar entre branco, amarelo e castanho. Pensando alta prevalência, desafios clínicos e em como a construção acadêmica acarreta na vida clínica, o objetivo foi coletar e analisar o conhecimento dos alunos acerca do assunto. Tratou-se de um estudo transversal com abordagem qualitativa a ser quantificada. Houve a análise e compreensão de detalhes e informações - acerca do conhecimento - obtidas por meio do formulário on-line respondido pelos acadêmicos. Foram consideradas 122 respostas, sendo o 6º período o mais prevalente (27%). Ao serem questionados acerca de qual material utilizar em caso de restauração definitiva em dentes com HMI, uma percentagem de 35,2% apareceu, com alunos que não souberam responder à pergunta. 61,5% dos participantes informaram que não tiveram contato com HMI. Com relação aos diagnósticos nesse estudo, 18% dos participantes não souberam responder quais os defeitos de esmalte poderiam ser confundidos com HMI. Entende-se que há espaço para o aprimoramento de assuntos na grade, além da necessidade e incentivo de mais estudos voltados à temática em questão.

Palavras-chave: Hipomineralização molar incisivo; Conhecimento; Formação acadêmica.



ANÁLISE COMPARATIVA DE CONCORDÂNCIA ENTRE TRÊS BASES DE DADOS ON-LINE DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA

Widla Emanuella Pereira Barreto Garcez
Diego Rodrigues de Aguiar
Alex Júnio Silva da Cruz
Maria Auxiliadora Parreiras Martins
Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu

Devido ao aumento da expectativa de vida e à maior prevalência de doenças crônicas, o uso de múltiplos medicamentos tem se tornado mais frequente. Embora a utilização de vários fármacos possa trazer benefícios terapêuticos, é importante estar atento aos possíveis eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos, como as interações. Por isso, diversas bases de dados on-line foram desenvolvidas para auxiliar os profissionais da saúde sobre a escolha do regime farmacológico dos pacientes. Diante desse contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar a concordância de três bases on-line, em relação a ocorrência de interação medicamentosa em pacientes que tiveram psicofármacos prescritos por cirurgiões-dentistas no estado de Minas Gerais, Brasil. Entre janeiro e dezembro de 2017, realizou-se um estudo transversal a partir dos psicofármacos prescritos pelos cirurgiões-dentistas. Os dados secundários do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (Sigaf) (Protocolo CAAE 88465118.8.0000.5149; número do parecer 2.701.715) foram utilizados para obter o histórico de dispensação dos participantes, permitindo a identificação daqueles que estavam em uso simultâneo de dois ou mais fármacos. A ocorrência (presença / ausência) da interação foi determinada inserindo-se o nome dos medicamentos utilizados simultaneamente por cada paciente nas bases: *Merative Micromedex*®, *Medscape*® e *DrugBank*. O grau de concordância entre as plataformas foi estimado pelo teste *Fleiss Kappa* (?) e o Intervalo de Confiança (IC 95%). Ao todo, 797 pacientes fizeram uso de algum psicofármaco de forma conjunta com outros medicamentos. Destes, o número de pacientes com interação medicamentosa variou de acordo com o *Micromedex*® (n= 366), *Medscape*® (n= 473) e *DrugBank* (n= 736). O teste *Fleiss Kappa* mostrou que há uma concordância fraca entre as três bases ($\kappa=0,165$ [IC 95%: 0,128 – 0,202] $p<0,001$). Conclui-se que as bases de dados avaliadas apresentaram variações significativas em sua capacidade de detectar interações medicamentosas, revelando uma concordância fraca entre elas.

Palavras-chave: Psicotrópicos; Interações medicamentosas; Segurança do paciente.



IMPACTO DOS DENTES INCLUSOS NA SAÚDE BUCAL

Andrea Pinheiro Mello Gomes
Isabela França Moreno
Júlia Pereira Bonetti
Francine Kühl Panzarella

Os dentes inclusos ou semi-inclusos podem estar relacionados a complicações e alterações nos dentes adjacentes, como lesão de cárie, reabsorção radicular, lesões císticas ou tumorais, que podem impactar a preservação dos dentes e a qualidade de vida dos pacientes. O diagnóstico dessa condição pode evitar e diminuir os riscos de desenvolvimento dessas patologias. Este estudo avaliou a prevalência de dentes inclusos e semi-inclusos em radiografias panorâmicas da Faculdade São Leopoldo Mandic, e as associações com as condições dos dentes adjacentes: lesão de cárie, doença periodontal, e reabsorção radicular. Além da presença desses dentes, foram avaliados localização na cavidade oral, e se a idade afeta a frequência das alterações nos dentes. A análise estatística foi realizada considerando o nível de significância de 5%. De um total de 9.804 radiografias panorâmicas, 1.036 preencheram os critérios de avaliação, constituindo uma amostra de 1.934 dentes: 1.082 na mandíbula e 852 na maxila; 1.018 inclusos e 916 semi-inclusos. O tipo de dente mais frequente foi o terceiro molar com o total de 1.656. Constatou-se que 10,56% dos exames avaliados apresentaram pelo menos um dente incluído ou semi-incluído, sendo que 30,24% acometeram dentes adjacentes. Os semi-inclusos apresentaram 2,10 vezes mais chance de provocar alteração no dente adjacente. A reabsorção radicular externa foi a alteração mais identificada 32,9%, em seguida a doença periodontal 20% e a cárie dentária 18,6%. O terceiro molar inferior tem 2,36 vezes mais chances de provocar alteração no dente adjacente, e o canino superior 0,78. A perda óssea esteve presente em 19,38%, e o aumento da idade foi um fator agravante da condição. Pode-se concluir que, a presença de dentes inclusos ou semi-inclusos predispõe a alterações nos dentes adjacentes. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o parecer 5.936.698.

Palavras-chave: Dentes inclusos; Diagnóstico; Radiografia panorâmica.



AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO CLÍNICO DE ESTÁGIO ODONTOLÓGICO ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Julia Amanda Rebouças de Moura
Jonas Alves de Oliveira
Odirlei Arruda Malaspina
Joelson Rodrigues Brum

No curso de graduação de Odontologia, o estágio permite desenvolver o aluno e avaliar seus conhecimentos adquiridos, através da demonstração prática da habilidade motora, destreza e aptidão para trabalhar no meio bucal. O objetivo deste trabalho é avaliar o estágio odontológico na Universidade do Estado do Amazonas através da análise qualitativa e quantitativa dos procedimentos realizados, e qual o impacto que a Covid-19 causou nestes estágios. Após aprovação do CEP (58392022.1.0000.5016), esta pesquisa coletou os dados quantitativos (número de atendimentos) e qualitativos (avaliação dos procedimentos executados), relativos ao estágio de odontologia de alunos do 9º período de graduação, realizado em dois períodos pré-pandemia da Covid-19 e dois períodos durante a pandemia. Os dados coletados passaram por análise descritiva e estatística, utilizando o teste de *Kruskal-Wallis*, e quando identificada diferença estatística entre os grupos ($p < 0,05$), o teste *Student-Newman-Keuls* foi utilizado. Durante o período sem a presença da Covid-19, no primeiro semestre a média foi de 54,4 procedimentos e 39,8 no segundo semestre do mesmo ano. Em contraste, nos períodos afetados pela pandemia, no primeiro semestre a média foi de 4,1 procedimentos, aumentando para 21,7 no segundo semestre de 2020. Esse mesmo padrão foi constatado na média de pacientes atendidos, refletindo em uma diminuição no número de tratamentos efetuados. O número de procedimentos considerados invalidados se manteve em níveis reduzidos e a área de dentística obteve maior demanda por atendimento. Devido às novas medidas de segurança adotadas no atendimento, conclui-se que a Covid-19 causou grande impacto no ensino odontológico, resultando no menor aproveitamento dos estágios de graduação de Odontologia.

Palavras-chave: Educação em Odontologia; Estágio clínico; COVID-19.



EXTRAÇÕES DENTÁRIAS EM PACIENTE PEDIÁTRICA COM PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IMUNE CRÔNICA

Lucas Vinícius Gomes de Souza
Kayteanne Costa de Oliveira
Gabriela Dias de Souza
Cleber Nunes Alexandre
Paula Carvalho
Augusto Arcemiro Bittencourt

Púrpura Trombocitopênica Imune (PTI) é uma desordem hemostática caracterizada por plaquetopenia na ausência de outras condições sistêmicas. O tratamento consiste em uso de corticoide ou anticorpo monoclonal. Este trabalho objetiva relatar um caso de extrações de dentes decíduos em ambiente hospitalar de uma paciente pediátrica com PTI crônica, não responsiva a corticoide e imunoglobulina, com plaquetopenia importante. Paciente do sexo feminino, 8 anos de idade, com média das contagens de plaquetas de 7 mil/mm³. Ao exame clínico e radiográfico observou-se a necessidade de extrações dos dentes 55 e 84, devido a extensas lesões cáries com histórico de infecção odontogênica há 1 ano. Planejando com a equipe médica foi programada a internação da paciente, com protocolo transfusional no pré-operatório e pós-operatório. A conduta seguida foi, prednisona 2mg/kg por 10 dias, amoxicilina suspensão por 7 dias e transfusão de concentrados de plaquetas de 3 unidades no pré e pós-operatório. As extrações do 55 e 84 foram realizadas concomitantemente sob anestesia local, por técnica infiltrativa, por técnica fechada, esponja hemostática, sutura e curativo com ácido tranexâmico pasta e gaze. Após 1 dia, paciente evoluiu sem dor e sem sangramento ativo, porém com redução na contagem de plaquetas, sendo solicitado mais 3 unidades de plaquetas e manutenção dos cuidados locais com curativos de ácido tranexâmico. Paciente recebeu alta hospitalar após 48 horas, sem queixas de dor e sangramento na região. Paciente retornou em 7 dias, sem queixas, para realização da remoção de suturas. Passados 15 dias houve formação de tecido na região operada. O caso relatado mostra a importância da equipe multidisciplinar no atendimento seguro de pacientes com risco de sangramento. Para casos complexos com risco de sangramento em procedimentos odontológicos invasivos, sugere-se o planejamento com a equipe médica, internação do paciente e utilização de meios hemostáticos locais.

Palavras-chave: Púrpura trombocitopênica autoimune; Cuidado odontológico; Saúde bucal.



UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “ÁGUA: FONTE DE VIDA”

Izabelly Martins da Costa
Kayky Adaan Holanda de Freitas
Janete Maria Rebelo Vieira

A água é um recurso natural essencial para plantas, animais e seres humanos, contribuindo para a manutenção da vida. Projetos que têm como objetivo a conscientização sobre a sua importância são fundamentais, já que a parte que pode ser consumida e utilizada, a água doce e potável, é pequena em comparação a quantidade de água que o planeta Terra possui. O objetivo do presente relato é compartilhar a experiência vivenciada no Projeto de Custo Restrito “Água: fonte de vida”, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Amazonas, descrito e delineado por docente, para desenvolver atividades com os usuários do ambulatório da Faculdade de Odontologia (FAO), no espaço da recepção do referido estabelecimento. Foram elaborados, por graduandos, vídeos e materiais instrutivos como folders, cartilhas, caça-palavras e quadrinhos para colorir, para o público infantil e adulto, com a finalidade de levar informações sobre a água, sua importância, como funciona seu tratamento e como preservá-la. As atividades foram desenvolvidas durante três semanas, no turno matutino, e após a realização das atividades, os usuários respondiam a um questionário, avaliando as ações. As principais contribuições das atividades deste projeto para os graduandos e usuários, envolvem o aprendizado sobre a água, seja seu processo de tratamento, bem como economizá-la e preservá-la. Destaca-se, especificamente para os graduandos, o despertar para habilidades como o design de folders, o desenho dos quadrinhos ou a gravação e edição de vídeos na propagação de informações sobre a água. Portanto, deve-se ressaltar a importância e as contribuições do projeto tanto para os graduandos quanto para os usuários do ambulatório da FAO que tiveram contato com este.

Palavras-chave: Água; Saúde; Saneamento básico.



O USO DE VÍDEOS CURTOS EM REDES SOCIAIS PARA A DIFUSÃO DA SAÚDE PELO PROGRAMA DE EXTENSÃO EM SAÚDE DIGITAL DA TELESSAÚDE DA UFAM

Kayky Adaan Holanda de Freitas
Izabelly Martins da Costa
Adriany Alves Pinto Diniz de Araújo
Thyago Leite Campos de Araújo
Nikeila Chacon de Oliveira Conde
Flávia Cohen-Carneiro

As redes sociais estão cada vez mais inseridas na vida do ser humano, seja no lazer, no trabalho, na vida acadêmica, na educação e, até mesmo, na saúde. Desse modo, a inserção de projetos que visem difundir a tele-educação em saúde é extremamente importante tanto para os indivíduos que acessam diariamente conteúdos nos seus dispositivos móveis, quanto para os estudantes da área de saúde, que podem promover informação e sensibilização da população. Assim, o objetivo deste relato foi compartilhar a experiência vivida no programa da gerência multidisciplinar de *Telessaúde* da UFAM por meio da produção de vídeos curtos a respeito de conteúdos específicos na área odontológica, sobre os temas “Bruxismo”, “Perigos relacionados à Harmonização Orofacial” e “Saúde Bucal na Primeira Infância”. A metodologia se deu através da produção de vídeos de até 90 segundos para a rede social *Instagram* (@telessaudeufam) por meio de três etapas. Primeiro, foi feita a pesquisa prévia dos conteúdos a serem abordados, depois, os vídeos foram produzidos e editados; por fim, após aprovação dos tutores, foram publicados. Dentre as contribuições desta atividade na formação acadêmica dos estudantes de saúde, foi possível observar a importância da telessaúde para a sociedade com foco na prevenção e conhecimento dos temas; a possibilidade de pesquisar e se aprofundar em determinados assuntos para a produção de seus respectivos vídeos e o aprendizado na explicação de conteúdos de forma clara e direta. Portanto, com a realização deste trabalho, ressalta-se as contribuições e a importância do programa da *Telessaúde UFAM* tanto para o estudante quanto para as pessoas que tem acesso a esse tipo de conteúdo disponível em rede social.

Palavras-chave: Saúde digital; Telessaúde; Educação em saúde.



USO DO ELEMENTO FINITO NAS COSTUMIZAÇÕES DA SAÚDE

Lyara Martins Furtado
Flávio Tendolo Fayad
Rafael Reis de Souza

O Método dos Elementos Finitos (MEF) é uma abordagem matemática que analisa a discretização de um meio contínuo em elementos menores, mantendo as propriedades iniciais. Ele utiliza equações diferenciais e modelos matemáticos, com o auxílio computacional para resolver essas equações e identificar locais com tensões. As equações matemáticas delineiam as propriedades físicas da estrutura, buscando determinar a localização dos pontos com tensões no modelo. No geral, o MEF permite analisar tensões, identificar deslocamentos e prever deformações. Na odontologia, é usado para obter informações de resistência e aprimorar recursos clínicos. Ele possibilita avaliações detalhadas das estruturas dos materiais odontológicos, contribuindo para desfechos satisfatórios e prognósticos precisos. Um exemplo ocorre no do tratamento de distúrbios articulares (DTM). Em casos nos quais a ATM possui lesão em estágio terminal, as alterações morfológicas e funcionais forçam a necessidade de reconstrução total da ATM (TJR). O objetivo principal da TJR da ATM é restaurar a função, sendo o alívio da dor considerada uma consequência. Pacientes com DTM associada a osteoartrite grave, artrite reumatoide, artrite psoriática e anquilose podem ser considerados candidatos para receber próteses de ATM. As alternativas atuais são o uso de próteses de estoque, e as próteses customizadas. Para a customização, atualmente, é utilizada a técnica de desenho e construção com ajuda do computador CAD/CAM por meio da análise de elementos finitos (FEA). Utilizando a FEA no planejamento virtual da prótese de ATM, é possível identificar assimetrias na cinemática pós-substituição total da ATM, melhorando os resultados pós-operatórios. No cenário atual de reconstrução da ATM específica do paciente, o projeto e planejamento baseados em FEA da distribuição de tensão ao longo do osso e o cálculo da tensão máxima na prótese auxiliam ainda mais no projeto adequado deste implante e melhoram os resultados clínicos pós-operatório.

Palavras-chave: ATM; Elementos; Tratamento.



AS ALTERAÇÕES DA MUCOSA QUERATINIZADA INFLUENCIAM AS MENSURAÇÕES DA COR DA GENGIVA ATRAVÉS DE FOTOGRAFIAS?

Ayrton Cesar Lima da Conceição
Giovana Vicenzotti
Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando
Carla Andreotti Damante
Paula de Oliveira Cunha
Matheus Völz Cardoso

Após o recobrimento radicular a estética e a integração da cor da área enxertada em relação aos tecidos adjacentes são desfechos criteriosamente avaliados pelos pacientes e profissionais. Esse estudo tem como objetivo analisar se as alterações na mucosa queratinizada interferem na mensuração da coloração gengival após o recobrimento radicular de recessões múltiplas. Em cinquenta e quatro pacientes submetidos ao recobrimento radicular a cor gengival foi mensurada por fotografias no período inicial, no pós-operatório imediato e seis meses após a cirurgia. A cor gengival foi quantificada pelo software *Adobe Photoshop CS6®* programado para gerar resultados no espaço de cor CIE $L^*a^*b^*$ onde, L^* representa a luminosidade, a^* o eixo vermelho/verde, b^* o eixo amarelo/azul e a variação de cor (ΔE) foi utilizada para comparar a área teste (enxertada) com a área controle (adjacente, não enxertada). Os valores e períodos foram comparados e correlacionados com os desfechos clínicos de espessura e altura da faixa de mucosa queratinizada. A correlação de Spearman demonstrou que o ΔE na área teste não teve correlação com a variação da mucosa queratinizada. Os valores de ΔE foram similares no período inicial e aos 6 meses ($p: 0,361$), houve um aumento significativo na espessura da mucosa na área teste comparada a controle ($p < 0,05$). Dessa forma, o método utilizado no estudo não apresentou alterações da coloração gengival quando a mucosa queratinizada variou em altura e espessura. Esse método jamais irá substituir o desfecho centrado no paciente, mas tem potencial para ser utilizado como uma ferramenta ou protocolo adicional e viável na quantificação numérica da cor, universalizando as formas de comparação entre os ensaios clínicos realizados em diferentes populações.

Palavras-chave: Cor; Fotografia; Cirurgia plástica periodontal.



MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE PEDIÁTRICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO

Giovana Figueiredo Vasconcelos
Lytton da Costa Fernandes
Percival Barbosa de Souza Filho
Joelson Rodrigues Brum
Gimol Benchimol de Resende Prestes
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

Nas dependências das unidades de terapia intensiva (UTI), os pacientes que se encontram internados, possuem na maioria das vezes, higiene oral comprometida, possivelmente pelo desconhecimento de técnicas adequadas pela equipe de terapia intensiva e pela ausência do cirurgião-dentista. É importante que a odontologia se integre nos cuidados aos pacientes hospitalizados nas UTIs, para a prevenção de prováveis comprometimentos locais e sistêmicos. O objetivo desse trabalho foi descrever a participação e abordagem odontológica de um paciente pediátrico em leito de UTI, desenvolvido pela equipe do projeto de extensão de odontologia hospitalar da Universidade do Estado do Amazonas. Paciente de gênero masculino, 1 ano e 11 meses, melanoderma, encontrava-se internado na UTI, após ter realizado cirurgia por ter sido golpeado por objeto perfurocortante. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas sob o número 89444818.3.0000.516 e utilizou-se o TCLE por se tratar de estudo com paciente. Por apresentar “manchas” nos elementos dentais, a equipe de odontologia foi acionada pelo pediatra da UTI. Foi realizado o exame clínico intraoral e foi possível observar a presença da dentição decídua até primeiro-molar, com mancha branca em todos os elementos e a presença de lesão não cavitada inativa nos elementos 51 e 61, sem indicação de restauração. O tratamento realizado foi higienização da cavidade oral com clorexidina 0,12%, utilizando gaze estéril seguida de aplicação tópica de flúor e orientação da equipe multidisciplinar sobre a relevância da realização das técnicas corretas de higienização bucal. A participação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional hospitalar permitiu uma abordagem integrada ao paciente, com o intuito de manter a higiene bucal adequada, reduzir os riscos de possíveis infecções, além de proporcionar uma assistência mais humanizada.

Palavras-chave: Equipe hospitalar de Odontologia; Higiene bucal; Unidades de terapia intensiva UTI.



REPARO INTRA-ORAL DE PRÓTESE TOTAL SOBRE IMPLANTE NA CLÍNICA DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Victória Alves de Matos
Fernanda Buarque Teixeira
Pedro Henrique Lima da Costa
Gabriela Dias de Souza
Jonas Alves de Oliveira
Joelson Rodrigues Brum

Na Odontologia, os casos de urgências são predominantemente relacionados a alterações pulpares de origem endodôntica, no entanto, outras condições podem levar os pacientes a procurar um serviço de urgência. O reparo de próteses dentárias entra nessa modalidade, sendo uma opção de tratamento para solucionar rupturas na peça protética, minimizando assim danos estéticos, funcionais e psicossociais ao paciente. Este trabalho tem como objetivo orientar o clínico frente a uma situação de fratura de dente artificial de uma prótese total sobre implante, apresentando uma técnica de reparo intra-oral com dente de estoque e resina acrílica. O caso clínico se desenvolveu na Policlínica de Odontologia da UEA (POUEA). A conduta clínica constituiu-se de um tratamento provisório, visando eliminar a queixa principal da paciente, que era “vergonha de rir pela falta de dois dentes da prótese que haviam quebrado”. No exame clínico, foi constatada a ausência dos elementos correspondentes ao incisivo lateral superior direito e ao segundo pré-molar superior direito. No local do incisivo lateral foram removidos resíduos do dente de estoque fraturado, deixando o local limpo e pronto para receber o novo dente. Seguiu-se a técnica da faceta, na qual dentes de estoque foram selecionados e desgastados pela palatina até chegar a um encaixe adequado na prótese dentária. Após esse processo, foi realizado pontos com broca esférica 1010 tanto na prótese quanto nos provisórios para melhorar a adesão. Promoveu-se a união da faceta dental previamente confeccionada a prótese total, fazendo uso da aplicação de pequenos incrementos de resina com pincel. Após a polimerização da resina acrílica auto-polimerizável, finalizou-se o reparo com o acabamento e polimento das áreas. O resultado obtido atendeu as expectativas da paciente, mostrando ser uma excelente alternativa para devolver a função mastigatória, a autoestima e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Atendimento de urgência; Prótese dentária; Falha de prótese.



O USO DE RECURSOS DIGITAIS NO CONFRONTO DE IMPRESSÕES DE MORDIDA

Daniela da Costa Nóbrega Brasil
Ligia Melissa de Souza

Lesões provocadas por mordidas são frequentemente observadas em homicídios, crimes sexuais, casos de violência doméstica e maus tratos infantil, nos quais o agressor morde sua vítima ou, mais raramente, quando a vítima, tentando se defender, morde o agressor. As marcas de mordidas possuem características individualizadoras, que podem ser utilizadas na identificação da pessoa que provocou a lesão, partindo-se do pressuposto de que a dentadura é única para cada indivíduo. A base científica da análise de impressões dentárias é enraizada na presença da individualidade da dentadura humana. A singularidade das mordeduras revela-se nos seus formatos (ovais, elípticos ou circulares), tamanhos e em algumas características específicas de profundidade da incisão, laceração, tipo de deslocamento de tecido, objeto ou alinhamento, grau de rotação de unidades dentárias, fraturas, anomalias de forma e número. O grande desafio da análise das marcas de mordida continua a ser a distorção que pode ser provocada por diversos fatores. A evolução das técnicas de análise tem contribuído para ultrapassar determinados problemas a fim de que identificações mais precisas sejam efetuadas. Esse trabalho representa a prática pericial realizada no Instituto Médico Legal do Estado do Amazonas com o auxílio de software para manipular as imagens com o objetivo de realizar o confronto entre a impressão coletada na vítima e o provável agressor. Dentre as técnicas disponíveis na literatura, as sobreposições obtidas por computador são confiáveis aproximando-se da realidade comparadas com técnicas clássicas.

Palavras-chave: Odontologia legal; Mordeduras humanas; Lesões contundentes.



IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA NO TRABALHO DO PERITO ODONTOLEGISTA

Daniela da Costa Nóbrega Brasil
Ligia Melissa de Souza

A identificação odontológica, segundo o guia *Disaster Victim Identification* (DVI) da Interpol, é considerada um método primário de identificação que se enquadra de forma positiva em todos os requisitos técnicos e biológicos necessários para ser um processo confiável na identificação humana. Para tal, existe a necessidade da comparação de documentação odontológica *antem mortem* com os dados coletados no *post mortem*. O prontuário odontológico é o compêndio de todas os documentos e descrição de procedimentos realizados no decorrer do tratamento de um paciente desde a primeira consulta até sua alta. Além de representar uma salvaguarda legal no âmbito civil para o cirurgião-dentista, auxilia na identificação odontolegal em casos de acidentes em massa ou indivíduos que tendo em vista as condições que foram encontrados (carbonizados, esqueletizados etc.), não apresentem mais características fenotípicas que auxiliem na sua identificação, se destaca ainda o fato de os dentes possuírem alta resistência e, por muitas vezes, a única fonte que determina a identidade de um indivíduo. O objetivo desse trabalho é apresentar a importância do preenchimento do prontuário odontológico de forma legível e atualizada além do arquivamento de exames de imagem, através da experiência de casos periciais de identificação odontolegal ocorridos no Instituto Médico Legal do Estado do Amazonas (IML/AM). Pôde-se comprovar que a Odontologia no âmbito pericial da identificação humana é um método mais rápido, menos oneroso e confiável quando familiares apresentam documentação odontológica com riqueza de informações sobre tratamentos realizados em vida, permitindo que parentes consigam diminuir o processo burocrático e de espera.

Palavras-chave: Documentação; Identificação humana; Odontologia legal.

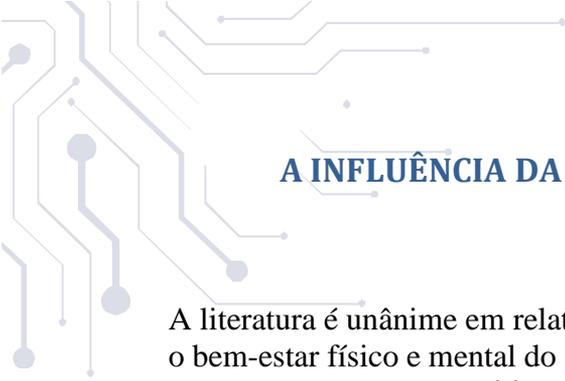


AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DISTORÇÃO DA FOTOGAMETRIA NA AQUISIÇÃO DE MODELOS DIGITAIS PORTANDO DISPOSITIVOS INTRAORAIS

Thaíssa de Sousa Bezerra
Fernando José Souza Bezerra
Rebeca Ribeiro Xavier
Rebeca Luzia da Silva Rodrigues
Paula de Oliveira Cunha
Matheus Völz Cardoso

A Fotogrametria é responsável por obter múltiplas imagens por fotografias ou vídeo de um mesmo objeto, em que cada foto é realizada com angulações diferentes. O objetivo do presente estudo foi avaliar o nível de distorção da fotogrametria na aquisição de modelos digitais portando dispositivos intraorais. Em um manequim odontológico foram realizadas 50 fotografias do período inicial (sem braquetes) através de uma câmera de celular convencional. Nos dentes inferiores direitos foram colados braquetes de cerâmica e de metal/convencional nos esquerdos, quando mais 50 fotografias foram obtidas (com braquetes). Foi realizada a calibração das imagens e obtenção dos modelos digitais (antes e depois da colagem) pelo software *Zephyr*. Os modelos digitais teste e controle foram sobrepostos (técnica da subtração) no software de avaliação tridimensional (*Blender – Python Software*) e os ruídos das imagens foram catalogados perante possibilidade de visualização das 1) cristas marginais, 2) margem incisal dos dentes, 3) margem gengival e 4) mucosa ceratinizada. Os dados qualitativos ordinais foram expostos em mediana, percentil e quartis e avaliados estatisticamente pelo teste de *Wilcoxon*. Os diferentes braquetes foram comparados pelo teste de *Mann-Whitney* para grupos independentes. A magnificação das cristas marginais demonstrou ser particularmente sensível à interferência dos braquetes, com alterações na qualidade das imagens quando comparadas entre braquetes de metal e zircônia. A margem incisal e a mucosa ceratinizada parecem ser menos afetados pela presença dos braquetes. Já a margem gengival foi o desfecho mais comprometido, independentemente do material do braquete, destacando a complexidade da captura de imagens nessa região pelo método empregado.

Palavras-chave: Fotogrametria; Fotografia dentária; Estudo de prova de conceito.



A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA ESPORTIVA NA SAÚDE BUCAL

Juliana de Freitas Uchoa

A literatura é unânime em relatar os benefícios que a prática de atividade física traz para o bem-estar físico e mental do ser humano. Contudo, há o que se pensar sobre os efeitos, que nem sempre são positivos, da prática esportiva em relação a saúde bucal, pois um atleta possui muito mais chances de desenvolver patologias do sistema estomatognático que uma pessoa sedentária. Conscientizar atletas sobre prevenção de saúde bucal para o esporte seguro. Relato de experiência realizado no dia 04 de julho de 2023, pela cirurgiã-dentista, durante atendimento clínico em consultório odontológico na cidade de Manaus-AM. Durante consulta odontológica em paciente jovem, saudável e livre de cáries, praticante de musculação, que veio com queixa principal de ardência nos dentes inferiores. Foi observado grau de desgaste dental generalizado nos arcos superiores e inferiores e ressecções gengivais em estágio inicial. O atleta recebeu esclarecimento sobre sua situação cujo diagnóstico foi Apertamento Dental ou Bruxismo de Vigília, muito comum em atletas que fazem exercícios de força como a musculação, *crossfit*, calistenia e outras. A prática da musculação por exemplo, sobrecarrega os músculos faciais durante sua realização, levando ao contato indevido entre os dentes, causando danos como sensibilidade pós-treino, desgastes dentais, lesões cervicais não cariosas, trincas de esmalte, fraturas que podem evoluir para um tratamento endodôntico, perda de elemento e DTMs. É natural contrair os músculos da mastigação durante atividade que exija concentração, e no esporte não é diferente. Sendo assim, é preciso que o esportista seja conscientizado quanto ao uso de protetor bucal personalizado como medida de prevenção para a prática segura da sua modalidade, visto que a saúde bucal tem grande influência no rendimento do atleta, seja ele profissional ou amador.

Palavras-chave: Saúde bucal; Esporte; Prevenção.



DIAGNÓSTICO E MANEJO CIRÚRGICO DE LESÃO HIPERPLÁSICA ASSOCIADA A TRAUMA LOCAL EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO

João Paulo Assem Bernardo
Jefferson Pires da Silva Júnior
Flávio Lima do Amaral Silva
Bruna Mirely da Silva Cavalcante
Pedro Paulo Lopes de Almeida
Leandro Coelho Belém

As hiperplasias são lesões reacionais, caracterizadas por se apresentarem como tumores benignos proliferativos de crescimento tecidual exofítico, mas com caráter não infeccioso. Essas lesões possuem origem reativa, na qual seu desenvolvimento ocorre mediante a exposição de irritantes crônicas contínuas ou hábitos nocivos. Essas lesões podem possuir aspecto nodular de tamanhos variáveis com coloração semelhante a mucosa, rosa pálido ou avermelhado. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico com base no diagnóstico e tratamento de hiperplasia fibroepitelial reacional (HFR) situado unilateralmente em região de mucosa jugal. Paciente de 43 anos, gênero masculino, melanoderma, compareceu a clínica odontológica da Universidade Nilton Lins apresentando como queixa principal a existência de uma bolha em região de bochecha. Durante a anamnese o paciente informou que atua na construção civil e que a lesão cresceu com o tempo, por vezes ele utilizava a bolha como forma de diminuir o estresse do dia. Baseado no aspecto clínico da lesão levantou-se a hipótese diagnóstica de HFR. Diante deste fato optou-se pela biópsia excisional da lesão para posterior envio da peça para confirmação da hipótese. O conteúdo removido foi transferido para um recipiente contendo formaldeído a 10% e encaminhada para o Departamento de Patologia e Medicina Legal da Universidade Federal do Amazonas. A partir dos cortes histológicos e das características clínicas foi confirmado a hipótese de HFR. O paciente segue em acompanhamento. Investigar o diagnóstico da lesão foi, portanto, fundamental para o planejamento cirúrgico. O emprego da técnica convencional para a remoção da hiperplasia obteve resultados satisfatórios, tanto para a recuperação pós-operatória quanto para a inviabilidade de recidiva, atingindo os objetivos do tratamento.

Palavras-chave: Fibroma; Cirurgia bucal; Hiperplasia.



ABORDAGEM CIRÚRGICA DE LESÃO INFLAMATÓRIA ULCERADA EM PALATO ASSOCIADA A QUADRO GÁSTRICO: RELATO DE CASO

Cristian Gabriel Lemos da Silva e Silva
Jefferson Pires da Silva Júnior
Bruna Mirely da Silva Cavalcante
Pedro Paulo Lopes de Almeida
Flávio Lima do Amaral Silva
Leandro Coelho Belém

A sialometaplasia necrosante (SN) é uma lesão incomum e benigna de caráter inflamatório que acomete as glândulas salivares menores do palato. Embora sua etiologia seja desconhecida, fatores como: abuso de álcool; traumas locais recorrentes; e distúrbios alimentares podem estar associados ao surgimento da lesão. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar o manejo clínico e cirúrgico de lesão ulcerada inflamatória em palato em paciente com distúrbio gastrointestinal. Paciente, 48 anos, gênero masculino, feoderma, acompanhado da esposa, compareceu à clínica odontológica da Universidade Nilton Lins, relatando como queixa principal a presença de ferida em palato com ardência local com 1 mês de surgimento. Durante a anamnese o paciente informou possuir problemas gástricos rotineiros e uso diário de digluconato de clorexidina 0,12%. A lesão se apresenta de forma unilateral em região posterior esquerda do palato duro, com característica inflamatória, consistência fibrosa e coloração esbranquiçada, indicativa de isquemia local acompanhada de ardência. Diante das características apresentadas no caso, optou-se pela realização de biópsia incisional do tecido afetado e parte do tecido sadio. Em seguida, o paciente foi encaminhado para um médico gástrico. O conteúdo da lesão foi enviado para a análise histopatológica com hipótese de SN. Confirmado por meio de laudo, foi executado a remoção total do conteúdo patológico e debridamento da região alvo. Após 1 ano de acompanhamento clínico e médico, pode-se destacar adequada cicatrização e sucesso na conduta elegida. Portanto, a conduta se mostrou satisfatória. Porém, deve-se identificar os fatores causais para melhor atender a resolução do caso.

Palavras-chave: Sialometaplasia necrosante; Patologia bucal; Doenças das glândulas salivares.



EPIDEMIOLOGIA DA CÁRIE DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Alana Terra dos Santos
Sâmela Matozinho de Melo
André Luiz Tannus Dutra
Shirley Maria de Araújo Passos
Ângela Xavier Monteiro
Adriana Beatriz Silveira Pinto

A cárie dentária é a doença multifatorial mais comum em crianças, acomete grande parte da população infantil ocasionando sérios impactos no desenvolvimento e na qualidade de vida, é considerada um problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência da cárie dentária e a necessidade de tratamento em pré-escolares no município de Novo Airão, Amazonas. Trata-se de um estudo transversal envolvendo 134 pessoas, sendo 67 pais/responsáveis e 67 crianças com 5 anos de idade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA) sob o número 2.455.304, CAAE: 79858117.2.0000.5016. Aos pais foi aplicado um questionário contendo questões relacionadas à criança, aos responsáveis e às famílias. O exame clínico foi realizado na própria escola sob luz natural e com auxílio de espátula de madeira descartável. Para avaliar a cárie dentária foi utilizado o índice ceo/CPO proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Das 67 crianças avaliadas, apenas 32,8% estavam livres de cárie apresentando ceo/CPOD = 0 e as demais média do ceo/CPOD de 3,3. Grande parte das crianças necessitam de tratamento restaurador. A maior parte dos escolares escovam os dentes todos os dias, 87%; não fazem o uso do fio dental, 79,1%; já sentiram dor de dente, 31,3%; moram com os pais, 58,5%; e, sete ou mais pessoas residem na mesma casa contando com a criança 43,3%. Conclui-se que a maioria das crianças apresentam a doença cárie, com necessidade de tratamento odontológico. Os resultados sugerem a necessidade de implementação de ações de educação e promoção à saúde bucal, direcionadas aos pré-escolares, responsáveis e professores; bem como a garantia de acesso ao tratamento odontológico a estas crianças.

Palavras-chave: Pré-escolar; Saúde bucal; Cárie dentária.



FATORES QUE INTERFEREM NA SAÚDE BUCAL DE GESTANTES EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Sâmela Matozinho de Melo
Alana Terra dos Santos
André Felipe Almeida Oliveira
Ângela Xavier Monteiro
Shirley Maria de Araújo Passos
Adriana Beatriz Silveira Pinto

Apesar de a gestação ser um processo biológico natural na vida da mulher, este gera mudanças de ordem física, psicológica, social; além de alterações bucais sobre o periodonto. O estudo teve por objetivo avaliar quais fatores influenciam na saúde bucal de gestantes do município de Maués – Amazonas. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo que foi realizado na UBS Maria das Dores Negreiros (Dorita). Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA) sob o número 1.679.704, CAAE: 54842316.9.0000.5016. Para análise dos dados, a variável dependente refere-se ao índice de Cariados, Perdidos e Obturados por dente (CPOD). Foram analisados os prontuários de 300 gestantes, sendo coletados os dados como o número de consultas odontológicas, idade, estado civil, escolaridade, proveniência e número de gestações (variáveis independentes). Do total de 300 prontuários que foram analisados, 160 (53.3%) eram referentes às pacientes da Zona Urbana e destas, 117 (39.0%) não realizavam consultas odontológicas, portanto, apenas 43 gestantes (14.3%) compareceram ao dentista durante a gestação. As pacientes da Zona Rural não tiveram acesso ao tratamento odontológico, por este motivo não fazem parte da amostra. Ao analisar os 43 prontuários o maior percentual foi de gestantes com idade entre 16 e 20 anos (46.6%), em união estável (69.8%) com ensino fundamental incompleto (58.1%), na primeira gestação (44.2%) e, a maioria, 28 (65.1%) realizaram apenas uma consulta odontológica durante toda a gestação. A média do índice CPOD foi de 5.34, sendo os fatores que podem influenciar na saúde bucal das gestantes: idade, escolaridade e número de gestações; e a maioria das gestantes realizou apenas uma consulta odontológica durante a gravidez. Os resultados deste estudo sugerem a necessidade de ações de saúde voltadas para as gestantes que transmitam informações e enfatizem a importância do pré-natal odontológico.

Palavras-chave: Saúde bucal; Gestantes; Cárie dentária.



REABILITAÇÃO EM DENTE RETRATADO ENDODONTICAMENTE ATRAVÉS DE PROTOCOLOS BIOMIMÉTICOS: RELATO DE CASO

Wanderleia Cristina Gaia Fonseca
Walessa Cristina Gaia Fonseca
Alice Araujo Marques
Tiago Silva da Fonseca
Wanderleia Monteiro de Souza
Márcia Arruda Lins Fonseca

A odontologia biomimética é um conjunto de protocolos restauradores que buscam a naturalidade do elemento dental sadio, visando a conservação do remanescente dentário de forma minimamente invasiva. Em casos em que há cavidade extensa, para preservação e previsibilidade, associado a custo-benefício e otimização do tempo, a utilização da técnica restauradora semidireta e a não utilização de pinos intracanaís, evitando desgastes adicionais, é uma alternativa de procedimento viável. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um elemento dental que foi submetido a retratamento endodôntico, com ampla destruição coronária, restaurado com abordagens biomiméticas, evitando comprometimento estrutural. No trabalho apresentado a seguir é relatado um caso clínico da paciente M.A.S de 43 anos de idade, melanoderma, do sexo feminino, que procurou atendimento no curso de graduação de odontologia no Centro Universitário do Norte, relatando como queixa principal fazer a restauração do elemento dental 24 retratado endodonticamente. Após o exame clínico e análise estrutural, efetuou-se a radiografia periapical para controle radiográfico da regressão da lesão presente e verificação da eficácia do retratamento endodôntico, para o sucesso do tratamento restaurador. Foi proposto a restauração do dente seguindo protocolos biomiméticos. Feito isolamento absoluto sob anestesia, realizou-se a retirada do material provisório, submetendo o dente ao sistema adesivo (Ambar convencional de dois passos-FGM), em seguida o Resin coating (Heavy flow-VOCO) e desacoplamento com o tempo (5 minutos). Logo após, foi construída uma biobase (resina Z100-3M, A3,5) para elevação da margem profunda do dente, para posterior cimentação (Heavy flow-VOCO) de uma coroa semidireta confeccionada com resina composta (A3,5B-Forma), do elemento 24. O resultado final concluído com a proposta de tratamento solucionou a queixa principal da paciente, pois reabilitou esteticamente e funcionalmente de forma minimamente invasiva o elemento dental.

Palavras-chave: Odontologia; Biomimética; Resina composta.



REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE ANTERIOR COM FACETA DIRETA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Lucas Coelho de Jesus
Isabela Duarte Ávila de Lima
Erika Akiko Moura Shiota
Alessandra Rezende Peris Mitsui

A diferença cromática nos dentes anterossuperiores pode acarretar problemas estéticos e psicológicos. Com a evolução dos materiais odontológicos, a reabilitação destes casos utilizando resina composta de maneira direta facilita o tratamento e possibilita ótimos resultados. O presente trabalho visa relatar um caso clínico no qual se realizou a técnica operatória de facetas estéticas diretas com resina composta, como alternativa de tratamento restaurador de dentes na região anterossuperior, priorizando a técnica conservadora com o objetivo de reestabelecer a estética e harmonia do sorriso, além da autoestima da paciente. A paciente do gênero feminino, 22 anos, relatou descontentamento com a aparência do seu sorriso em virtude da coloração e de um diastema localizado na região do incisivo central e lateral direito (dentes 11 e 12). Realizou-se então o clareamento dental caseiro, ajuste do contorno gengival, restaurações em resina composta e posteriormente, acabamento e polimento. A utilização das resinas compostas de maneira direta otimiza tempo clínico, apresenta melhor custo-benefício e não há a necessidade de grandes desgastes da estrutura dental, obtendo desta forma um tratamento conservador e estético. Desta maneira, seguindo o protocolo restaurador de maneira criteriosa, foi possível alcançar o sucesso da técnica, atingindo os conceitos estéticos clínicos e as expectativas da paciente.

Palavras-chave: Estética dentária; Facetas dentárias; Resinas compostas.



A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CARCINOMA ESPINOCELULAR

Elton Lopes Pereira
Larissa Helena de Oliveira Resende
Tiago Novaes Pinheiro
Marcelo Vinícius de Oliveira
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque
Rafael Reis de Souza

O carcinoma espinocelular (CEC) representa o tumor mais frequente dentre todos dos cânceres localizados na topografia de cabeça e pescoço. Possui como fatores de risco hábitos como fumo e etilismo e tem demonstrado forte associação com a presença do vírus HPV. Apresenta maior incidência entre as faixas etárias de 50 a 60 anos, ocorrendo mais no sexo masculino e possui predileção de localização na região de língua e assoalho bucal. Este é um relato de caso de paciente que foi submetido a biópsia incisional em borda lateral de língua para que fosse feito diagnóstico da lesão. Paciente do sexo masculino, 54 anos, melanoderma, tabagista há 30 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas com queixa de dor na língua e dificuldade de abertura. No exame intraoral constatou-se lesão em borda lateral de língua do lado esquerdo de aproximadamente 4cm, endurecida, fixa e de coloração normal. Realizou-se, então, biópsia incisional da lesão, que resultaram em três fragmentos de tecido mole, de consistência amolecida, forma e superfície irregulares e coloração pardacenta, os quais foram enviados para exame histopatológico. No exame histopatológico, evidenciou-se o diagnóstico de Carcinoma espinocelular pouco diferenciado associado ao HPV, procedendo-se à orientação ao paciente e encaminhamento para a instituição de referência (CECON). Sabe-se que este é o câncer de boca mais comum, responsável por 95% dos tumores de boca, e embora a tecnologia existente nos tratamentos esteja evoluindo, ainda apresenta um prognóstico desfavorável, com elevadas taxas de mortalidade. As perspectivas de recuperação são muito mais favoráveis (cerca de 70%) se o tumor é detectado em um estágio inicial. Logo, faz-se necessário e importante ocorrer diagnóstico e tratamento de forma precoce, visando mais chances de cura ou sobrevida ao paciente acometido pela doença.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas; Papilomavirus Humano; Neoplasias bucais.



PERCEPÇÃO SOBRE A LÍNGUA DE SINAIS (LIBRAS) DOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Gabriela Rith Beltrão de Azevedo
Lucas Vinícius Gomes de Souza
Adriana Beatriz Silveira Pinto
Ângela Xavier Monteiro
Keven de Oliveira Cosme
Shirley Maria de Araújo Passos

Surdez é a perda total ou parcial da percepção normal dos sons. Segundo a OMS, em 2018, aproximadamente 466 milhões de pessoas no mundo possuíam algum grau de surdez, e o Brasil conta com 9,7 milhões de pessoas surdas (5,1% da população do país), segundo o IBGE. A comunicação estabelecida com os surdos instaura-se como um dos grandes obstáculos do cuidado com a saúde. O objetivo deste estudo foi analisar a percepção sobre a língua de sinais (Libras) dos alunos matriculados no curso de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, com CAAE 57121022500005016 e aprovada com parecer número 5.677.539. Foi realizado um estudo descritivo e transversal com os acadêmicos de Odontologia. O instrumento de coleta de dados foi um questionário objetivo, dividido em quatro sessões. A coleta de dados foi realizada de forma digital, por meio de *cards* distribuídos pelas áreas da universidade, nos quais o participante apontava a câmera do celular para o *QRCode* e tinha acesso a um questionário, via o e-mail institucional. Participaram desse estudo 114 alunos, com média de idade 27,5 anos, com maioria do sexo feminino (70,2%), faixa etária de 22 a 25 anos (53,2%), solteiros (94,7%) e pardos (50,8%). Sobre o nível de conhecimento sobre o assunto, foram percorridas quatro alternativas para os participantes, em que 41,6% responderam que não possuíam nenhum conhecimento sobre gesticulação, 51,3% possuíam conhecimento sobre alguns sinais, 7,1% conseguiam entender algumas conversas e situações básicas, sendo que uma alternativa não foi marcada por nenhum participante, que consiste no saber gesticular e entender conversas e situações mais complexas. Com esses resultados, foi possível verificar a demanda de alunos, que no futuro serão profissionais da saúde, desconhecendo de forma integral ou parcial essa minoria populacional, que busca melhores condições de saúde.

Palavras-chave: Linguagem de sinais; Assistência odontológica; Surdez.



LESÃO DESFIGURANTE EM FACE CAUSADA POR ARMA DE FOGO

Patrick Breno Matos Almeida
Laís da Silva Mousinho
Diogo Henrique Ohse

Os ferimentos por projétil de arma de fogo podem ocasionar injúrias às estruturas bucomaxilofaciais, comprometendo a funcionalidade e a estética. O presente trabalho tem por finalidade relatar um caso clínico de ferimento por arma de fogo em face. Paciente, masculino, 67 anos, proveniente do interior do Amazonas, foi trazido a emergência do Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio, no dia 01/10/2023, sedado e entubado por via orotraqueal para preservação das vias aéreas superiores. Ao exame físico, estava hipocorado, normotenso, normocardio, com pupilas isofotorreagentes e acuidade visual preservada. Observou-se, também, lesão lácero-contusa de grande extensão com bordos irregulares em terço inferior facial, fratura mandibular cominutiva, perdas dentárias e hipoperfusão em ápice lingual. Ao exame de imagem (tomografia computadorizada), constatou-se a extensão do trauma e o envolvimento das estruturas anexas. Em seguida, o paciente foi submetido à cirurgia em caráter de urgência para controle de danos, iniciando com a traqueostomia para preservação das vias aéreas de forma definitiva e por conseguinte reconstrução facial, tendo como objetivo a hemostasia secundária e estabilidade clínica. O procedimento iniciou-se com odontossíntese para estabilização dentoalveolar, amputação do terço anterior da língua por desvitalização, suturas nos tecidos moles internos, reconstrução do fundo de vestibulo e assoalho lingual, fechamento muscular, reparo perioral e finalizou com o fechamento da epiderme. Após o término cirúrgico, foi instalada uma sonda nasoenteral viabilizando sua alimentação e foi levado para unidade de tratamento intensivo para monitoramento. O pós operatório ocorreu sem complicações e, no dia 23.10.2023, o paciente teve alta hospitalar e recebeu instruções quanto a importância de fisioterapia e fonoaudiologia para recuperação das funções. O tratamento empregado resultou em controle da hemostasia, ausência de deiscência, estabilização clínica e restabelecimento estético funcional. Com isso, o paciente continua evoluindo quanto a alimentação e fala, mantêm-se em acompanhamento para tratamento definitivo.

Palavras-chave: Ferimento balístico; Cirurgia reconstrutiva; Fratura óssea.



DESENVOLVIMENTO DE ACADÊMICOS NO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Gabriel Bragança de Souza
Maria Carolina de Lima Gomes
Marcelo Vinícius de Oliveira
Valber Barbosa Martins
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque
Jordy Lourival Magno de Deus e Silva

Relato de experiência dos Acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas, no departamento de residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas. Está ativo há cerca de 3 anos e tem como principal objetivo a inserção dos acadêmicos na rotina clínica dos residentes da CTBMF, levando-os a compreenderem seus anseios e expectativas, além compartilhar conhecimento para colocar em prática em atendimentos e procedimentos. O projeto funciona através de escala dos alunos, que é previamente estabelecida pelos preceptores do projeto, mediante aos dias de clínica disponibilizadas pela Residência em CTBMF da POUEA. A temática também é abordada através de produção científica, apresentação de casos clínicos e pesquisa sobre as seguintes temáticas: patologias, traumas faciais, farmacologia, terapia medicamentosa, imagenologia, exames complementares, análise de exames laboratoriais, dentre os outros assuntos relacionados a especialidade. Também conta com 11 publicações no COBRAC de 2022 e esse ano conta com trabalhos aprovados para avaliação no congresso da UEA. Conclui-se que o projeto obteve um resultado positivo viabilizando a interação entre residentes e acadêmicos, tendo em vista que a inserção dos alunos no ambiente associada às aulas remotas, promove oportunidades e benefícios tanto para os acadêmicos quanto para a comunidade que é atendida e assistida por eles, além do incentivo à pesquisa e elevação da qualidade do ensino.

Palavras-chave: Odontologia; Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial; Residência.



IMPACTO DA CÁRIE DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS 5 E 6 ANOS DE IDADE ATENDIDAS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Ramon Reffert Rebelo
Simone Assayag Hanan
Ary de Oliveira Alves Filho
Ana Flávia Bissoto Calvo
José Carlos Pettorossi Imparato
Pollyanna Oliveira Medina

O interesse sobre a qualidade de vida relacionado a saúde bucal (QVRSB) tem aumentado nos últimos anos nas pesquisas odontológicas com crianças pré-escolares. Um dos problemas bucais mais prevalentes é a doença cárie, que pode causar transtornos no desempenho físico, social e psicológico das crianças. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da cárie dentária na qualidade de vida de 50 crianças de 5 e 6 anos de idade atendidas na faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas, através do instrumento SOHO-5 (*Scale of Oral Health Outcomes for 5-year-old children*), respondido pelas crianças e pelos responsáveis, utilizando como método o estudo observacional do tipo transversal, com dois grupos de comparação crianças com experiência de cárie e crianças sem cárie dentária. O programa *Stata* e o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis foram utilizados para análise estatística dos dados. O estudo teve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas sob o nº 1.660.581. Lesões de cárie estiveram presentes em 64% das crianças examinadas. A análise do instrumento, demonstrou a “dificuldade de dormir” (42%) e “dificuldade de comer” (38%), como os itens mais reportados, tanto na versão dos pais quanto na versão das crianças com cárie dentária. Os dados da pesquisa demonstraram pior QVRSB para o grupo com experiência de cárie ($p < 0,05$), e a associação de pior QVRSB em crianças de baixa renda e escolaridades dos pais ($p < 0,05$). O presente estudo concluiu que a doença cárie causa um alto impacto na QVRSB em crianças pré-escolares, perceptível tanto por elas mesmas quanto pelos pais.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Cárie dentária; Saúde bucal.



REMOÇÃO DE ODONTOMA COMPOSTO ASSOCIADO A TRACIONAMENTO ORTOCIRÚRGICO: RELATO DE CASO

Letícia Ferreira Álvares
Láisa dos Santos Galvão
Elane Souza de Carvalho
Tiago Novaes Pinheiro
Luis Filipe Alves Deip
Thais da Silva e Silva

O odontoma é um tumor odontogênico benigno, derivado do epitélio odontogênico e do ectomesênquima. São considerados anomalias do desenvolvimento, chamados de hamartomas, ao invés de neoplasias verdadeiras. São assintomáticos, podem ser classificados em odontoma composto ou complexo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um odontoma composto associado ao tracionamento ortocirúrgico dos dentes 42 e 43. Paciente do sexo masculino, 16 anos, procurou atendimento odontológico tendo como queixa principal nunca ter realizado a troca dos elementos dentários decíduos pelos permanentes. Ao exame clínico intraoral observou-se presença dos dentes decíduos 82 e 83, bem como ausência dos dentes permanentes 42 e 43, discreto aumento de volume mandibular na região lingual dos dentes 44 a 41 sem sintomatologia dolorosa à palpação e com coloração normal de mucosa. Ao exame de tomografia computadorizada foi possível evidenciar lesão radiopaca na região dos dentes 82 e 83 semelhantes a dentículos, além dos dentes 42 e 43 inclusos/impactados. Diante das características clínicas e imaginológicas, o tratamento proposto foi exodontia dos dentes 82 e 83, biópsia excisional de lesão sugestiva como odontoma composto e tracionamento ortocirúrgico dos dentes 42 e 43. Inicialmente o paciente foi encaminhado para avaliação ortodôntica, na qual realizou a instalação do aparelho ortodôntico inferior para posterior tratamento cirúrgico. O procedimento cirúrgico se deu através de 2 tempos operatórios. No primeiro tempo cirúrgico, foi realizada a exodontia dos dentes 82 e 83, além da exérese da lesão em mandíbula. A peça cirúrgica foi encaminhada para análise anatomopatológica, tendo como resultado histopatológico definitivo de Odontoma Composto. Após 17 dias foi realizado o segundo tempo cirúrgico, no qual foram realizados os tracionamentos cirúrgicos dos dentes 42 e 43. O paciente encontra-se em proervação e acompanhamento ortodôntico. Com isso mostramos a importância do correto diagnóstico e acompanhamento de uma equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Odontoma; Dente impactado; Cirurgia bucal.



INFLUÊNCIA DA COR E DA ESPESSURA DA CERÂMICA DE DISSILICATO DE LÍTIO NA TRANSMISSÃO DA LUZ EMITIDA POR FOTOPOLIMERIZADORES A LED

Ana Victória Alves de Matos
Jonas Alves de Oliveira
Odirlei Arruda Malaspina

Na Odontologia estética, a utilização de materiais que devolvam a naturalidade para dentes comprometidos é cada vez mais requisitada. Quando se pondera fatores como forma, função e beleza, as confecções de restaurações cerâmicas ganham destaque. Uma ótima opção disponível no mercado são as cerâmicas de dissilicato de lítio, pois possuem resistência à flexão, tenacidade e translucidez. Para que ocorra sua adesão à estrutura dental, o uso de um material de interposição se faz necessário e o de melhor escolha são os cimentos resinosos fotopolimerizáveis. No entanto, estudos demonstram que uma polimerização inadequada pode resultar em uma camada de cimento mal curada, comprometendo a adesão e a integridade da restauração. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a redução na transmissão da luz emitidas por dois diferentes aparelhos fotopolimerizadores (*Radii-cal* e *Emitter.B*) ao atravessar discos cerâmicos de dissilicato de lítio (*Rosetta SP*) com diferentes cores (W1LT; W1HT; W2LT; W2HT; W3LT e W3HT) e espessuras (0,5mm; 1,0mm e 1,5mm). Pelo método da injeção a vácuo foram obtidos discos cerâmicos que eram colocados entre a ponteira emissora de luz do aparelho fotopolimerizador e o radiômetro de que fazia a leitura dos valores de densidade de potência emitida. Os dados foram analisados estatisticamente usando o teste de *Kruskal-Wallis* ($\alpha = 5\%$), seguido pelo teste *Dwass-Steel-Christchlow-Fligner*. Os valores de potência do *Emitter.B* foram estatisticamente superiores ao *Radii* em todas as condições. Nos espécimes mais delgados, os valores de irradiância foram estatisticamente superiores em relação aos mais espessos. Não foi encontrada influência da cor ou translucidez da cerâmica sobre os valores de irradiância dos aparelhos. Dentro dos aspectos estudados, a transmissão da luz através do dissilicato de lítio é afetada pela potência do aparelho fotopolimerizador e pela espessura da peça cerâmica, mas não pela cor ou translucidez.

Palavras-chave: Cerâmica; Luzes de cura dentária; Radiometria.



REMOÇÃO CIRÚRGICA DE LIPOMA EM LÍNGUA: RELATO DE CASO

Elane Souza de Carvalho
Letícia Ferreira Álvares
Láisa dos Santos Galvão
Tiago Novaes Pinheiro
Luis Filipe Alves Deip
Thais da Silva e Silva

O lipoma é uma neoplasia benigna de origem do tecido adiposo. Apresentam-se como aumentos de volumes nodulares, normalmente de consistência macia, assintomática e podem ser encontrados em qualquer parte do corpo que contenha tecido adiposo. São relativamente raros em regiões orais e maxilofaciais, representando uma taxa de incidência de 1 a 4%. O objetivo deste estudo é descrever um relato de caso clínico de lipoma em região lingual. Paciente do sexo feminino, 60 anos, ASA II, procurou atendimento odontológico tendo como queixa principal discreto aumento de volume em região de dorso lingual e que frequentemente tinha episódios de trauma lingual por mordida. No exame clínico intraoral foi possível observar discreto aumento de volume perceptível à palpação de característica nodular e consistência firme, envolvendo a região de dorso, lateral e ventre lingual à esquerda. O tratamento proposto foi uma abordagem cirúrgica exploratória para a realização de biópsia incisional da lesão, iniciando pela anestesia infiltrativa da região lateral da língua, seguido de divulsão dos planos teciduais. Ao chegar nos limites da lesão foi possível observar tecido lesional de cor amarelada facilmente delimitado na qual optou-se no transcirúrgico em realizar a biópsia excisional da lesão nodular. A peça cirúrgica foi condicionada em formaldeído 10% e encaminhada para avaliação anatomopatológica na qual os cortes microscópicos revelaram fragmento de tecido adiposo, septado por feixes de tecido conjuntivo frouxo não modelado, vascularizado, circunscrito por fina cápsula de tecido conjuntivo frouxo com áreas associadas a feixes de fibras musculares estriadas esqueléticas de aspecto habitual. Tendo o resultado histopatológico definitivo de Lipoma. A paciente permaneceu em proervação por um período de 90 dias sem recidiva e apresentando um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Neoplasia benigna; Biópsia; Lipoma.



EXODONTIA DE UM SUPRANUMERÁRIO LOCALIZADO NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA: RELATO DE CASO

Gustavo Josué Pereira Gomes
Elane Souza de Carvalho
Kássem Moraes Hauache
Marina Rolo Pinheiro da Rosa

Os elementos supranumerários são anomalias de desenvolvimento passível de acontecer tanto na dentição decídua como permanente podendo ser resultado de um processo complexo que é a formação dentária. São classificados de acordo com a sua forma e localização na arca dentária. Exames de imagem podem ser utilizados auxiliando o diagnóstico clínico e posteriormente, na realização do planejamento e execução do procedimento afim de evitar alterações oclusais ou prejudicar os elementos adjacentes, levando a melhor opção de tratamento. O objetivo da submissão desse trabalho é relatar uma exodontia de um elemento supranumerário localizado na região anterior da maxila, classificado como mesiodens, com indicação cirúrgica devido à falta de espaço na arcada dentária e dificuldade da manutenção da higiene bucal na área da hiperdontia. No caso a ser relatado, optou-se por realizar uma radiografia oclusal e uma periapical para avaliar as estruturas anatômicas envolvidas. A execução do procedimento foi sujeita a uma cirurgia aberta, sendo necessário a confecção de um retalho em envelope. Durante a luxação, houve a fratura do elemento e após a remoção da coroa foi realizado uma osteotomia para remover a impactação óssea facilitando dessa forma a luxação e a remoção da raiz. Para manutenção do coágulo foi utilizado uma esponja hemostática e suturas interpapilares realizadas para a finalização cirúrgica. A sutura foi removida após sete dias com avaliação pós-operatória satisfatória. Conclui-se que o diagnóstico precoce, através da avaliação clínica auxiliada por exames de imagem podem evitar possíveis complicações cirúrgicas e proporcionar um manejo adequado ao cirurgião-dentista e consequentemente oferecer mais conforto ao paciente.

Palavras-chave: Dente supranumerário; Classificação; Tratamento.



REABILITAÇÃO COM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA E PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL ASSOCIADO A *OVERLAY*: RELATO DE CASO

Paula Marques Lima
Lígia Regina Mota de Vasconcelos
Marco Fiori Junior
José Antônio Nunes de Mello
Jonas Alves de Oliveira

O presente trabalho tem como intuito apresentar um relato caso que exigiu uma intervenção cirúrgico-protética para confecção de uma prótese total imediata superior e prótese parcial removível tipo *overlay*, para a recuperação funcional, estética e fonética da paciente, a exemplo da recuperação da dimensão vertical de oclusão. A paciente de 64 anos se apresentou na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, com relato verbal referindo “meus dentes da frente estão moles” e “não consigo sorrir”. Após a anamnese e exame físico, constatando mobilidade dental, foi realizada tomada radiográfica periapical, e, por meio desse exame, conseguiu-se confirmar grande reabsorção do tecido ósseo na região anterior dos dentes. Foi feito um planejamento com o objetivo de reestabelecer a saúde bucal com a reabilitação da oclusão, alterando a estética e a função da paciente, por meio da associação de dois tipos de prótese: a prótese total imediata superior e a prótese parcial removível provisória, tipo *overlay*, se encaixando sobre a estrutura dentária remanescente. Isso levou a execução preliminar do planejamento no laboratório, com remoção de dentes no modelo superior e enceramento diagnóstico no inferior, em conjunto com a montagem de dentes, em modelos de trabalho. Desse modo, o tratamento executado mostrou-se satisfatório, pois devolveu as funções e altura do terço inferior da face anteriormente diminuídas, sendo capaz de preparar o paciente e o sistema estomatognático para execução do procedimento reabilitador definitivo. Diante do exposto, as próteses totais imediatas representam um procedimento clínico, quando necessário, vantajoso e eficaz para pacientes que, inevitavelmente, deixarão de apresentar uma condição dentada. Além disso, a prótese parcial removível tipo *overlay* foi um fator importante para uma boa reabilitação do paciente, obtendo assim um resultado satisfatório por conjuntamente promover a reabilitação bucal da paciente.

Palavras-chave: Prótese total imediata; *Overlay*; Dimensão vertical.



FOTOBIMODULAÇÃO COADJUVANTE NA TERAPIA DO PÊNFIGO VULGAR EM PACIENTE COM SÍNDROME DE SJÖGREN: RELATO DE CASO

Luisa Lousada Santos
Lioney Nobre Cabral
Tiago Novaes Pinheiro
Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II

O pênfigo vulgar é uma doença autoimune, de sintomatologia dolorosa, caracterizada pelo surgimento de bolhas devido à produção anormal de autoanticorpos dirigidos contra glicoproteínas de superfície da epiderme, havendo a inibição da interação responsável pela aderência e resultando em fendas intraepiteliais. Seu tratamento consiste no uso sistêmico de corticosteróides; entretanto, terapias de suporte, como a terapia de fotobiomodulação, são empregadas visando aliviar a dor, acelerar a cicatrização e controlar a inflamação. O objetivo deste trabalho é relatar a fotobiomodulação como terapia coadjuvante na terapia de pênfigo vulgar. Paciente do gênero feminino, de 73 anos, feoderma, foi encaminhada à clínica de Estomatologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) por dermatologista da Fundação Hospitalar Alfredo da Matta para avaliação de lesão dolorosa no lábio inferior que estava em investigação há 2 anos. Durante a anamnese, a paciente relatou fazer uso de *Prednisona* 10mg ao longo desse período, havendo piora em seu quadro ao suspendê-la. Foi realizada uma biópsia incisional e, por meio do material coletado, diagnosticou-se tanto pênfigo vulgar quanto Síndrome de Sjögren. A partir disso, iniciou-se a terapia de fotobiomodulação para as lesões de pênfigo, além da prescrição de saliva artificial para a xerostomia, com extinção completa da sintomatologia dolorosa na segunda sessão. Na quarta clínica, ao retornar com a medicação ajustada por reumatologista, aumentando a *Prednisona* para 20mg e associando-a à *Azatioprina*, a paciente apresentou melhora expressiva no aspecto clínico das lesões e deve seguir em acompanhamento com a equipe multidisciplinar. Portanto, diante do caso aqui relatado, destaca-se a importância tanto da integração de diversas abordagens de tratamento quanto do tratamento multidisciplinar para o controle da doença e a melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Pênfigo vulgar; Fotobiomodulação; Terapia coadjuvante.



PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA DE ITACOATIARA-AMAZONAS

Cleyce Rock Garcia Rodrigues
Antonio Sergio Guimarães
Luciane Rocha Rodrigues

A disfunção temporomandibular (DTM) é caracterizada por problemas clínicos da articulação e dos músculos na área orofacial; sua etiologia é multifatorial e a queixa principal dos pacientes é a dor. O estudo objetiva avaliar a prevalência de DTM em uma população rural ribeirinha (G1) e urbana (G2) do município de Itacoatiara – Amazonas. O projeto foi enviado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) com número 85996218.7.0000.5374 e parecer 2.604.259. Os Termos de Consentimento Livre e Esclarecidos foram entregues em duas vias para as populações distintas. A pesquisa teve autorização da Secretaria Municipal de Saúde de Itacoatiara (SEMSA). As informações foram coletadas das áreas mais populosas do município da zona urbana e rural. Foram aplicados os questionários de dor: Questionário simplificado de Dor (Q1) e da Academia Europeia das Desordens Craniomandibulares (Q2), validados para o português brasileiro. Um total de 714 participantes da pesquisa (G1: 357; G2: 357), com idades a partir de 20 anos. Foram utilizados os testes qui-quadrado e exato de Fisher para análise dos dados. Tem-se para dor do tipo muito breve 14,6% (G1) e 12,05% (G2); dor sempre presente 5,6% (G1) e 2,8% (G2); 16,6% (G1) para os músculos temporais no Q1 e 13,7% (G2) para dor na face, têmporas, ATM e maxilares no Q2; com relação a mandíbula presa ou travada no Q2 tem-se 6,7% (G1) e 3,1% (G2) e no Q1 apresentaram 4,5% de travamento da mandíbula em ambos, G1 e G2. Logo, a intensidade de dor relatada independe do local de moradia; a frequência da dor ao realizar movimentos de abertura, fechamento, protrusão e a frequência da dor de cabeça são maiores nos moradores da zona urbana.

Palavras-chave: Dor orofacial; Disfunção temporomandibular; Articulação temporomandibular.



MONITORIA EM FUNDAMENTOS DE ANATOMIA HUMANA DANDO ÊNFASE A CABEÇA E PESCOÇO PARA ALUNOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE ODONTOLOGIA

Aline da Cruz Santos
Izabelly Martins da Costa
Kayky Adaan Holanda de Freitas
Fernanda Carvalho Santos
Luciana Silva Brito

As matérias do ciclo básico de cursos da área da saúde são fundamentais para a qualificação do profissional durante sua vida acadêmica e, com relação ao curso de Odontologia, Anatomia Humana direcionada a sua área de atuação é essencial. Assim, é de extrema relevância a aplicação da disciplina de Anatomia Humana com um enfoque especial em cabeça e pescoço aos estudantes de Odontologia. Dessa forma, esse relato de experiência objetiva disseminar o ensino da disciplina de Fundamentos da Anatomia Humana para os acadêmicos de Odontologia dando ênfase em cabeça e pescoço por meio das atividades de monitoria dessa disciplina, com o objetivo de desenvolver as habilidades clínicas e facilitar o reconhecimento de variações anatômicas benignas ou malignas no ciclo clínico. A metodologia utilizada foi a realização de monitorias no Laboratório de Anatomia Humana do Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Amazonas, por meio do acompanhamento das aulas práticas, revisões para esclarecimento de dúvidas em horários livres, com a utilização de peças anatômicas sintéticas e cadavéricas, e a realização de simulados práticos, ministrados pelos alunos monitores que concluíram essa disciplina, passaram por processo seletivo, no qual foi utilizada a média entre o coeficiente escolar e a média na matéria do aluno. Por conseguinte, um dos resultados obtidos através dessa metodologia está na melhoria da capacidade de identificar e compreender a anatomia de cada indivíduo e, com isso, qualificar positivamente os acadêmicos em relação ao posterior estudo da patologia bucal e da estomatologia clínica. Diante disso, é imprescindível a relevância dessas atividades para agregar de forma efetiva no ensino e melhorar o aprendizado da anatomia humana voltada, principalmente, para a cabeça e o pescoço, tendo em vista a importância dessa matéria ao longo do trajeto acadêmico e profissional dos estudantes de Odontologia.

Palavras-chave: Anatomia humana; Ensino; Monitoria.



USO DE L-PRF E *STICKY BONE* PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA APÓS EXTRAÇÃO DE DENTE INCLUSO

Larissa Helena de Oliveira Resende
Lindeberg Henrique Rocha
Jordy Lourival Magno de Deus e Silva
Valber Barbosa Martins
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque
Marcelo Vinícius de Oliveira

A utilização de agregados plaquetários autólogos, como o PRF, é uma técnica inovadora cada vez mais aplicada na odontologia. O PRF foi introduzido por Choukroun, em 2001, na França, especialmente em cirurgia oral e maxilofacial. O PRF pode ser utilizado com biomateriais ou para aglutinar partículas ósseas formando um bloco chamado de *sticky bone*, aumentando o volume para reconstrução de grandes defeitos, diminuindo a quantidade de biomaterial necessária, e conseqüentemente o custo do procedimento. É uma boa alternativa para enxertia óssea, possibilitando melhor pós-operatório e melhor recuperação, principalmente em áreas estéticas. Este é um relato de exodontia de canino incluído em sínfise mandibular associado ao uso de membrana L-PRF e Sticky bone visando regeneração óssea guiada. Paciente do gênero feminino, 23 anos, procurou o serviço de CTBMF da PO-UEA, encaminhada por Ortodontista para exodontia de dente incluído sem possibilidade de tracionamento orto-cirúrgico. Ao exame intra-oral notou-se ausência do elemento 43, fundo de vestibulo bucal sem sinais de abaulamento ou expansão. Na radiografia panorâmica notou-se inclusão do elemento 43 em sínfise mandibular, na radiográfica cefalométrica verificou-se que o dente 43 estava vestibularizado em relação às raízes dos incisivos inferiores. A conduta adotada foi exodontia do elemento 43, associado à enxertia com sticky bone e membrana L-PRF. Após 07 dias a paciente retornou para acompanhamento pós-operatório, negou dor e com os tecidos moles em boa condição cicatricial inicial. Foram realizadas radiografias panorâmicas de controle após 3 e 6 meses, nas quais se notou formação óssea significativa, sem comprometimento da anatomia e estética. A literatura, assim como a prática clínica, mostra que o uso dos agregados plaquetários associados a biomateriais são favoráveis para o desenvolvimento de uma matriz de cicatrização coerente, sem excessos inflamatórios e sem envolvimento de tecidos que possam dificultar ou atrasar a regeneração óssea. É uma terapia promissora que vem mostrando excelentes resultados.

Palavras-chave: Regeneração óssea; L-PRF; Dente não erupcionado.



PROTÓCOLO DE ATENDIMENTO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA DE FATOR X ASSOCIADO AO USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF): RELATO DE CASO

Bianca Caroline Carvalho Campos
Cíntia Beatryz Marques da Costa
Gabriel Catunda de Souza
Thais da Silva e Silva
Augusto Arcemiro Bittencourt
Luis Filipe Alves Deip

A deficiência congênita de Fator X (FX) é uma doença autossômica recessiva com uma incidência de 1:100.000.00 na população geral. Por sua vez, pacientes com coagulopatias enfrentam alto risco de sangramento quando submetidos a cirurgias intra-orais. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso de um paciente com deficiência do fator X submetido à exodontia associado ao uso de PRF como auxílio para o processo de regeneração e manutenção do coágulo. Paciente com 53 anos, melanoderma, sexo feminino, procurou atendimento com queixas de dor e desconforto em região mandibular a esquerda. Ao exame de imagem foi possível observar restos radiculares dos elementos dentários 33 e 38. O tratamento proposto foi a exodontia dos dentes 33 e 38, após um adequado planejamento junto de sua hematologista, a mesma realizou um protocolo transfusional pré-operatório com plasma fresco congelado (4U via EV) no centro de hemoterapia, um dia antes da cirurgia. Iniciou-se pela técnica anestésica, incisão e descolamento mucoperiosteal, seguido de luxação e exérese dos dentes. A PRF foi inserida no alvéolo para manutenção do coágulo e realizado a síntese. No pós-operatório imediato e após 3 dias, foi realizada uma sessão de fotobiomodulação com LBP (V 2J / IV 4J). A paciente foi orientada quanto aos cuidados pós-operatórios e quanto ao curativo necessário a base da pasta de ácido tranexâmico na compressa de gaze, com 1 dia de pós-operatório, a paciente foi submetida novamente a transfusão de plasma fresco congelado (4U). Após 7 dias de PO, foi feita a remoção da sutura sem episódios de sangramento ou alteração na cicatrização. Com isso, demonstramos a importância em conduzir pacientes com coagulopatias e evidenciar a possibilidade de que esses pacientes possam ser submetidos a procedimentos cirúrgicos em clínicas odontológicas com segurança.

Palavras-chave: Deficiência do fator X; Fibrina rica em plaquetas; Protocolos clínicos.



DISFUNÇÃO CRANIOCERVICOMANDIBULAR ASCENDENTE ASSOCIADA A DORES MUSCULARES DORSAIS

Matheus Tetsuji Gonçalves Enokizono
Lioney Nobre Cabral
Dayane Nayara Silva de Cristo
Myrian Salles Vieira
Mara Lilian Sevalho Barroso
Adriana Beatriz Silveira Pinto

Disfunções temporomandibulares são distúrbios neuromusculares caracterizados por dores de cabeça crônicas, sons na articulação temporomandibular, limitações nos movimentos da mandíbula, hiperestesia e dor nos músculos mastigatórios e cabeça. Quando esse distúrbio compromete a região cervical, o termo disfunção craniocervicomandibular é usado. Esta é denominada ascendente quando ocorrem alterações abaixo do complexo craniomandibular e causam distúrbios temporomandibulares. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de disfunção craniocervicomandibular ascendente causado por dores musculares dorsais. Paciente do gênero feminino, 64 anos, procurou a Policlínica Odontológica da UEA apresentando como queixa principal “dores de cabeça constantes”. Ao exame clínico, observou-se dores nos ouvidos (direito e esquerdo), pontadas na região occipital, zumbidos, tonturas, plenitude auricular, estalos articulares e sensibilidade na ATM. Após o diagnóstico, o tratamento proposto baseou-se na realização de exercícios fisioterapêuticos e uso de dispositivo interoclusal que foi utilizado diariamente por 1 a 2 horas após a execução dos exercícios da manhã e da tarde e, depois do exercício da noite, dormia-se com ele. Os exercícios fisioterapêuticos consistiam em utilização do bastão de madeira entre antebraços e costas na região lombar associado a inclinação de cabeça para trás e realização de movimentos respiratórios, abertura de boca contra resistência, abertura de boca orientada e colocação da língua no palato com abertura de boca máxima sem desconforto. Esse tratamento proposto por Okeson é realizado para que ocorra propagação de oxigenação no músculo, liberar ácido lático acumulado, e assim, liberar focos de hipersensibilidade que causam as dores referidas, livrando aquela musculatura de sua condição de hiperatividade e restaurando a propriocepção neuromuscular. Após o tratamento, houve efetividade na resolução do quadro doloroso.

Palavras-chave: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Articulação temporomandibular; Músculos faciais.



PÓLIPO FIBROEPITELIAL EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO

Julia Eduarda Souza Alves
Letícia da Silva Soares Gomes
Jeconias Câmara
Thais da Silva e Silva
Luis Filipe Alves Deip

O pólipo fibroepitelial está entre as lesões mais frequentes de tecido mole decorrentes de traumas crônicos. Trata-se de um crescimento tecidual, por meio de um agente irritativo frequente e de baixa intensidade, a partir de traumas. Apresenta-se clinicamente como um aumento de volume, normocorada e de base pediculada ou sésil. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico da remoção de um pólipo fibroepitelial ocasionado por um trauma oclusal. Paciente, sexo masculino, 34 anos, procurou atendimento com queixa principal de nódulo na parte interna da bochecha. Ao exame clínico foi possível observar lesão nodular de base sésil em região de mucosa jugal com característica esbranquiçada, sem dor a palpação e com características de trauma oclusal. O tratamento proposto foi a realização de uma biópsia excisional. Iniciando pela anestesia infiltrativa ao redor da lesão fornecendo uma margem de aproximadamente 1cm para que não perdesse a referência de sua base, seguido de pinçagem do tecido, realização de uma incisão elíptica na base da lesão, compressão local e sutura em pontos simples. A peça cirúrgica foi encaminhada ao exame histopatológico no qual foi possível observar lesão caracterizada por proliferação fibroblástica, deposição intensa de fibras colagênicas densas, anaglogênese e discreto infiltrado inflamatório crônico, o epitélio de superfície exibiu hiperplasia das cristas epiteliais e ausência de atipias. Concluindo assim, o diagnóstico de pólipo fibroepitelial racional. O paciente encontra-se em proervação apresentando um bom prognóstico e sem recidivas.

Palavras-chave: Biópsia; Patologia bucal; Mucosa bucal.



FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR PELA TÉCNICA DE ARCHER MODIFICADA: RELATO DE CASO

Julia Eduarda Souza Alves
Emanuelle Inácio Faleiros
Juliane Melo da Silva
Gabriel Catunda de Souza
Thais da Silva e Silva
Luis Filipe Alves Deip

As inserções dos freios labiais consistem em faixas finas de tecido fibroso por mucosa e tecido conjuntivo, resultando na ligação entre a parte interna do lábio e o tecido gengival na linha média. As consequências de um freio anormal incluem recuo gengival, redução da profundidade da área vestibular, restrição do movimento dos lábios e envolvimento da papila interdental, resultando em um espaço entre os dentes. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de frenectomia labial pela técnica de Archer modificada. Paciente, sexo feminino, 28 anos, procurou atendimento odontológico encaminhada pelo ortodontista para realização de frenectomia labial superior. Durante a anamnese, a paciente relatou fazer uso de aparelho ortodôntico há dois anos, sem possuir histórico de qualquer procedimento cirúrgico prévio. Ao exame clínico, foi constatado que a mesma possuía um freio labial superior fibroso e hipertrófico, com uma inserção baixa. O plano de tratamento proposto foi a remoção cirúrgica do freio labial, utilizando-se da técnica de Archer modificada. O procedimento cirúrgico iniciou-se pela antisepsia intra e extra oral, anestesia infiltrativa na região vestibular e bloqueio no nervo nasopalatino, em seguida realizou-se a técnica de pinçamento único e realizado a incisão em formato de "V". Após a remoção de tecido do freio labial superior, seguiu-se com a incisão para remoção do segmento interdental e retirada de uma porção da papila incisiva fibrosa pela região palatina. Seguiu-se para a divulsão do tecido fibroso do freio labial em sentido a maxila, compressão local com gaze e sutura com fio de seda 3-0 iniciando pelo fundo de vestibulo com o ponto simples. A paciente foi orientada dos cuidados e medicações pós-operatórias, a sutura foi removida com 15 dias após o procedimento. A paciente encontra-se em preservação sem histórico de recidiva do diastema.

Palavras-chave: Freio labial; Cirurgia bucal; Diastema.



RESTAURAÇÃO BIOMIMÉTICA EM DENTE POSTERIOR: RELATO DE CASO

Jessica Yasmim Marques Costa
Annie Carolinie Freitas Renovato
Joyce de Figueiredo Meira Barbosa
Sybilla Torres Dias
Paulo Henrique Miller Calderon

A Odontologia biomimética é um termo utilizado para se referir ao estudo da relação entre os tecidos dentinários e os materiais capazes de reproduzi-los tanto esteticamente quanto biomecânico e funcional. Os princípios biomiméticos baseiam-se na análise de estrutura dental, hibridização dentinária e redução de tensão. O selamento dentinário imediato (SDI) feito com adesivo e uma camada fina de resina composta fluida servirá como uma proteção física e química impedindo a contaminação e mimetizando o conjunto dentina-esmalte. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de restauração biomimética em dente posterior com resina composta, descrevendo o procedimento até restabelecer estética e função para o paciente. Paciente 64 anos, gênero feminino, compareceu a clínica de Dentística do Instituto RC de Pós-Graduação relatando que queria realizar a troca de uma restauração de amálgama. A conduta clínica adotada foi realizar a troca da restauração, substituindo o material metálico por resina composta na técnica direta utilizando princípios biomiméticos. Após a remoção do amálgama, realizou-se a análise de estrutura dental para descartar a presença de trincas e/ou fraturas, seguido de condicionamento ácido e do SDI. O primeiro incremento de resina composta acomodado na área mais profunda da cavidade foi reforçado com fibra de polietileno de 3mm, umedecida com adesivo. Em seguida, fez-se a reconstrução do dente com resina composta utilizando incrementos de 2mm, finalizando com ajuste oclusal e acabamento e polimento. Os princípios biomiméticos utilizados para a restauração direta em resina composta foram resolutivos para restabelecer a estética e função do dente 38. Incluir a etapa de selamento dentinário imediato diminuiu a sensibilidade pós-operatória que é relatado na literatura como um dos problemas clínicos referentes à troca do amálgama pela resina.

Palavras-chave: Biomimética; Hibridização dentinária; Resinas compostas.



QUADRO PARAFUNCIONAL ASSOCIADO À MANIFESTAÇÃO DE ESTOMATITE URÊMICA: RELATO DE CASO

Victor Philip Nogueira Farias
Elionei de Oliveira Gomes Filho
Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II
Tiago Novaes Pinheiro
Lioney Nobre Cabral

A Estomatite urêmica, uma manifestação rara e pouco descrita na literatura científica até os dias atuais. Sua etiologia permanece desconhecida, foi sugerido que possa ser consequente aos níveis elevados de compostos de amônia, sua incidência é baixa tendo diminuído notavelmente com o advento da diálise. As características clínicas e histopatológicas são mal definidas e raramente são detalhadas em publicações. Outrossim, os hábitos parafuncionais podem ser considerados como um grupo de atividades neuromusculares não funcionais oriundas do sistema estomatognático, possuem a capacidade de agir em grupos musculares craniomandibulares, produzindo uma hiperatividade acima daquela necessária para a função considerada dentro dos padrões de normalidade. Nesse trabalho, o objetivo é relatar um caso no qual a presença de um quadro parafuncional associado à uma possível complicação do quadro renal concorreu para o surgimento de uma lesão branca no dorso da língua de um paciente, do gênero masculino, 59 anos, feoderma. O paciente deu entrada na Policlínica Odontológica da UEA devido à uma lesão branca, não destacável e indolor. Foi recomendado biópsia incisional e solicitado exames laboratoriais. Ao exame histopatológico, foi observado um fragmento de mucosa bucal revestida por epitélio estratificado pavimentoso ortoqueratinizado, apresentando acantose, hiperplasia pseudoepiteliomatosa e espongirose de estratos intermediários. Verificando-se o caso relatado, a correlação do exame clínico, da biópsia incisional e dos exames solicitados, foi fundamental para diagnosticar uma manifestação sugestiva de estomatite urêmica. Visto que, foi observado um quadro parafuncional traumatizando e agravando o dano em um epitélio menos resistente, notado em pacientes com quadro renal comprometido e que ao laudo histopatológico emitido pelo SEPAT-UEA foi visto características histológicas presente na estomatite urêmica e associando esses fatos ao resultado dos exames laboratoriais mostrando a presença de desequilíbrios metabólicos, o paciente foi encaminhado ao nefrologista para avaliação e tratamento, o paciente deve seguir em acompanhamento com a equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Estomatite urêmica; Hábitos parafuncionais; Hematúria, Estomatite.



REMONTAGEM DE PRÓTESE TOTAL PARA DEVOLUÇÃO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO: RELATO DE CASO

Jessica Yasmim Marques Costa
Annie Carolinie Freitas Renovato
Sybilla Torres Dias
Paulo Henrique Miller Calderon
Joyce de Figueiredo Meira Barbosa

Alterações dimensionais na resina acrílica durante o processo de acrilização podem alterar a dimensão vertical e interferir na adaptação, indicando uma falha no processo reabilitador. A determinação da DVO é uma etapa fundamental no processo de confecção em prótese total, pois estabelece um equilíbrio muscular do terço inferior da face, devolvendo função mastigatória e fonética. A fim de dispensar a realização de uma nova prótese, tem-se a remontagem como alternativa para solucionar esses casos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de remontagem de prótese total, descrevendo o procedimento até o resultado final da entrega da prótese, restabelecendo a estética e função para o paciente. Paciente de 56 anos, gênero masculino, compareceu a clínica de prótese do Instituto RC de Pós-Graduação relatando que queria realizar uma nova prótese total superior. Na consulta clínica de entrega dos trabalhos protéticos foi observado que a prótese total superior apresentava alteração dimensional levando a um aumento de DVO, impedindo o selamento dos lábios, dificuldade de pronúncia e mordida aberta anterior. A conduta clínica adotada foi realizar a remontagem da prótese total para nova relação de dimensão vertical, separando a base da prótese dos dentes artificiais, no qual a base foi utilizada para a confecção de um novo plano de cera. Após remontagem em articulador semi-ajustável, os dentes artificiais foram reposicionados seguindo o plano de oclusão obtido com o plano de cera, finalizando com a acrilização e entrega da prótese. A remontagem da prótese total superior foi um procedimento resolutivo para restabelecer a estética e a relação de dimensão vertical de oclusão. Além de ser uma alternativa que exclui a necessidade de realizar uma prótese desde as etapas iniciais, diminuindo as sessões clínicas e, portanto, à espera do paciente.

Palavras-chave: Prótese total; Dimensão vertical; Resinas acrílicas.



TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE LESÃO POR INFECÇÃO VIRAL EM PALATO: RELATO DE CASO

Victor Philip Nogueira Farias
Mara Lilian Sevalho Barroso
Lioney Nobre Cabral

A terapia fotodinâmica (PDT) é uma técnica que tem sido utilizada na área da saúde para a destruição seletiva de tumores e redução microbiana. Essa terapia consiste na associação de uma fonte de luz em baixa intensidade associada a um fotossensibilizador. O mecanismo começa quando o corante absorve a energia luminosa, levando-o a produzir substâncias altamente reativas de oxigênio, que causam danos aos microrganismos, tendo como alvo várias organelas e substratos celulares e acelulares. Nesse trabalho, o objetivo é relatar um caso em que a terapia fotodinâmica mediada pelo azul de metileno 0,01% foi utilizada no tratamento de uma lesão inicialmente vesículo-bolhosa que ao rompimento tomou o aspecto de ulcerativa e eritematosa em palato mole de paciente, do sexo feminino, 64 anos, apresentando sintomatologia dolorosa e atendida na clínica de Estomatologia da Policlínica Odontológica da UEA, visto que, a PDT na odontologia, é indicada para infecções localizadas, de pouca profundidade e de microflora conhecida. Verificando-se o resultado obtido nos exames sorológicos solicitados com valores positivos para os anticorpos IgG, confirmando que a mesma já teve contato com os vírus herpéticos Epstein-Barr (HHV4) e Citomegalovírus (HHV5) associando a hipótese da lesão possuir etiologia viral, em função de, o HSV-1 ser o tipo de HSV mais frequente associado à lesões orais vesículo-bolhosas, a PDT mediada pelo azul de metileno na concentração de 0,01% (AM-PDT) mostrou resultados bem sucedidos e satisfatórios, acelerando o processo de cicatrização, sendo a melhor opção de tratamento para a lesão e controle da potencial infecção secundária, cuja a resolução do caso se deu em 2 sessões, de acordo com o protocolo utilizado. O tratamento foi bem aceito pela paciente, não havendo dor ou desconforto, com redução da sintomatologia dolorosa informada pela paciente no início do tratamento, cerca de 24h após a primeira sessão.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica; Infecção viral; Azul de metileno.



EXODONTIA SIMULTÂNEA DE TERCEIRO E QUARTO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO

Juliane Melo da Silva
Julia Eduarda Souza Alves
Emanuelle Inácio Faleiros
Thais da Silva e Silva
Luis Filipe Alves Deip

A hiperdontia ou dente extranumerário/supranumerário é descrita como uma anomalia de desenvolvimento de número, caracterizado pelo aumento do número de dentes, possuem uma incidência entre 01% e 3,8% da população geral. Podem erupcionar de maneira normal ou permanecerem impactados e podem ser evidenciados nos arcos superiores ou inferiores. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de um quarto molar inferior. Paciente do sexo masculino, 22 anos, procurou atendimento odontológico relatando desconforto na região inferior mandibular à direita. Ao exame intraoral, observou-se dente 48 com lesão de cárie ativa e presença de pólipo pulpar. Ao exame radiográfico, observou-se dente 48 em posição mesioangulado (classe I - A, de Pell & Gregory) com extensa lesão cariada e a presença de um quarto molar em posição mesioangulado no ramo ascendente direito. Diante das análises clínicas e radiográficas, o tratamento proposto foi a remoção cirúrgica dos dentes 48 e o quarto molar sob anestesia local. Após a antisepsia intra e extra-oral, aposição dos campos operatório e anestesia, foi realizada incisão avelanal, descolamento mucoperiosteal, osteotomia, odontosseção, clivagem e exérese do dente 48. Após a exérese do dente 48, já foi possível ter uma visualização direta do supranumerário, sendo realizada a exérese do mesmo. Posteriormente, realizou-se curetagem, regularização óssea e limpeza com soro fisiológico 0,9% do alvéolo. Reposição do retalho e sutura simples com fio de seda 3.0. Após uma semana, a sutura foi removida e não houve relatos de complicações pós-operatórias. Mostrando a importância da correta conduta frente a exodontias dos quartos molares.

Palavras-chave: Dente supranumerário; Cirurgia bucal; Anomalia dentária.



ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES FRENTE AO TRATAMENTO ESTÉTICO COM TOXINA BOTULÍNICA EM REGIÕES HIPERCINÉTICAS NO TERÇO SUPERIOR DA FACE

Felipe Aragão Feitosa
Emanuelle Caroline Chagas Neto
Cynthia de Souza Cardoso
Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi
Maria Cecília Caldas Giorgi

A toxina botulínica (TxB) é a porta de entrada para a harmonização orofacial. Na literatura, encontram-se estudos sobre sua eficácia no tratamento de rugas dinâmicas e características comerciais. Contudo, pouco se fala sobre a percepção do paciente e o impacto nos aspectos estéticos, sociais e comportamentais de sua vida. O objetivo geral deste estudo foi avaliar o percentual de satisfação dos pacientes ao uso de TxB em regiões hipercinéticas do terço superior da face e também a percepção da própria imagem, a tolerabilidade a dor da aplicação (pós-imediato e durante os 14 dias até o efeito final) e a prevalência dos efeitos adversos. Para tanto, 23 pacientes do sexo feminino maiores de 18 anos, que passaram pela aplicação da toxina botulínica na área de interesse da pesquisa, responderam ao questionário nos tempos: antes da aplicação, pós-imediato e 14 dias após a aplicação. Inicialmente, 8 pacientes não gostavam de verem fotografias do seu rosto e, após 14 dias, todos passaram a gostar. Houve uma redução de 31,2% na concordância com a frase “sentir-se infeliz ao ver a imagem no espelho”. Após os 14 dias, houve redução de 28% no número de pacientes incomodados com os comentários do parceiro sobre sua aparência. Após 14 dias, houve redução na percepção da dor durante o procedimento. 91% dos pacientes relataram percepção positiva com os resultados obtidos. 69,6% relataram melhora na jovialidade, 65,2% sentem-se mais confiantes, 73,9% relatam aparência mais “descansada”, 69,6% sentem-se mais “competitivo no ambiente de trabalho”. Quanto aos efeitos adversos, 25% relataram cefaleia após a aplicação, 21% relataram dor no local da aplicação e 35,7% não apresentaram efeitos adversos. 82,6% dos pacientes recomendam o tratamento e 13% recomendam com ressalvas. Concluiu-se que há uma melhora na autoestima dos pacientes e que o tratamento tem um reflexo positivo na qualidade de vida destes.

Palavras-chave: Toxina botulínica; Estética; Autoimagem.



SIALOLITÍASE DE GLÂNDULA SALIVAR MENOR: RELATO DE CASO

Natália da Silva Melo
Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II
Heloíze Carneiro da Silva
Pollyana Moraes Silva
Tiago Novaes Pinheiro
Lioney Nobre Cabral

A sialolitíase é uma condição caracterizada pela obstrução da glândula salivar ou de seu ducto devido a formação de estruturas calcificadas. Estas estruturas irão apresentar crescimento lento e gradual, acometendo predominantemente as glândulas submandibulares e raramente as glândulas salivares menores. O lábio superior e a mucosa oral serão sítios de maior frequência para o desenvolvimento. Neste contexto, o estudo tem por objetivo relatar um caso de Sialolitíase de glândula salivar menor. Paciente do sexo masculino, 63 anos, melanoderma, chegou à Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas para uma consulta de rotina. Com o intuito de encaminhá-lo para a devida clínica, foi realizado o exame clínico intraoral e durante o processo notou-se a presença de uma alteração no ventre lingual. A lesão se apresentava com coloração brancacenta, de aspecto consistente, lisa, com medições de aproximadamente 0,5cm, sem sintomatologia, próxima ao frênulo lingual, lado esquerdo. Para investigação, foi planejado uma biópsia excisional. No ato cirúrgico, foi realizada a assepsia do paciente e, em seguida, fez-se a técnica anestésica, com lidocaína 2%, no nervo lingual esquerdo e na região perilesional. Na incisão, foi utilizado punch de biópsia (3mm) e, com o auxílio da pinça Adson e da tesoura íris, foi feito a exérese do material. A síntese do tecido foi realizada em ponto simples com fio de sutura de seda. O fragmento coletado posto em formol 10% foi enviado para análise histopatológica, com o intuito de confirmar a hipótese diagnóstica de sialolitíase de glândula salivar menor. O resultado do laudo quanto ao conteúdo patológico foi conclusivo. Após 1 semana da realização da cirurgia, pode-se perceber adequada cicatrização, sem nenhuma recorrência observada. Diante dos achados clínicos, apesar de um evento pouco constante, pode apresentar dificuldades ao diagnosticar, evidenciando a importância tanto das características clínicas quanto das características histopatológicas.

Palavras-chave: Sialolitíase; Glândulas salivares menores; Cálculos de glândulas salivares.



PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NUMA COMUNIDADE PASTORAL EM MANAUS: UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO MATERNO-INFANTIL

Lídia Ibernon Pereira
Eduarda Cândida Gomes Aguiar
Carla Rafaela Gomes da Silva
Ângela Xavier Monteiro
Shirley Maria de Araújo Passos
Keven de Oliveira Cosme

A prática da educação em saúde visa a qualificação dos indivíduos, com base na promoção em saúde, baseando-se numa proposta dialógica, horizontalizada, libertária e problematizadora. Logo, esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação de promoção em saúde bucal desenvolvida pelo projeto de extensão “Rede de Apoio Materno-Infantil: Projeto Educativo na Pastoral da Criança em Manaus-AM” protagonizados pelos graduandos da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e mestrandos de Saúde Coletiva da UEA, em uma comunidade vulnerável em Manaus. A proposta para a realização das ações de promoção em saúde nessa comunidade pastoral, foi a partir das necessidades de saúde observadas pelos líderes religiosos das paróquias, em levar assistência e cuidado em saúde para esse público mais vulnerável. Esse projeto possui uma metodologia pautada na abordagem participativa, e, por meio de rodas de conversa, buscou-se engajar ativamente os participantes, visando promover a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades que favorecem a saúde bucal, trazendo uma flexibilidade metodológica e um ambiente participativo. Durante as atividades, os responsáveis e as crianças foram incentivados a participarem, com perguntas e esclarecimentos de dúvidas. As atividades voltadas à educação em saúde bucal tiveram foco no pré-natal odontológico, saúde bucal na gravidez e saúde bucal nos diferentes ciclos de vida. Participaram da ação as mulheres em idade reprodutiva, grávidas e com crianças pequenas. Nas atividades propostas das práticas em saúde bucal e a alimentação saudável, que influencia no surgimento da cárie, todos se mostraram curiosos e participativos. Por fim, notou-se uma carência quanto às ações da atenção primária à saúde nessa comunidade. A atividade proporcionou uma experiência única para o conhecimento, frente as necessidades de saúde da comunidade. É importante um olhar multiprofissional para sanar as lacunas da saúde presentes na sociedade.

Palavras-chave: Educação em saúde bucal; Promoção da saúde; Saúde pública.



REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CORPO ESTRANHO DO SEIO MAXILAR E FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCOSINUSAL: RELATO DE CASO

Lindeberg Henrique Rocha
Thallyson Alves Campelo
Marcelo Vinícius de Oliveira
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque
Valber Barbosa Martins
Joel Motta Júnior

Os seios maxilares são cavidades sinusais da face, que ocupam a maxila bilateralmente. O deslocamento de corpos estranhos para esta cavidade ocorre em situações clínicas esporádicas e trazem como consequências mais frequentes quadros de sinusites que variam do estágio agudo ao crônico. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de corpo estranho do seio maxilar, deslocado durante procedimento odontológico. Paciente do gênero feminino, 27 anos, chegou ao ambulatório relatando queixa de introdução de broca cirúrgica no seio maxilar, durante procedimento de exodontia. No exame radiográfico panorâmico, foi notado ausência do elemento 16, além de imagem radiopaca sugestiva de broca cirúrgica alojada no interior do seio maxilar direito. A localização radiográfica do corpo estranho foi realizada através da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Desta forma, após anamnese, exame clínico e avaliação dos resultados dos exames, o plano de tratamento adotado foi a remoção do corpo estranho do seio maxilar direito e fechamento da fístula bucosinusal com a bola gordurosa de Bichat e retalho deslizante. Assim, a importância do diagnóstico e o uso correto das técnicas cirúrgicas são essenciais para a prevenção de iatrogenias, resguardando o bem estar do paciente. Logo, a remoção de corpos estranhos dos seios maxilares deve ser o mais breve possível, evitando dessa forma complicações pós-operatórias, sendo a sinusite maxilar a mais prevalente.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; Seio maxilar; Migração de corpo estranho.



POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E SAÚDE BUCAL EM MANAUS, PRÁTICAS E CUIDADOS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patriline Cursino Cabral
Pollyana Moraes Silva
Natália da Silva Melo
Chiara Luiza Cruz da Silva Ferreira
Alessandra Valle Salino
Samia Feitosa Miguez

A moradia é direito humano fundamental, contudo, vários fatores contribuem para o grande número de moradores de rua no Brasil, entre os principais estão: a desigualdade social, doenças mentais, alcoolismo, uso de drogas e conflitos familiares. As ações de educação em saúde são fundamentais para a discussão e problematização dos problemas de saúde, doenças, tratamentos e curas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência no projeto de extensão População em Situação de Rua e Saúde Bucal em Manaus. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciada durante um projeto de extensão com a participação de alunos matriculados das áreas de Enfermagem, Medicina e Odontologia na Universidade do Estado do Amazonas, realizado no período 01 de agosto de 2022 à 31 julho de 2023 no Albergue Municipal De Manaus, Gecilda Albano Peçanha, e possui sua abordagem metodológica fundamentada na técnica de pesquisa-ação. Primeiro, foram realizadas reuniões com os voluntários para organização das etapas do projeto. Em seguida, foram realizadas visitas ao local, para a interlocução entre estudantes universitários, profissionais e os frequentadores do abrigo. Posteriormente, foram realizadas rodas de conversas, oficinas de educação em Saúde Bucal, e por fim, com a pretensão de mobilização da comunidade acadêmica, realizou-se a arrecadação de kits de higiene bucal. A experiência vivenciada no projeto possibilitou o aprimoramento dos acadêmicos envolvidos, em suas condutas e tato no atendimento ao público. Sendo possível atingir o público alvo, atendendo a proposta de formação de multiplicadores em saúde bucal. Conclui-se que, ações de educação em saúde são primordiais para fortalecer vínculos de cidadania e compreensão de que a saúde bucal, mesmo que não esteja em primeiro plano no âmbito social, é essencial para um recomeço, ganho de qualidade de vida, para dignidade humana e cidadania.

Palavras-chave: População em situação de rua; Saúde bucal; Manaus.



CIRURGIA PERIODONTAL E AS TÉCNICAS RESTAURADORAS NO TRATAMENTO DE LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS SUBGENGIVAL: RELATO DE CASO

Pollyana Moraes Silva
Patrine Cursino Cabral
Natália da Silva Melo
Fabio Hiroyuki Ogata Mitsui
Mauricio Crispim Sanches e Silva

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) possuem etiologia multifatorial e quando não diagnosticada precocemente podem levar à perda patológica da estrutura dentária. Dependendo da quantidade de estrutura dentária perdida e da sua extensão, nem sempre conseguimos realizar os procedimentos restauradores dentro dos padrões técnicos, necessitando de uma cirurgia periodontal para viabilizar os tratamentos restauradores. Sendo assim, o objetivo desse estudo é relatar as técnicas utilizadas no tratamento LCNC subgengival. Paciente do sexo feminino, 51 anos, compareceu a Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas queixando-se da estética ruim dos dentes. No exame clínico detectou-se nos elementos 11, 12, 13 e 14 LCNC que se estendiam para região subgengival. No ato cirúrgico, foi utilizado lidocaína a 2% nos nervos: superior anterior, superior médio e nasopalatino. Em seguida realizou-se uma incisão utilizando um bisturi 15c, fez-se um retalho mucoperiosteal para expor a região cervical dos elementos afetados e realizar as restaurações classe V. Foi utilizado isolamento absoluto e grampo nos dentes 11, 12 e 13, depois, foi feito o condicionamento da cavidade utilizando ácido fosfórico a 37%, seguida de uma leve secagem da cavidade e aplicação do sistema adesivo e restaurado com resina composta. No entanto, o elemento 14, devido a restauração, está bastante subgengival e o grampo não fica posicionado corretamente, por isso, foi feito isolamento relativo e restauração com ionômero de vidro fotopolimerizável. Após os procedimentos restauradores, foi realizado o acabamento das restaurações com pontas diamantadas finas e extrafinas e no final polimento. Para finalizar, foi realizado a sutura do retalho. Após todos os procedimentos, foram prescritos analgésico, anti-inflamatório e *periogard* e agendado o retorno da paciente para a proervação. Sete dias após a cirurgia, as suturas foram removidas, apresentando excelente cicatrização. Diante disso, conclui-se que a cirurgia periodontal associada ao procedimento restaurador leva a solução para o tratamento de uma LCNC, podendo ser considerada um tratamento de sucesso clínico.

Palavras-chave: Periodontia; Tratamento dentário restaurador; Retalhos cirúrgicos.



DEVOLUÇÃO DA ESTÉTICA FACIAL ATRAVÉS DE TÉCNICA MANUAL DE CARACTERIZAÇÃO DA PRÓTESE OCULAR: RELATO DE CASO

Ruan Fernandes de Almeida
Shirley Maria de Araújo Passos
Joelson Rodrigues Brum
Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi
Francisco Pantoja Braga
Brigitte Nichthausen

Os olhos atuam como zona focal na percepção do observador, tornando a face um elemento importante durante a comunicação não verbal. Dessa maneira, pacientes anoftálmicos não congênitos estão mais sujeitos às doenças psicológicas e afastamento social devido ao conceito pré-formado acerca das anomalias faciais. A prótese ocular personalizada é uma opção de escolha por ter maior capacidade de mimetização de características naturais, melhor adaptação ao leito tecidual, capacidade de individualização da cavidade e menor ocorrência de desconforto a longo prazo. Uma etapa fundamental e determinante no resultado estético final é a aferição e transferência da íris, que deverá corresponder em cor, tamanho e forma ao remanescente contralateral, além de estar posicionada de maneira semelhante ao outro olho quando o paciente estiver em posição frontal. A técnica escolhida para este caso foi a pintura manual, de acordo com a destreza do operador, uma vez que esta etapa é exclusivamente técnico-dependente. O objetivo deste resumo é descrever a confecção de uma prótese ocular personalizada para devolução da estética facial, realizada no Centro de Especialidades Odontológicas da UEA. Um indivíduo do sexo masculino foi encaminhado ao CEO/UEA para a substituição de sua antiga prótese devido à falta de adaptação e conforto durante o uso. Após a anamnese e exame clínico, a confecção de uma nova prótese ocular foi indicada como forma de reabilitação e o paciente assinou o termo de consentimento livre e esclarecido. Após seis sessões clínicas que incluíram moldagem, ceroplastia, pintura da íris, acrilização e caracterização final, o volume orbital e estética foram alcançados. A adaptação ao leito tecidual e a naturalidade do resultado obtido, comparado ao bulbo ocular remanescente, influenciou positivamente na percepção estética do paciente e operador. Foi possível concluir que próteses oculares caracterizadas através de técnicas manuais, dependentes da destreza do operador produzem resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Olho artificial; Anoftalmia; Reabilitação.



APICIFICAÇÃO COM CIMENTO BIOATIVO BIODENTINE E REABILITAÇÃO COM PINO DE FIBRA DE VIDRO DO ELEMENTO 11 TRAUMATIZADO: RELATO DE CASO

Natally Walflor Lopes
Fredson Márcio Acris de Carvalho
Jorge Henrique Oliveira Leite
Kayteanne Costa de Oliveira
Joelson Rodrigues Brum

A rizogênese incompleta (RI) em dentes permanentes está associada à traumas e processos cariosos significativos, que levam à necrose do tecido pulpar antes do processo de formação completa da raiz. Dentes acometidos apresentam paredes dentinárias mais finas e frágeis, uma desproporção raiz-coroa marcante, aumentando a suscetibilidade a fraturas radiculares, implicando em seu prognóstico. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de apicificação, em múltiplas sessões em dente traumatizado, utilizando um *plug* apical realizado com o cimento *Biodentine*, a base de silicato de cálcio. Paciente DMS, gênero feminino, 11 anos, compareceu à Policlínica Odontológica da UEA apresentando histórico de trauma e rizogênese incompleta no elemento 11. Foi realizado tratamento endodôntico com desinfecção e limpeza do canal, seguido da aplicação do cimento *Biodentine* para confecção do *plug* apical de aproximadamente 5mm de espessura, depositado na região apical. No intervalo das duas primeiras sessões, foi feita esplintagem com fio ortodôntico para reposicionar o fragmento da coroa, e posteriormente foi realizada cirurgia periodontal em retalho de espessura total, em decorrência do excesso de tecido gengival, seguido de isolamento absoluto para cimentação de pino de fibra de vidro e reconstrução da coroa com resina composta de forma trans-cirúrgica. Concluiu-se que a terapêutica utilizada foi efetiva para a resolução do caso clínico apresentado, estando a paciente assintomática e sem sinais e sintomas de infecção.

Palavras-chave: Apicificação; Biodentine; Rizogênese incompleta.



ABORDAGEM CIRÚRGICA EM PRÉ-MAXILA PÓS COMPLICAÇÃO DE CIRURGIA PARA TRATAMENTO DE PAPILOMA INVERTIDO: RELATO DE CASO

Thallyson Alves Campelo
Lindeberg Henrique Rocha
Larissa Helena de Oliveira Resende
Marcelo Vinícius de Oliveira
Valber Barbosa Martins
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque

O papiloma invertido é uma neoplasia benigna localmente agressiva que apresenta potencial de malignização, sendo a variante mais comum do papiloma nasossinusal. Afeta pacientes entre a quinta e sexta década de vida, com uma predileção pelo sexo masculino. Seu diagnóstico se dá mediante anamnese, aspectos clínicos e exames complementares. O tratamento de escolha é a cirurgia com remoção completa da lesão, associado ou não a quimioterapia e/ou radioterapia. O objetivo deste trabalho foi demonstrar o manejo cirúrgico de uma seqüela após tratamento para remoção de papiloma invertido e posterior reabilitação protética. Paciente do sexo feminino, 41 anos, foi encaminhada para o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da POU EA com queixa de odor fétido na boca. Na anamnese a mesma relatava dificuldade para mastigar, dor e odor fétido. Ao exame físico extrabucal observou-se cicatriz condizente com acesso cirúrgico de Weber-Ferguson, e no exame físico intrabucal observou-se ausência dos elementos dentário 21 e 22, necrose da região de linha média à mesial do elemento 24 e fenda palatina mediana – ambas sequelas da cirurgia prévia para tratamento de papiloma invertido. O procedimento cirúrgico para remoção do osso necrótico deu-se por meio da anestesia dos nervos NASA e Nasopalatino, após isto foi realizado descolamento do tecido gengival que margeava a lesão, sua remoção cirúrgica e posterior sutura com fio absorvível. Após o período de cicatrização, a paciente foi encaminhada para o serviço de Prótese Bucomaxilofacial do NAOPE para reabilitação protética. Sequelas cirúrgicas no tratamento de papiloma invertido são possibilidades dependendo do grau de estadiamento da lesão e o tratamento de tais complicações são indispensáveis para proporcionar função mastigatória, estética e qualidade de vida.

Palavras-chave: Papiloma invertido; Necrose; Prótese.



MONITORIA NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA BUCAL NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pietra Bezerra Prestes
Lidiane de Paula Ribeiro
Lioney Nobre Cabral
Tiago Novaes Pinheiro
Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II

A monitoria acadêmica engloba uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integral do universitário nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Destarte, a monitoria proporciona ao aluno experiências de auxílio à docência de nível superior, contribui na formação do profissional de saúde e favorece os processos de ensino-aprendizagem. Apresentar a importância da monitoria dentro das universidades, auxiliando alunos, docentes e o próprio aluno-monitor, sendo parte de sua formação. Trata-se de um relato descritivo, de experiência, a respeito das vivências dos discentes como alunos-monitores na disciplina de Patologia Bucal da Universidade do Estado do Amazonas. A disciplina possui carga horária de 90 horas, distribuídas entre aulas teóricas e laboratoriais. As formas avaliativas da matéria se dividem em provas teóricas, práticas, seminários e cadernos de lâminas, o nas quais são examinados o conhecimento do aluno acerca das doenças a nível clínico, histopatológico, imagenológico e seu tratamento. O processo seletivo para ingresso na monitoria se dá através de edital divulgado semestralmente pela universidade, com realização de uma prova teórica com assuntos relacionados à matéria de escolha. A disciplina de Patologia Bucal possui o desafio de integrar os conteúdos teóricos às interpretações histopatológicas de lesões bucais. Com isso, buscam-se recursos complementares, tais como: manual de aulas práticas, disponibilizado na sala de aula virtual, juntamente com artigos e capítulos de livros de autoria dos professores. O aluno-monitor, com a função de auxílio ao docente, adquire aprendizado único ao acompanhar a curva de conhecimento dos que estão iniciando na disciplina. A presença do aluno como monitor em disciplinas da graduação mostra-se de grande importância em sua formação, sendo uma experiência de contato com práticas docentes diárias, como organização de notas e participação em avaliações teóricas e práticas, preparando-o para a carreira acadêmica.

Palavras-chave: Monitoria; Patologia bucal; Odontologia.



PREVALÊNCIA DE LESÕES BUCAIS DE ORIGEM MESENQUIMAL DIAGNOSTICADAS EM UM SERVIÇO HISTOPATOLÓGICO DE REFERÊNCIA EM 10 ANOS

Pietra Bezerra Prestes
Lioney Nobre Cabral
Tiago Novaes Pinheiro
Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II

As lesões mesenquimais, sejam elas de origem neoplásica ou não, que acometem o complexo maxilofacial são diversas, por conta das interações de tecidos primordiais. O estudo epidemiológico de tais lesões se mostra de grande importância, sendo uma ferramenta para o diagnóstico precoce e auxílio do cirurgião-dentista em diferentes condições, importante para tratamento complexos e que podem alterar a qualidade de vida do paciente, como a ressecção em bloco. Embora isto seja reconhecido, dados publicados sobre a região Norte do Brasil são escassos, fazendo-se necessário o conhecimento da realidade amazonense para o preparo do cirurgião-dentista atuante na região. Avaliar a prevalência de lesões de origem mesenquimal presentes em cavidade bucal diagnosticadas no Serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal (SEPAT) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), e ainda, traçar perfis epidemiológicos condizentes com a população de estudo. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal retrospectivo dos pacientes diagnosticados no SEPAT-UEA, por meio de laudos emitidos no período entre 2012 e 2022 com diagnóstico de lesões de origem mesenquimal. O presente estudo obteve amostra total de 621 laudos, nos quais 310 foram excluídos por falta de informações. Foram avaliados aspectos referentes à idade, cor e gênero do paciente para que fosse traçado o perfil epidemiológico local. Das lesões analisadas, este trabalho relata as 5 principais, com um total de 165: Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (72), Fibroma de Células Gigantes (36), Granuloma Piogênico (33), Gengivite Hiperplásica Crônica (15) e Granuloma do Tipo Corpo Estranho (9). A prevalência de lesões reacionais demonstra que a exposição da cavidade oral a fatores como traumas, causados por próteses ou atividades parafuncionais, e microrganismos, potencialmente da flora autóctone, ainda são os maiores causadores de lesões orais de origem mesenquimal no Amazonas.

Palavras-chave: Prevalência; Lesões; Mesênquima.



RECONSTRUÇÃO ÓSSEA DA REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA COM O USO DE ENXERTO EM BLOCO ASSOCIADO A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF): RELATO DE CASO

Emanuelle Inácio Faleiros
Julia Eduarda Souza Alves
Juliane Melo da Silva
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque
Thais da Silva e Silva
Luis Filipe Alves Deip

A reconstrução óssea antes da reabilitação com implantes dentários é necessária muitas vezes para que a deficiência óssea não interfira na estabilidade ou posicionamento adequado do implante. O estudo tem por objetivo relatar um caso clínico de reconstrução anterior de maxila atrófica utilizando enxerto ósseo autógeno do ramo mandibular associado a fibrina rica em plaquetas (PRF). Paciente, sexo masculino, 42 anos, procurou atendimento tendo como queixa principal insatisfação pelo uso de prótese superior, dificuldade na fala e desconforto estético. No exame clínico intraoral foi possível observar a ausência dos dentes superiores. Ao exame de tomografia computadorizada foi possível verificar ausência dos dentes superiores, diminuição da espessura maxilar e pneumatização bilateral do seio maxilar. O tratamento proposto foi a reconstrução da maxila com enxerto ósseo autógeno, tendo como área doadora o ramo mandibular associado a enxerto ósseo liofilizado e PRF. Iniciou-se o procedimento cirúrgico com antisepsia intra e extra bucal, anestesia do sítio doador e realização de uma incisão tipo *Obwegeser* na região do ramo mandibular esquerdo, seguido do descolamento mucoperiosteal, osteotomia do fragmento de aproximadamente 2cm com broca tronco cônica 702 sob irrigação e remoção do bloco ósseo com alavanca seldin reta, após a remoção do fragmento e sutura do sítio doador. Foi realizada anestesia do sítio receptor e uma incisão de *Novak-Peter* para acesso à região anterior de maxila, descolamento mucoperiosteal seguido de perfurações para decorticalização na área receptora. A fixação do bloco ósseo se deu com parafusos de titânio, pela técnica *lag screw*, após estabilização foi realizado o arredondamento das porções agudas. Após, foi realizado o preenchimento dos espaços com enxerto ósseo liofilizado particulado e recobrimento com PRF. Por fim, o retalho foi reposicionado e suturado. O paciente encontra-se em preservação para posterior reabilitação com implantes osseointegráveis.

Palavras-chave: Implantes dentários; Fibrina rica em plaquetas; Enxerto ósseo.



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE UM ODONTOMA COMPOSTO: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Normando de Oliveira
Yasmin Coelho Machado
Tiago Novaes Pinheiro
Marcelo Vinícius de Oliveira
Rafael Reis de Souza
Valber Barbosa Martins

O odontoma é considerado um hamartoma e não uma neoplasia verdadeira, sendo relatado como um tumor benigno de origem odontogênica que consiste em elementos dentários mesenquimais e epiteliais. A etiologia pode ser diversa, na qual a maioria dos casos é assintomático, podendo ocorrer sinais e sintomas relacionados a sua presença. Histologicamente é composto de diferentes tecidos dentários incluindo esmalte, dentina, cimento e em alguns casos, tecido pulpar. Paciente do gênero feminino, 28 anos, procedente de Manaus, deu entrada na Policlínica Odontológica da UEA, após achado radiográfico em exame solicitado pela sua dentista para iniciar o tratamento ortodôntico. Ao exame clínico intra-oral, observou-se aumento de volume de aspecto firme entre as raízes dos elementos 42 e 43, com ausência de queixa álgica. Radiograficamente foi observado uma coleção de estruturas semelhantes a dentes de variados tamanhos e formas, cercados por uma delgada zona radiolúcida. Foi realizada a biópsia excisional, com hipótese diagnóstica de odontoma composto. A peça cirúrgica foi encaminhada para análise histopatológica no Serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal da UEA. Foi obtido o diagnóstico compatível com Odontoma Composto. A paciente segue em acompanhamento para monitoramento clínico e radiográfico a fim de evitar recidiva da lesão. Os diagnósticos dessas lesões são geralmente estabelecidos nos exames radiográficos de rotina e confirmados no exame histopatológico. A literatura sugere que o odontoma uma vez enucleado, geralmente não recorre. A presença da lesão pode concorrer para o insucesso do tratamento ortodôntico, uma vez que não permite a movimentação dentária dos dentes envolvidos. Além disso, é essencial um acompanhamento cuidadoso e uma revisão do caso, tanto clínica quanto radiograficamente.

Palavras-chave: Composto; Odontoma; Enucleado.



REMOÇÃO CIRÚRGICA DE TÓRUS MANDIBULAR BILATERAL: RELATO DE CASO

Emanuelle Inácio Faleiros
Julia Eduarda Souza Alves
Juliane Melo da Silva
Thais da Silva e Silva
Luis Filipe Alves Deip

Exostoses orais são protuberâncias ósseas de etiologia desconhecida que ocorrem em maxila ou mandíbula de indivíduos adultos. Geralmente, nenhum tratamento é necessário, entretanto, a remoção cirúrgica pode ser indicada para acomodar uma prótese total ou parcial. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de tórus mandibular bilateral com finalidade protética. Paciente, 49 anos, sexo masculino, procurou atendimento odontológico tendo como queixa principal desconforto em região inferior da língua e dificuldade de reabilitação protética. Durante a anamnese, o mesmo relatou ser ansioso e ter medo da cadeira do dentista. Ao exame clínico intraoral foi possível observar ausência de diversos elementos dentários inferiores e aumento de volume ósseo em região lingual da mandíbula, bilateralmente. Ao exame de imagem de radiografia oclusal da mandíbula foi possível observar uma área radiopaca compatível com crescimento ósseo na parte interna da mandíbula, sugestivo de tórus mandibular. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica do tórus mandibular bilateral associado ao uso de benzodiazepínicos 30 minutos antes do procedimento, sendo realizado em dois tempos cirúrgicos. Começando pelo lado esquerdo, o procedimento cirúrgico se iniciou com anestesia infiltrativa, após, seguiu-se com incisão do tipo envelope na região lingual, descolamento mucoperiosteal e rafia com fio de seda 3-0, foi realizado canaletas na parte superior do tórus mandibular com a broca tronco cônica 702 delimitando a área para ser removida, foi então realizado a clivagem dos fragmentos com a alavanca seldin reta e osteoplastia da região com brocas de desgaste ósseo Maxicut e Minicut. Por fim, foi realizada uma sutura contínua com fio de Nylon 4-0 com objetivo de manter as margens coaptadas e para melhor cicatrização no pós-cirúrgico. No lado direito, repetiu-se as mesmas etapas cirúrgicas descritas anteriormente.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; Exostoses; Prótese parcial removível.



REVERSIBILIDADE DE LAMINADO CERÂMICO ANTERIOR A PARTIR DO USO DE LASER DE *Er:YAG*: RELATO DE CASO

Letícia Maria Lima de Moraes
Joyce de Figueiredo Meira Barbosa
Paulo Henrique Miller Calderon
Sybilla Torres Dias

A busca em alcançar padrões de beleza, saúde e jovialidade, tem levado a uma significativa procura por tratamentos odontológicos estéticos definitivos através de laminados cerâmicos, conhecidos como lentes de contato dentais, característicos pela espessura fina, capazes de mascarar imperfeições e mimetizar a estrutura dental, com propriedades físicas que asseguram resistência às tensões mastigatórias, estabilidade e longevidade quando bem indicados, e que contam com sistemas adesivos modernos para sua fixação. Entretanto, apesar do planejamento e expertise profissional, nem sempre o que é proposto e entregue condiz com o que o paciente anseia, gerando frustração com o tratamento realizado, sendo crucial que o profissional disponha de alternativas que assegurem a reversibilidade dos trabalhos protéticos, sobretudo aqueles com alto custo de investimento, oferecendo uma remoção segura, de forma previsível, atraumática e com baixos riscos ao remanescente dental, o que pode ser realizado mediante o uso de lasers de *Er:YAG* nos quais através de suas propriedades de fotoablação, a luz laser interage com o material adesivo e os tecidos biológicos, promovendo dissociação total dos laminados e mantendo a proposta de intervenção minimamente invasiva, configurando uma abordagem alternativa ao método convencional de remoção de laminados cerâmicos que utiliza instrumentos rotatórios cortantes em alta e baixa rotação. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de remoção de 6 laminados cerâmicos em dentes anteriores, em sessão única, através do uso de laser de *Er:YAG* de alta intensidade, com comprimento de onda de 2,94 μ m, no modo pulsado e intermitente, sob refrigeração ar/água, a 1mm da superfície cerâmica por 30 segundos, após insatisfação do paciente com o tamanho das lentes instaladas, demonstrando que o uso do laser *Er:YAG* foi efetivo para a remoção de laminados cimentados e possibilitou a substituição e entrega de um trabalho final satisfatório, atendendo às expectativas estéticas e funcionais, sem comprometer a relação profissional/paciente.

Palavras-chave: Estética dentária; Laser *Er:YAG*; Prostodontia.



RESINA COMPOSTA COMO ALTERNATIVA MINIMAMENTE INVASIVA PARA RESTITUIR ESTÉTICA DENTÁRIA ANTERIOR - RELATO DE CASO

Letícia Maria Lima de Moraes
Sybilla Torres Dias
Paulo Henrique Miller Calderon
Joyce de Figueiredo Meira Barbosa

Sentir-se bem faz o indivíduo mais confiante, seguro e produtivo em suas práticas diárias, nesse contexto, estética facial e harmonia do sorriso estão diretamente relacionados, razão pela qual tem havido crescente busca por intervenções odontológicas e tratamentos reabilitadores estéticos, levando à um aprimoramento da odontologia moderna, que tem desenvolvido e diversificado materiais e métodos visando agregar resistência e beleza, mantendo uma proposta minimamente invasiva, concedendo amplitude à dentística operatória, sobretudo em casos de restaurações de dentes amplamente destruídos, vitais ou não, que deixam de ser encarados como desafios inatingíveis para os profissionais, tornando-se possíveis a partir da evolução das cerâmicas odontológicas e das resinas compostas, que vêm solucionando desde situações complexas às mais simples, capazes de restabelecer e reanatomizar estruturas amplamente comprometidas. Contudo, as cerâmicas odontológicas não são acessíveis a realidade econômica de parcela dos pacientes, visto o alto custo de investimento laboratorial, tornando as resinas compostas, uma excelente alternativa para oportunizar a realização de trabalhos reabilitadores, sobretudo com o aperfeiçoamento da nanotecnologia, que trouxe redução das partículas de carga que contribuíram para a melhora das propriedades mecânicas, estéticas e durabilidade das restaurações preservando mais estrutura, com custo operacional inferior, menor tempo clínico, facilidade de reparo e reversibilidade, capazes de mimetizar as características do dente, apresentando desempenho biomecânico satisfatório durante a função mastigatória, tanto para dentes anteriores quanto posteriores, sem perder valor estético. Este trabalho propõe demonstrar por meio de um relato de caso clínico, através de uma abordagem dentística direta, a reconstrução e reanatomização dentária superior anterior, envolvendo 6 elementos amplamente comprometidos, usando a técnica de faceta direta em resina composta nanoparticulada, para restabelecimento de saúde, autoestima e harmonia ao sorriso da paciente. Demonstrando a viabilidade de tratamento odontológico de qualidade mesmo em cavidades extensas, com estética, alta previsibilidade, utilizando material compatível, longo e acessível à diversos contextos econômicos.

Palavras-chave: Estética dentária; Resinas compostas; Facetas dentárias.



SELAMENTO DE PERFURAÇÃO UTILIZANDO MATERIAIS BIOCERÂMICOS: RELATO DE CASO

Waleson Medeiros De Oliveira
Isabelle Cavalcante Feitosa
Ary Alves Mesquita Júnior

Durante o tratamento endodôntico podem ocorrer complicações uma delas é a perfuração do dente, fazendo com que o meio interno entre em contato com as estruturas e fluídos periodontais adjacentes. Tal situação pode levar a reações inflamatórias, destruição do osso alveolar e dos tecidos periodontais. Dependendo da gravidade pode desenvolver tecido granulomatoso, proliferação epitelial, desenvolvimento de bolsa periodontal ou até a perda do elemento dentário. O diagnóstico precoce aumenta as chances de um bom prognóstico. O selamento da perfuração é uma forma de reverter a complicação e preservar a estrutura dentária, atualmente existem materiais biocompatíveis que nos permitem selar a iatrogenia e estimular a formação óssea sem promover a irritação dos tecidos circundante. Os cimentos endodônticos compostos por materiais biocerâmicos podem ser utilizados tanto para obturação quanto para o selamento devido a presença de íons de hidroxiapatita, vedando e impedindo a proliferação de microrganismos. Este relato de caso discorre sobre o tratamento escolhido para uma perfuração radicular no elemento 11, região do terço médio, na tentativa de realizar o tratamento endodôntico obturando com *Bio-C Sealer* em um primeiro momento tentando selar de forma interna, e em uma segunda sessão selando a perfuração com MTA de forma externa, por meio de cirurgia endodôntica. O tratamento reabilitador com PPRT foi resolutivo para repor os elementos perdidos, atuando na preservação do espaço temporariamente, até a instalação do aparelho ortodôntico apropriado, sem interferir no crescimento ósseo, sendo importante até a estabilização da DVO, restabelecendo estética e função.

Palavras-chave: Endodontia; Materiais biocompatíveis; Complicações.



TRATAMENTO DE LEUCOPLASIA EM DORSO LINGUAL POR MEIO DE EXCISÃO CIRÚRGICA: RELATO DE CASO

Louan Soares de Azevedo
Gabriel Amaral da Silva
Tiago Novaes Pinheiro
Daniel Pantoja da Silva
Francisco Amadis Batista Ferreira
Ericka Fabryelle de Castro Maciel

Leucoplasia é uma mancha branca ou placa que não pode ser caracterizada clínica ou patologicamente como qualquer outra doença tendo um potencial maligno alto, onde homens de meia-idade com histórico de fumo, álcool, trauma e doenças como HPV são mais acometidos. A displasia epitelial pode se classificar em leve, moderada, intensa, a qual seu prognóstico e tratamento está relacionado ao grau que se encontra. O objetivo do presente trabalho é evidenciar uma abordagem cirúrgica de uma lesão em região de dorso lingual. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo tipo relato de caso. Paciente R.D.P, 40 anos, leucoderma, estilista, histórico familiar de câncer, compareceu à Fundação Adriano Jorge apresentando uma lesão em cavidade oral com evolução de 8 meses. Ao exame intra-oral observou-se mancha branca em bordo lingual esquerdo com perda de papilas filiformes, circunscrita, delimitada, indolor e endurecido. Foi realizado primeiramente a biopsia incisional para análise histopatológica que demonstrou epitélio estratificado pavimentoso hiperortoqueratinizado, hiperplásico com aumento das camadas parabasais em que obteve o diagnóstico de leucoplasia com displasia leve. Após diagnóstico, realizou-se exérese da lesão com lâmina fria 15 por sua total extensão, revisão hemostática, sutura por primeira intenção, remoção dos pontos após 7 dias, orientações e evoluindo com boa cicatrização. Após 3 meses não observou alterações locais, não apresentava sinais de recidiva e atualmente se encontra em acompanhamento mensais. A importância do diagnóstico prévio de tratamento adequado é de fundamental importância para um prognóstico satisfatório e promissor para o paciente, no qual o grau e tratamento cirúrgico foram resolutivos para o caso em questão.

Palavras-chave: Leucoplasia; Neoplasias bucais; Lesões cancerizáveis.



RESOLUÇÃO DE FENESTRAÇÃO ÓSSEA POR MEIO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO COM BIOCERÂMICO ASSOCIADO À CURETAGEM DE TECIDO EPITELIAL

Gillis da Silva Barros
Maria Vitória Guerreiros de Oliveira
Marcelo Diniz Carvalho
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro
Fabiano Rito Macedo
Joelson Rodrigues Brum

A fenestração óssea consiste em um defeito patológico da cortical óssea, em que há perda do osso alveolar sobrejacente, periósteo e mucosa oral. Clinicamente é caracterizada pela exposição de uma porção radicular ao meio bucal após rompimento da placa óssea alveolar e da mucosa, favorecendo o surgimento e consequente progressão de algumas patologias ósseas e periodontais. O objetivo do estudo é relatar a reparação de uma fenestração óssea nos dentes 41 e 42 após preparo químico mecânico (PQM) associado a obturação com o uso de um cimento bioindutor (biocerâmico) e curetagem epitelial. Paciente do gênero masculino, de 56 anos, apresentou-se no serviço de Urgência da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas, queixando-se de uma abertura visível, localizada na face vestibular da raiz dos dentes anteriores inferiores, nega sintomatologia. Na consulta inicial realizou-se uma radiografia que apresentou imagem radiolúcida associada aos ápices e resposta negativa ao teste térmico de sensibilidade pulpar. Iniciou-se pela cirurgia de acesso, instrumentação parcial e medicação intracanal (MIC) com tricresol formalina. Após 7 dias foi feito o PQM com a técnica *crown down* e irrigação com Clorexidina 2%. Nova MIC da associação pasta de hidróxido de cálcio, paramoclorofenol e glicerina (HPG) foi introduzido preenchendo todo canal. Após 14 dias, foi realizado a obturação com material bioindutor biocerâmico *Bio-C Repair (Angelus)* para confecção do tampão apical e complementação do conduto com biocerâmico *Bio-C Sealer (Angelus)* e cone de guta percha, seguido de restauração provisória. Na semana seguinte foi feita curetagem epitelial e finalizada com sutura. Realizando três novas prosvações clínicas e radiográficas com 7, 30 e 90 dias. O resultado do tratamento com biocerâmico confirma estudos nos quais é possível observar a reparação tecidual e angiogênese obtida através da indução da neoformação dos tecidos lesionados, por apresentarem biocompatibilidade e bioatividade. (CAAE 66255722.0.0000.5616)

Palavras-chave: Curetagem subgengival; Endodontia regenerativa; Materiais biocompatíveis.



BENEFÍCIO DO BIOCERÂMICO NA APICIFICAÇÃO DE DENTE TRAUMATIZADO: RELATO DE CASO

Lizia Bezerra Feitosa
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro
Gimol Benchimol de Resende Prestes
Marcelo Diniz Carvalho
Fabiano Rito Macedo
Joelson Rodrigues Brum

Trauma dental é uma ocorrência involuntária que pode acometer pacientes de ambos os sexos e várias idades passando desde uma concussão, pela fratura com exposição pulpar até a avulsão dental. O objetivo do estudo foi descrever um caso clínico de atendimento de um paciente do sexo masculino, 26 anos, hipertenso, que procurou o serviço de urgência da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA), apresentando como queixa principal dor difusa e espontânea em dente na região anterior da mandíbula com histórico de traumatismo dentário há dez anos, tendo fraturado a coroa sem procurar atendimento odontológico na época. Durante a realização da anamnese o paciente relatou não estar fazendo uso de fármacos. No exame clínico bucal na região do dente 41, observou-se a presença de dor a palpação em fundo de vestibulo e resposta positiva aos testes de percussão vertical e horizontal e sensibilidade negativa ao frio. Na radiografia periapical, foi identificado reabsorção apical externa. O tratamento foi realizado em três sessões, sendo acesso e medicação intracanal (MIC) com tricresol na primeira consulta de urgência, seguido 3 meses depois do preparo biomecânico, ocorreu novo preenchimento com MIC de pasta de hidróxido de cálcio e finalizando, dois meses depois, com a obturação tridimensional do canal com cimento biocerâmico *Biodentine* (SEPTODONT) visando a apicificação. Foram feitas duas proservaçãoções clínicas e radiográficas com 14 dias e 4 meses nos quais observou-se remissão da sintomatologia dolorosa e início do processo de fechamento apical. O resultado do tratamento executado confirmou vários outros estudos que mostraram que os biocerâmicos possuem bioatividade capaz de formar hidroxiapatita promovendo a reparação apical. Estudo aprovado pelo comitê de ética da universidade, sob o número CAAE 66255722.0.0000.5016 e assinatura do TCLE.

Palavras-chave: Trauma dental; Apicificação; Biocerâmico.



SUPOORTE ODONTOLÓGICO AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM DIABETES TIPO 1 EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO

Kayteanne Costa de Oliveira
Andressa Campos de Noronha
Pedro Henrique Lima da Costa
Gimol Benchimol de Resende Prestes
Joelson Rodrigues Brum
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

A Odontologia Hospitalar é uma especialidade odontológica legitimada no Brasil em 2023, sendo uma área relativamente recente, mas que é implementada desde 2004 com a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar e posta em prática em 2008 por meio da Lei que exige a presença de um cirurgião-dentista nas unidades de terapia intensiva (UTI) e equipes multidisciplinares hospitalares. O suporte odontológico nas UTI's contribui para melhorar o quadro de saúde geral dos pacientes, diminuindo as taxas de infecções e complicações sistêmicas. As causas de internação em UTI's são diversas, entre elas está o quadro hiperglicemiante elevado decorrente do Diabetes Mellitus (DM), que é uma doença metabólica caracterizada pela falha na produção de insulina. Há uma associação entre o DM e alterações de saúde bucal, sendo uma relação bidirecional, uma vez que inflamações nessa região podem afetar negativamente o controle glicêmico do paciente, além de existir uma maior predisposição para o desenvolvimento de doenças periodontais. Dessa forma, o objetivo deste relato é elucidar a importância do suporte odontológico para pacientes pediátricos hospitalizados com DM tipo 1. Paciente de 12 anos de idade, sexo feminino, procedente de Iranduba, foi internada em UTI devido abandono de tratamento da DM, com características de desorientação, rebaixamento de nível de consciência, desidratada, hipocorada e com sinais de acidose. O parecer odontológico foi solicitado pela equipe médica e, ao exame intrabucal, observou-se presença de cálculo dental e ressecamento da mucosa labial. O tratamento realizado foi raspagem supragengival, orientação de higiene oral para a equipe multidisciplinar hospitalar e paciente e bem como a hidratação labial. A presença do dentista em ambiente hospitalar pode contribuir significativamente com a melhora da resposta clínica ao tratamento médico, além de prevenir infecções e evitar agravos potencializados por doenças bucais.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar; Higiene oral; Unidades de terapia intensiva.



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO II: RELATO DE CASO

Inayara Yuçana Castelo Branco de Carvalho
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro
Joelson Rodrigues Brum
Gimol Benchimol de Resende Prestes

A mucopolissacaridose caracteriza-se pela deficiência de uma ou mais enzimas lisossômicas necessárias para a degradação dos glicosaminoglicanos, ocorrendo acúmulo no interior das células, sendo classificada em onze tipos dependendo da deficiência enzimática específica. O tipo II, ou Síndrome de Hunter, acomete homens, devido à ligação ao cromossomo X, no qual o indivíduo apresenta deficiência da enzima iduronato-2-sulfatase, que atua no sistema nervoso central, tecidos de conexão, coração e esqueleto. Clinicamente, o paciente apresenta baixa estatura, disostoses ósseas múltiplas, rigidez articular, traços fisionômicos grosseiros, comportamento hiperativo, macrocefalia, episódios convulsivos, entre outros. As manifestações orais são predominantemente a macroglossia, lábios proeminentes, palato profundo, alteração condilar, gengiva hiperplásica, erupção ectópica, atraso na erupção, má oclusões, dentre outros. Esse trabalho objetiva relatar um caso clínico de um paciente de 7 anos, com Síndrome de Hunter, atendido na clínica de Urgência da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas, do qual a queixa principal era “dor no dente da frente”. Na anamnese, a responsável relatou que o paciente é cardiopata, alérgico à Dipirona, faz reposição enzimática desde os 5 anos, quando diagnosticado. No exame físico, observa-se concordância com as características clássicas descritas na literatura como baixa estatura, traços fisionômicos grosseiros, nariz em sela, lábios polpudos, hipertelorismo, rigidez articular em falanges, joelhos e tornozelos. No exame clínico odontológico, observou-se que o dente 31 erupcionou. O tratamento proposto foi a exodontia do elemento 72 sob anestesia local com Citanest 3% com Octapressin. Foi realizado também a profilaxia antibiótica com 10ml de Amoxicilina 1 hora antes do procedimento. Conclui-se que é primordial que o Cirurgião-dentista tenha o conhecimento sobre a patologia, visando oferecer qualidade no tratamento com segurança ao paciente, tornando o atendimento humanizado e individualizado, sendo importantíssimo o acompanhamento desde a infância, junto à equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Mucopolissacaridose; Síndrome de Hunter; Odontopediatria.



TRATAMENTO ALTERNATIVO COM USO DE MALHA DE TITANIUM APÓS COMUNICAÇÃO OROANTRAL: RELATO DE CASO

Louan Soares de Azevedo
Gabriel Amaral da Silva
Renato Flamini Filho
Tiago Novaes Pinheiro
Diogo Henrique Ohse
Francisco Amadis Batista Ferreira

A comunicação oroantral são ocorrências relativamente comuns relacionados em sua maioria com exodontia de dentes em maxila. O tratamento deve ser realizado precocemente para se evitar complicações como infecções, sinusites, otites e entre outros. O objetivo do presente trabalho é evidenciar uma abordagem cirúrgica e uso de malha de Titanium para tratamento resolutivo de comunicação oroantral. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo tipo relato de caso. Paciente L.S.L, 66 anos, gênero masculino, hipertenso sob uso de medicação losartana compareceu ao ambulatório da Fundação Hospital Adriano Jorge com queixa de aumento de volume em região de rafe palatina há cerca de 30 anos evoluindo com fistulação oral e drenagem de secreção purulenta. Ao exame físico intra-oral observa abaulamento em região de rafe palatina, de consistência endurecida e dolorosa a palpação, medindo cerca de 5 centímetros em seu maior diâmetro, normocorado, apresentando fistula na região próximo de forame incisivo. A tomografia computadorizada apresenta dente incluso em região palatina com comunicação, raiz voltada para forame incisivo apresentando radiolucidez na região apical. Foi realizado procedimento cirúrgico sob anestesia geral, anestesia infiltrativa local com lidocaína 2% 1:200.000, incisão com lâmina fria número 15 abaixo da inserção de freio labial até 1 centímetro aquém do palato mole, descolamento mucoperiosteal, osteotomia periférica, luxação, curetagem, osteoplastia, instalação de uma malha de Titanium sistema 1,5mm, irrigação copiosa de soro fisiológico (0,9%), revisão hemostática e sutura com vicrl 4-0 por primeira intenção. Após exame histopatológico obteve diagnostico de mesiodens associado a um cisto paradentário, em seguida observou região cirúrgica sem sinais flogísticos de infecção ou inflamação em que, após 5, meses não evidenciou comunicação ou descolamento. Concluindo, o planejamento cirúrgico e tratamento prévio em casos de comunicação é de fundamental importância para o prognóstico e evolução do paciente poid se demonstrou eficaz e resolutivo.

Palavras-chave: Titânio; Tratamento cirúrgico; Comunicação oroantral.



DISFUNÇÃO CRANIOCERVICOMANDIBULAR ASCENDENTE COM SINTOMATOLOGIA VESTIBULOCOCLEAR: RELATO DE CASO

Amanda de Moura Gomes
Myrian Salles Vieira
Mara Lilian Sevalho Barroso
Natália da Silva Melo
Pollyana Moraes Silva
Lioney Nobre Cabral

Ao conjunto de condições que afetam os músculos da mastigação e/ou a articulação temporomandibular com envolvimento também das regiões cervicais atribui-se o termo disfunção craniocervicomandibular. Os principais sintomas são: dor na ATM, cefaléia, estalos, dor articular, dor facial, limitação funcional, dor cervical, limitação de abertura bucal, dor durante mastigação e comumente relatos de sintomas otológicos e vestibulares como: otalgia, zumbido, plenitude auricular, tontura ou vertigem e perda auditiva. Com base nisso, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso de Disfunção Craniocervicomandibular ascendente com sintomatologia vestibulococlear em paciente do gênero feminino de 57 anos, que chegou à clínica de Estomatologia da Policlínica Odontológica da UEA queixando-se de dor e estalo na mandíbula. Foi realizada anamnese na qual a paciente relatou já ter sido diagnosticada com DTM posteriormente, porém sem tratamento, além de possuir bruxismo. Ao exame clínico notou-se alteração postural, limitação de abertura de boca, restrição mandibular excêntrica, desvio mandibular para a direita e estalos bilateralmente. Também foi realizada palpação de músculos em busca de pontos gatilhos, os quais foram evidenciados em: temporal, esternocleidomastóideo, trapézio descendente e cervicais posteriores, bilateralmente com maior intensidade do lado direito. O tratamento proposto foi a utilização de dispositivo interoclusal (uso diário de uma hora e durante o sono) associado a exercícios fisioterápicos de abertura de boca com a língua posicionada no palato, exercício contra a resistência e exercício de abertura guiada. Com uma semana de tratamento, de uso do aparato associado aos exercícios fisioterápicos, foi notada evolução no quadro da paciente, principalmente quanto à intensidade dolorosa dos pontos gatilhos que durante a palpação foram classificados majoritariamente como dolorimento. Paciente relatou melhora quanto a sensação de plenitude auricular, estalidos, zumbidos e qualidade do sono. A paciente continuará em acompanhamento e após a estabilização do quadro diagnosticado será encaminhada para confecção de prótese parcial inferior.

Palavras-chave: Dor referida; Pontos-gatilho; Transtornos da articulação temporomandibular.



MANEJO CIRÚRGICO DE NEUROMA TRAUMÁTICO PROVOCADO POR COMPONENTE PROTÉTICO DE UMA PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Luize Carla de Souza Gadelha
Gabriel Amaral da Silva
Michele Di Benedetto
Tiago Novaes Pinheiro
Francisco Amadis Batista Ferreira
Hannah Marcelle Paulain Carvalho

O Neuroma Traumático (NT) é resultante de um aumento das células neurais por injúrias ao feixe nervoso, prevalecendo em adultos do sexo feminino de meia-idade. É representada por uma hiperplasia reacional como resultado de tentativas de regeneração, apresentando-se clinicamente como nódulos não ulcerados, superfície lisa e normocorada, comumente encontrados na região do forame mentual, língua e lábio inferior. Histologicamente, acha-se um aumento desorganizado de fibras nervosas maduras, cercadas por tecido conjuntivo com composição colágena variada. O tratamento é a excisão cirúrgica com envolvimento de uma porção do feixe nervoso. Geralmente não tem reincidência, porém, pode haver persistência algica. Este trabalho tem o objetivo de relatar o manejo clínico-cirúrgico de um NT provocado por uma PPR em uma paciente atendida na clínica-escola de Odontologia do CeUni FAMETRO-AM. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo tipo relato de caso. Paciente do gênero feminino, 47 anos, melanoderma compareceu à Clínica-Escola relatando “caroço no lábio superior” há 2 meses após trauma constante pelo braço de retenção de sua PPR. Após anamnese, exame físico e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi realizada excisão cirúrgica partindo da anestesia perilesional, seguida de uma incisão em elipse e divulsão. Após a sua exposição completa, foi realizada a remoção do nódulo e enviado para análise histopatológica, a qual mostrou fragmento de tecido muscular estriado esquelético apresentando área central com feixes vasculoneurais calibrosos, destacando-se áreas de desorganização dos feixes neurais com células de Schwann da bainha periférica hiperplásica, compatível com o NT. Além disso, o tecido conjuntivo apresentou intenso infiltrado inflamatório constituído por linfócitos, plasmócitos e macrófagos, sendo necessário a realização de colorações histoquímicas complementares. Atualmente a paciente segue em acompanhamento, referindo disestesia e sem recidiva. Fica evidente que em virtude das características clínicas inespecíficas do NT, faz-se necessário o diagnóstico microscópico para correta orientação, etiopatogênese e prognóstico.

Palavras-chave: Neuroma; Diagnóstico bucal; Neoplasia oral.



HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI): RELATO DE CASO

Vitória Muniz Façanha
Patriline Cursino Cabral
Yasmin Coelho Machado
Pollyana Moraes Silva
André Luiz Tannus Dutra

Hipomineralização molar-incisivo (HMI) tem-se mostrado frequente na rotina clínica, é associada a fatores ambientais, genéticos e de origem sistêmica, decorrentes de defeitos qualitativos que ocorrem durante a deposição de minerais no desenvolvimento do esmalte, clinicamente, manifesta-se como opacidades em diferentes tonalidades em, ao menos, um molar permanente, e pode estender-se aos incisivos permanentes. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente infantil, gênero masculino, 9 anos, diagnosticado com hipomineralização de molar-incisivo, descrevendo a abordagem terapêutica, o tratamento proposto e o acompanhamento. Trata-se de um relato de caso clínico. Paciente do sexo masculino compareceu a Policlínica Odontológica da UEA, com queixa principal de “dor no elemento 36 ao ingerir alimentos e líquidos gelados”. Clinicamente, foi observado a presença de opacidades demarcadas no esmalte dentário de coloração variando de branco nos incisivos centrais permanentes a tons de marrom/castanho nos primeiros molares permanentes, além de fraturas de esmalte pós-eruptivas associada a lesão ativa de cárie em dentina no elemento 36. O elemento 46, que também apresentava os sinais de HMI, foi extraído por um outro profissional anteriormente. Após a análise do exame intra-oral e do relato do paciente, foi possível diagnosticá-lo com hipomineralização molar-incisivo. Foi, então, proposto o tratamento de microabrasão nos elementos anteriores, aplicação de flúor gel, selante e restauração em resina composta do elemento 36 por apresentar sensibilidade e cavitação. Portanto, é necessário que pacientes diagnosticados com hipomineralização molar-incisivo realizem o acompanhamento adequado e procurem a abordagem terapêutica indicada para evitar e prevenir a perda de estrutura dentária ou do próprio elemento dentário. É analisado, também, que algumas abordagens indicam extração do elemento pela presença de HMI, o que é equivocado, visto que o elemento dental deve ser preservado e receber o tratamento adequado.

Palavras-chave: Hipomineralização; Molar; Incisivo.



SEQUÊNCIA CLÍNICA PARA CONFEÇÃO DE *TABLE TOP* COM SILICONE TRANSPARENTE: RELATO DE CASO

Rosinei da Costa Gomes Junior
Paulo Henrique Miller Calderon
Sybilla Torres Dias
Joyce de Figueiredo Meira Barbosa

A resina composta se tornou o material mais utilizado no dia a dia da dentística restauradora. Por ser um material versátil, é possível ser utilizada nas mais diversas técnicas. A criação de *table top* se teve primariamente com uso de cerâmicas e confeccionadas em laboratório para o recobrimento da face oclusal dos dentes posteriores, contudo com o uso da guia de silicone transparente podemos utilizar da mesma técnica com a resina composta e de forma simples e prática para que o cirurgião-dentista possa executar em seu consultório proporcionando um valor acessível, versatilidade e características inerentes que a resina composta pode oferecer. O presente estudo relata de forma detalhada uma sequência clínica para a confecção de *table top* com uso de guia de silicone transparente na qual buscou-se demonstrar de forma alternativa a confecção de *table top* com o uso da resina composta para aumentos de DVO (Dimensão Vertical de Oclusão).

Palavras-chave: Resinas compostas; Reabilitação bucal; Dentística operatória.



REABILITAÇÃO TOTAL SUPERIOR SOBRE CARGA IMEDIATA: RELATO DE CASO

Rosinei da Costa Gomes Junior
Paulo Henrique Miller Calderon
Sybilla Torres Dias
Joyce de Figueiredo Meira Barbosa

Nos dias atuais a reabilitação oral vem de forma progressiva criar alternativas para tratamentos reabilitadores, que por sua vez tratam das mais diversas condições com ênfase na recuperação de sua funcionalidade de forma segura e prática, neste conceito surge a prótese imediata, capaz de reabilitar de forma instantânea edêntulos que precisam retornar a suas atividades sociais e funcionais. Com a chegada dos implantes a busca por protocolos seguros e com índice de sucesso altos com recuperação rápida foi se desenvolvendo, sistemas que buscavam reabilitar pacientes com menor desconforto e menor tempo criaram assim os implantes de carga imediata. O presente estudo relata de forma concisa um caso clínico de prótese imediata sobre implantes de carga imediata na qual paciente parcialmente edêntulo busca uma solução para seu sorriso através dos implantes dentários, foi proposto a extração dos dentes remanescentes, porém antes foi confeccionado uma prótese que seria usada como provisório imediato após a cirurgia de remoção dos dentes e colocação dos implantes no mesmo momento cirúrgico pela técnica *all-on-four*. O resultado foi a reabilitação de forma satisfatória da paciente com a prótese total imediata e agendado seu retorno para proervação até a confecção da prótese definitiva.

Palavras-chave: Prótese total imediata; Implantes dentários.



MAPEAMENTO DE REVISÕES SISTEMÁTICAS SOBRE O MANEJO DE CÁRIE DENTÁRIA EM DENTES DECÍDUOS - UMA META-INVESTIGAÇÃO

João Carlos Borges de Assis
Jaiane Braga Queiroz
Thais Marchezini Reis
Daniela Procida Raggio
Tamara Kerber Tedesco
Aline Maquiné Pascareli Carlos

As revisões sistemáticas (RSs) representam a fonte mais robusta de evidências para orientar a tomada de decisões. Embora existam protocolos rigorosos para conduzir adequadamente as RSs, às vezes, os vieses metodológicos nos estudos primários são considerados nas conclusões das RSs, levando odontopediatras a escolherem abordagens com recomendações inconclusivas e níveis fracos de evidência. Por isso, este estudo teve como objetivo mapear as evidências relacionadas ao manejo de lesões de cárie em dentes decíduos. Dois revisores conduziram uma busca sistemática até agosto de 2022 em bancos de dados eletrônicos *MEDLINE/PubMed*, *Web of Science*, *Scopus*, *Cochrane Library*, *Embase*, *Epistemonikos* e *OpenGrey*. Qualquer RS relacionada ao manejo de lesões de cárie em dentes decíduos foi considerada elegível. Foram incluídas 138 RSs. Dentre essas, 68 focaram em tratamentos restauradores, 48 em tratamentos endodônticos e 12 em tratamentos não invasivos. Apenas 43 apresentaram um protocolo de registro de estudo. A maioria (85) realizou meta-análise, enquanto uma minoria realizou exclusivamente análise qualitativa de dados. Apesar de 90% das RSs avaliarem a qualidade metodológica ou o risco de viés dos estudos primários usando alguma ferramenta, apenas 30 avaliaram a certeza das evidências usando a abordagem GRADE, resultando em classificações que variam de muito baixa a moderada. Foi percebido que há aderência limitada aos protocolos de registro de estudo, indicando a necessidade de melhorias nessa prática. Além disso, entre as poucas RSs que utilizaram a abordagem GRADE, a maioria demonstrou níveis de certeza muito baixos a moderados. O protocolo do estudo foi registrado e está publicamente disponível no repositório de Registros do *Open Science Framework* (OSF) (DOI: 10.17605/OSF.IO/92KJB).

Palavras-chave: Cárie dentária; Odontologia baseada em evidências; Odontopediatria.



MANIFESTAÇÃO ORAL DE *SARCOMA DE KAPOSI* EM UM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO RECENTE DE HIV: RELATO DE CASO

José Victor Duarte Franco
João Victor de Souza Lopes
Mary Elsa Alecrim
Milton César Freira da Silva
Tiago Novaes Pinheiro
Lioney Nobre Cabral

O HIV (Vírus da Imunodeficiência Adquirida) é um vírus da classe dos retrovírus e que tem como mecanismo de ação a sua replicação nas células de defesa do indivíduo e, como consequência, a depleção do sistema imunológico favorecendo a infecção por patógenos outrora comensais no corpo e até então sem manifestação clínica. A infecção pelo HHV-8, um subtipo da família *herpesviridae*, é comum em pacientes com HIV e é responsável pelo desenvolvimento do *Sarcoma de Kaposi*, um tumor vascular agressivo e silencioso e que pode acometer a pele, trato gastrointestinal e outras mucosas como a oral. O objetivo deste trabalho é relatar um caso, desenvolvido sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UEA nº 5.758.145, de *Sarcoma de Kaposi* em um paciente jovem do sexo masculino, melanoderma e com diagnóstico recente de HIV, atendido na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, bem como descrever a conduta clínica até o momento da biópsia e conclusão do diagnóstico por meio da avaliação histopatológica e encaminhamento à unidade oncológica de referência.

Palavras-chave: *Sarcoma de Kaposi*; HIV; HHV-8.



CONDUTA CIRÚRGICA EM TRATAMENTO DE FRATURA DO ASSOALHO DE ÓRBITA (*BLOW-OUT*)

Brunno Castro da Fonseca
Alenildo Pereira da Silva
Alexandre Weber Almeida Costa
Amanda Alice Rodrigues Merlim
Felipe Leal do Prado
Flávio Tendolo Fayad

A fratura de *blow-out* é geralmente causada por traumas, como impactos diretos na região dos olhos, quedas ou acidentes automobilísticos, é uma lesão comum que pode resultar em complicações oftalmológicas significativas: diplopia, enoftalmo, ptose palpebral, deficiência estética, deficiência visual, oftalmoplegia. No caso de fratura do assoalho tem como resultado a perda do conteúdo ocular devido o deslocamento da gordura infra-orbital para o seio maxilar ou para a região dos seios etmoidais. Objetivo: O trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico associado à fratura *blow-out*, o tratamento realizado e o seguimento pós-operatório. Paciente do sexo masculino, vítima de queda da própria altura, foi encaminhado ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) para avaliação de uma possível fratura de assoalho de órbita a esquerda (*blow-Out*). O paciente foi submetido à uma avaliação clínica detalhada, incluindo exame físico e tomografia computadorizada de face para uma análise precisa da extensão da fratura em região do assoalho de órbita esquerdo. O mesmo alegava visão turva, borrões ao olhar para a esquerda e algia em região ao toque. A abordagem cirúrgica realizada sob anestesia geral, foi confeccionado o acesso subciliar (extra-oral), redução das fraturas, fixação com placas e parafusos de titânio do sistema 1.5 mm e a reconstrução do assoalho orbitário utilizando uma malha de titânio. O paciente apresentou melhora significativa após a intervenção cirúrgica, evidenciada pela remissão da diplopia e oftalmoplegia. Este caso destaca a importância da abordagem cirúrgica precoce e precisa em fraturas de *blow-out*, demonstrando a eficácia da técnica utilizada no tratamento dessa lesão específica. A compreensão detalhada desse relato pode contribuir para a melhoria da prática clínica em casos semelhantes, enfatizando a necessidade de diagnóstico rápido e intervenção adequada para otimizar os resultados clínicos.

Palavras-chave: *Blow-out*; Osteossíntese; Fratura assoalho de órbita.



REABILITAÇÃO COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL EM PACIENTE SUBMETIDO A TRATAMENTO ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO

José Victor Duarte Franco
Brigitte Nichthausen
Francisco Pantoja Braga
Cristiane Maria Brasil Leal

A prótese bucomaxilofacial atua na reabilitação de pacientes que sofreram mutilações faciais decorrentes de cirurgias oncológicas, acidentes ou malformações congênitas, restabelecendo regiões da face, maxila e mandíbula com substitutos artificiais. Este trabalho visa relatar um caso clínico de reabilitação bucomaxilofacial envolvendo prótese nasal, prótese total (PT) obturadora superior e PT convencional inferior. Paciente do gênero masculino, 86 anos, leucoderma procurou atendimento odontológico relatando incômodo com a lesão facial ocasionada pela ressecção cirúrgica de carcinoma basocelular recidivante. No exame extraoral, foi verificada ausência das estruturas nasais do lado esquerdo. No exame intraoral, observou-se ausência de todos os elementos dentários e comunicação buco nasal. Foi planejada confecção de prótese nasal, PT obturadora superior e PT convencional inferior. Após moldagem do terço médio da face foi obtido o modelo de trabalho sobre o qual foi esculpido o nariz utilizando plastilina. A escultura nasal foi provada no paciente e após seleção da cor do silicone, foi incluída em mufla para prensagem. Após demuflagem, a prótese foi caracterizada com maquiagem reproduzindo a pele do paciente. Concomitante a reabilitação facial, realizou-se a reabilitação bucal. Após moldagem das duas arcadas, foram obtidos modelos funcionais que foram montados em articulador após ajustes dos planos de orientação e registro das relações intermaxilares. Em seguida, realizou-se a seleção e montagem dos dentes artificiais. Posteriormente a prova estética e funcional dos dentes, foi realizada moldagem de boca fechada para polimerização das próteses dentárias. Após concluídas, as próteses dentárias e facial foram instaladas simultaneamente. Nas proservaçãoções foram realizados pequenos ajustes. O paciente relatou grande satisfação com a reconstituição da estética do sorriso e da face, além do restabelecimento da função mastigatória, melhora na fonética e autoestima. Conclui-se que a prótese bucomaxilofacial foi uma alternativa satisfatória para reabilitação do paciente que sofreu mutilações faciais, pois restabeleceu a estética e seu convívio social.

Palavras-chave: Prótese bucomaxilofacial; Reabilitação; Obturador palatino.

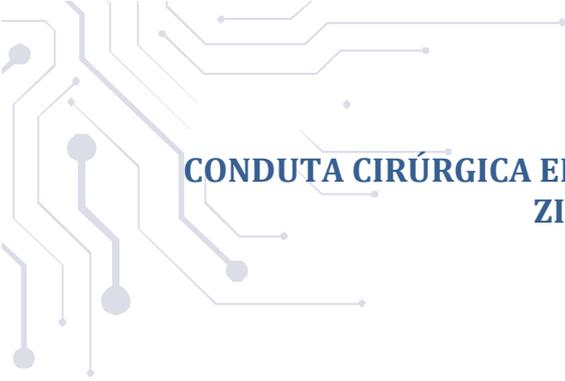


REMOÇÃO CIRÚRGICA DE ODONTOMA COMPLEXO EM REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA E PROSERVAÇÃO DE 15 MESES: RELATO DE CASO

Thallyson Alves Campelo
Lindeberg Henrique Rocha
Marcelo Vinícius de Oliveira
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque
Valber Barbosa Martins
Joel Motta Júnior

Os odontomas são os tumores odontogênicos mais comuns da cavidade oral, podendo apresentar-se como composto ou complexo. Geralmente, são detectados nas duas primeiras décadas de vida durante o exame radiográfico de rotina. São assintomáticos e relativamente pequenos. Os odontomas complexos aparecem mais na região de molares em qualquer um dos ossos gnáticos. No exame de imagem, apresentam-se como uma massa calcificada com radiodensidade da estrutura dentária, circunscritos por uma delgada margem radiolúcida. O objetivo deste trabalho é demonstrar o manejo cirúrgico do odontoma complexo e exibir os resultados de 15 meses de proervação. Paciente do sexo feminino, 39 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da POUEA com queixa de um tumor na gengiva. Na anamnese, ela relatava sintomas álgicos em região de mandíbula esquerda há 1 ano e afirmava haver um tumor na região. Durante o exame físico extrabucal e intrabucal, não foram observadas alterações significativas. Observando o exame de imagem constatou-se lesão radiopaca, bem circunscrita, com ligeira margem radiolúcida, sugestivo de Odontoma. O procedimento cirúrgico deu-se por meio do bloqueio anestésico dos nervos Alveolar inferior, Lingual e Bucal e biópsia excisional da lesão com encaminhamento da peça cirúrgica para análise histopatológica, confirmando o diagnóstico de Odontoma Complexo. A paciente permanece em acompanhamento clínico e radiográfico e mediante exame de imagem observou-se cicatrização óssea satisfatória sem recidiva da lesão.

Palavras-chave: Odontoma complexo; Tumor odontogênico; Ossos gnáticos.



CONDUTA CIRÚRGICA EM TRATAMENTO DE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO

Brunno Castro da Fonseca
Amanda Alice Rodrigues Merlim
Bruna Barbosa Figueiredo
Annyella Kyanne Leal do Prado
Felipe Leal do Prado
Flávio Tendolo Fayad

Fraturas do Complexo Zigomático-Orbitário (CZO) são lesões frequentes resultantes de traumas faciais, com causas sendo acidentes automobilísticos e violência interpessoal. Essas fraturas envolvem ossos que compõem a maçã do rosto e a órbita ocular, afetando tanto a função quanto a estética. Os objetivos deste estudo são analisar o tratamento cirúrgico de fraturas do CZO em pacientes, com foco no restabelecimento da função e da estética da região afetada. Avaliar a eficácia do tratamento, especialmente no que diz respeito à correção da anatomia facial e à melhoria da função ocular. Paciente do sexo masculino, vítima de acidente automobilístico foi encaminhado ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) para avaliação de uma possível fratura no lado esquerdo do rosto. Durante o exame clínico, foram observados sintomas como edema em face esquerda, desalinhamento nas áreas de sutura frontozigomática, margem orbital inferior, pilar zigomático e presença de dormência no lábio superior e na asa do nariz. Para confirmar a fratura, foi solicitada uma tomografia. Devido à magnitude do deslocamento das fraturas, foi submetido a uma intervenção cirúrgica que envolveu a redução e fixação interna rígida, realizada sob anestesia geral envolveu três acessos cirúrgicos: supraciliar, subciliar e intraoral, e as fraturas foram fixadas com placas e parafusos de titânio do sistema 1.5mm. Após a fixação, a cirurgia foi concluída com sutura em camadas nas áreas supraciliar e subciliar. Em conclusão, o diagnóstico preciso e o tratamento cirúrgico adequado de fraturas do CZO são essenciais para o restabelecimento da função e da estética. A abordagem cirúrgica, utilizando múltiplos acessos e fixação com placas e parafusos de titânio, mostrou-se eficaz na correção das fraturas. É fundamental enfatizar a importância do tratamento oportuno e adequado para otimizar os resultados estéticos e funcionais em pacientes com fraturas do Complexo Zigomático-Orbitário.

Palavras-chave: Osso zigomático; Redução de fratura; Osteossíntese.



AUMENTO DE COROA CLÍNICA COM DESGASTE ÓSSEO COM USO DE GUIA CIRÚRGICO – RELATO DE CASO

Thaíssa de Sousa Bezerra
Ila Crisciellen Viana Vieira dos Santos
Ayrton Cesar Lima da Conceição
Giselle Desideri Tino Barbosa Ferreira
Paula de Oliveira Cunha
Matheus Völz Cardoso

O sorriso gengival (SG) ocorre quando há uma exposição excessiva da gengiva durante o sorriso, sendo as erupções passivas e ativas alteradas (EPA/EAA) uma das principais causas intraorais dessa condição. Neste contexto, o objetivo desse estudo é relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 33 anos, ASA I, que procurou a Clínica Odontológica de Especialização em Periodontia com queixa de excesso de exposição gengival e estética insatisfatória nos dentes anteriores. Antes da cirurgia, 15% dos sítios apresentavam sangramento à sondagem, sendo realizada a terapia periodontal básica 30 dias antes do procedimento. O diagnóstico de EPA/EAA generalizada (6 dentes) com fenótipo periodontal espesso foi obtido por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O procedimento de gengivectomia interna com osteotomia foi planejado digitalmente, utilizando um guia tridimensionalmente impresso. Durante a cirurgia, após anestesia, foi realizado o descolamento do retalho e a osteotomia osteoplastia entre os dentes 13 a 23, seguindo o guia cirúrgico. As suturas foram aplicadas de forma interrompida simples com fio de Nylon. O primeiro pós-operatório, realizado após 14 dias para remoção dos pontos, indicou boa cicatrização, ausência de desconforto e nenhuma queixa de dor. Após a completa cicatrização, a paciente retornou após 5 meses para sessões de clareamento no consultório. A utilização da TCFC e do guia cirúrgico contribuíram para a previsibilidade aprimorada do resultado, facilitando a transferência das medidas para o tecido gengival e a confecção do contorno da incisão paramarginal, resultando em redução do tempo operatório global. Em conclusão, a técnica de gengivectomia interna com osteotomia, guiada por planejamento cirúrgico e diagnóstico periodontal, representa uma excelente opção para o tratamento do sorriso gengival, considerando a saúde do periodonto e o fenótipo do paciente.

Palavras-chave: Gengiva; Hipertrofia gengival; Estética.



REABILITAÇÃO COM PRÓTESE OCULOPALPEBRAL APÓS EXENTERAÇÃO ORBITÁRIA: RELATO DE CASO

Roseline dos Santos Barbosa
Brigitte Nichthausen
Francisco Pantoja Braga
Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi

A exenteração orbitária é uma abordagem terapêutica radical para tumores de órbita que consiste na remoção do globo ocular e dos tecidos circundantes. A cirurgia plástica reconstrutiva deve ser o tratamento de escolha para reabilitação de pacientes mutilados. No entanto, quando as condições não forem favoráveis é necessário fazer uso de outras abordagens reabilitadoras. Assim, a prótese bucomaxilofacial passa a ser o método reabilitador mais adequado. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação bucomaxilofacial com prótese oculopalpebral em paciente submetido à cirurgia de exenteração orbitária esquerda. Paciente do gênero masculino, 46 anos, procurou atendimento odontológico para reabilitação oculopalpebral após ser submetido a uma exenteração orbitária esquerda como abordagem terapêutica para tumor maligno de órbita. Após anamnese e exame clínico, optou-se pela confecção de prótese oculopalpebral com retenção por meio de fita adesiva como tratamento reabilitador. Após a moldagem dos terços superior e médio da face com alginato, e posterior obtenção do modelo, foi realizada a confecção da prótese ocular. A prótese ocular foi confeccionada utilizando íris artificial pré-fabricada incluída em resina acrílica para obtenção do globo ocular, tanto a íris quanto a esclera foram caracterizadas para se assemelharem ao olho natural do paciente. Em seguida, a porção oculopalpebral da prótese foi esculpida em plastilina e ajustada na face do paciente. O enceramento e modelo foram incluídos em mufla para manipulação e inserção do silicone pigmentado. Após a obtenção da prótese em silicone realizou-se a coloração extrínseca e caracterização com cílios artificiais. A prótese foi instalada e fixada com auxílio de fita adesiva. Após proservação concluiu-se que os métodos e técnicas aplicados para a confecção da prótese oculopalpebral foram adequados para a obtenção de uma reabilitação satisfatória ao paciente. A reabilitação bucomaxilofacial promoveu melhora na satisfação estética e na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Exenteração orbitária; Olho artificial; Prótese maxilofacial.



COLAGEM DE FRAGMENTO EM DENTE PERMANENTE TRAUMATIZADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Juliana dos Santos Cativo
Ricardo Andrade Melo

Fraturas dentárias coronárias podem gerar danos funcionais, estéticos e psicológicos aos pacientes acometidos. Alguns fatores como integridade do remanescente e do fragmento dentário, assim como o diagnóstico pulpar são importantes na escolha da abordagem restauradora. Casos em que o fragmento dental fraturado estiver disponível e se encontrar íntegro, a colagem do mesmo pode ser o tratamento de escolha. Esta técnica envolve a reposição do fragmento dental junto ao remanescente, unidos por um material adesivo. O presente relato tem como objetivo apresentar a abordagem um caso clínico de fratura coronária em incisivo central (11) numa criança de 13 anos, no qual foi realizado a colagem de fragmento dental. Os dentes 12 e 21 que sofreram fratura na borda incisal, foram restaurados com resina composta. O tratamento descrito devolveu a forma original ao dente, sua função oclusal e mastigatória, e estética ao sorriso do paciente, de uma forma conservadora, sem desgaste da estrutura dental. O relato incluiu o acompanhamento desde o trauma até o presente momento (8 meses após). O acompanhamento do caso permitiu concluir que a realização da colagem do fragmento e as restaurações foram um tratamento viável para reabilitar.

Palavras-chave: Colagem de fragmento; Fratura coronária; Trauma dentário.

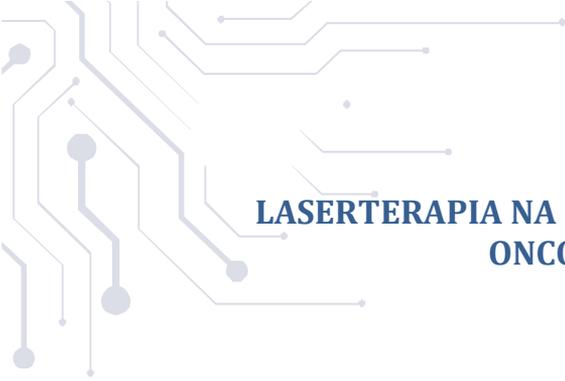


FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL UTILIZANDO BOLA DE BICHAT

Alex Gabriel Barros da Silva
Larissa Helena de Oliveira Resende
Thallyson Alves Campelo
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque
Flávio Tendolo Fayad
Marcelo Vinícius de Oliveira

A comunicação buco-sinusal ou bucoantral é uma complicação trans-operatória que pode ocorrer durante extrações de elementos dentários superiores posteriores. A bola de Bichat é um tecido rico em suprimento sanguíneo, sendo assim uma ótima opção para o fechamento da comunicação devido sua proximidade anatômica. O objetivo deste trabalho é demonstrar uma manobra cirúrgica para fechamento da fístula buco-sinusal utilizando a bola de Bichat e preservação de 5 meses. Paciente do gênero feminino, Leucoderma, 39 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da POUEA, relatando gosto de secreção purulenta na boca. Paciente foi submetida anteriormente a extração do elemento 26 e em decorrência de possíveis complicações trans-operatórias, ocorreu a comunicação buco-sinusal, que não tratada devidamente evoluiu para fístula buco-sinusal. Ao exame físico intra-oral, observou-se uma pequena cavidade em mucosa na região de 1º molar superior esquerdo. Após acesso cirúrgico notou-se um diâmetro ampliado da comunicação e optou-se então por realizar o vedamento utilizando a bola de Bichat. Após 07 dias a paciente retornou para a remoção da sutura e acompanhamento pós-operatório, não apresentando queixas álgicas ou sinais infecciosos. Após 5 meses a paciente retornou para acompanhamento com ausência de queixas e sem presença de fístula. O uso de corpo adiposo como artifício mostra-se uma técnica cirúrgica rápida e com alto índice de sucesso, graças a sua abundante vascularização e presença de células com potência de metaplasia com os tecidos circunvizinhos, demonstrando ser um método eficaz para tratamento de fístula sem custo adicional ao paciente e utilizando tecidos autógenos, melhorando desta forma o poder de reparação tecidual.

Palavras-chave: Fístula buco antral; Seio maxilar; Corpo adiposo.



LASERTERAPIA NA PREVENÇÃO DE MUCOSITE EM PACIENTE ONCOLÓGICO RELATO DE CASO

Flávia Letícia Mendonça Pinto
Pollyanna Braga Machado
Gabriela Dias de Souza
Ruan Fernandes de Almeida
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro
Joelson Rodrigues Brum

Pacientes oncológicos são geralmente tratados por terapia inicial com cirurgia, quimioterapia e radioterapia. A Mucosite Oral (MO) é definida como um processo inflamatório que ocorre na mucosa oral, provocada pela ação citotóxica dos agentes químicos e físicos presentes no tratamento quimioterápico. Pode levar à piora da qualidade de vida do paciente durante o tratamento, causando dificuldade de deglutição, ingestão hídrica, incapacidade de comunicação e conseqüentemente a descontinuidade do tratamento. De acordo com Figueiredo *et al.*, a laserterapia é aproximadamente nove vezes mais eficaz na prevenção de MO, do que em pacientes que não passam por ela. É uma técnica não invasiva que promove alívio de dor e reduz a gravidade da MO, além de promover importante efeito preventivo no aparecimento das lesões. O objetivo desse artigo foi relatar um caso clínico de paciente diagnosticado com neoplasia maligna de estômago em tratamento de quimioterapia e os efeitos da laserterapia na prevenção da MO. Paciente VLVS, sexo feminino, 48 anos, compareceu a Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA) com a finalidade de realizar laserterapia preventiva, pois estava em tratamento oncológico e após a primeira sessão de quimioterapia surgiram várias lesões na boca condizentes com MO. No exame clínico intra oral verificou-se a cavidade bucal íntegra e sem lesões na mucosa. A segunda sessão de quimioterapia da paciente estava marcada para acontecer em 14 dias, com isso o tratamento realizado foi a laserterapia preventiva. Aplicou-se seis vezes, em dias alternados, entre a primeira e segunda sessão de quimioterapia, o laser de diodo, com comprimento de onda de 660nm (lasers vermelhos), 100mW, 1.2J em dez pontos da mucosa oral. Observou-se que após a segunda sessão de quimioterapia a paciente não apresentou MO concluindo-se que a laserterapia preventiva demonstrou efeito positivo na qualidade de vida do paciente e na prevenção da mucosite.

Palavras-chave: Terapia a laser; Mucosite; Quimioterapia.



PÓLIPO FIBROEPITELIAL COM QUERATOSE FRICCIONAL: RELATO DE CASO

Pollyana Moraes Silva
Iorrana Caroline Rodrigues Moura
Amanda de Moura Gomes
Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II
Tiago Novaes Pinheiro
Lioney Nobre Cabral

Pólipo Fibroepitelial são tumores benignos, comuns nas regiões da gengiva, língua e lábio. Aparecem após uma mordida acidental, causando um pequeno trauma ou irritação, são geralmente pequenos e indolores. A Queratose Friccional consiste em alterações adaptativas dos tecidos a estímulos mecânicos crônicos, ocorrendo em qualquer região da mucosa oral, o que inclui mordeduras, atrito por escovação, restaurações inadequadas ou fraturadas. O objetivo do estudo é relatar um caso de Pólipo Fibroepitelial com Queratose Friccional. Paciente do sexo masculino, 37 anos, compareceu à Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas, queixando-se de dor após morder a lesão do lábio, relatou ter a lesão há mais de 10 anos e hábito parafuncional de morder os lábios devido à ansiedade. Ao exame clínico, observou-se uma lesão de aproximadamente 8mm, coloração rósea esbranquiçada, base pediculada, superfície rugosa, mobilidade à palpação, localizada no lábio inferior esquerdo, com diagnóstico sugestivo para papiloma. Na investigação, foi solicitado exames laboratoriais como: hemograma, coagulação e glicemia em jejum. Foi planejada uma segunda consulta com o objetivo de realizar a biópsia excisional da lesão. Após os procedimentos, foram prescritos analgésicos e antibióticos. Sete dias após a cirurgia, as suturas foram removidas, apresentando excelente cicatrização. O material coletado foi fixado com formol a 10% e encaminhado para exame histopatológico. O resultado obtido foi conclusivo para Pólipo Fibroepitelial com Queratose Friccional, na macroscopia foi notado um fragmento de tecido de consistência fibrosa, superfície irregular, coloração brancacenta, medindo 0,8 x 0,7 x 0,7cm. Na microscopia óptica, fragmentos de mucosa bucal revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado hiperplásico, áreas de hiperortoqueratose, tecido conjuntivo frouxo, não modelado, bem colagenizado, vascularizado e discreto infiltrado inflamatório mononucleose linfocitário subepitelial. Conclui-se que o diagnóstico de Pólipo Fibroepitelial com Queratose Friccional foi baseado nas características histopatológicas, sendo o mordiscamento dos lábios o fator determinante para o surgimento da lesão.

Palavras-chave: Patologia bucal; Pólipos; Diagnóstico diferencial



SISTEMA DE *OVERDENTURE O´RING* E PRÓTESE TOTAL IMEDIATA NA REABILITAÇÃO BUCAL: RELATO DE CASO

Fernanda Cristina de Menezes Santos
Jordy Lourival Magno de Deus e Silva
Jonas Alves de Oliveira
José Antônio Nunes de Mello
Natasha Araújo Mota
Lígia Regina Mota de Vasconcelos

O maior desafio na odontologia no uso de próteses dentárias é a obtenção de retenção e estabilidade. O sistema *Overdenture* com *O´ring* é um tipo de prótese que oferece maior retenção por meio de pinos metálicos cimentados em raízes. O objetivo deste trabalho é a reabilitação bucal de paciente que estava insatisfeito com a retenção e a estabilidade de sua prótese. Paciente R.S.P, sexo masculino, 58 anos, procurou atendimento na Policlínica Odontológica da UEA com a queixa principal de prótese parcial removível (PPR) mal adaptada. Ao exame extraoral, observou-se que o paciente possuía características de classe III de Angle. No exame intraoral, observou-se trauma oclusal por conta das PPR´s superior e inferior que ocasionava mobilidade grau II nos elementos 14, 33 e 43 que foi confirmado com radiografia periapical dos elementos. O plano de tratamento planejado foi a confecção de uma prótese total superior imediata, tratamento endodôntico e sepultamento das raízes dos elementos 33 e 43 para manutenção de osso alveolar na mandíbula e confecção de uma prótese total inferior. Após 6 meses, optou-se por sistema *Overdenture O-ring* para melhor retenção seguindo todos os passos conforme protocolo, juntamente com o reembasamento da prótese superior. Cerca de uma semana depois, o paciente voltou para proservação, foram realizados os ajustes necessários de oclusão. Portanto, a conduta realizada obteve êxito e satisfação do paciente na adaptação das próteses as atividades funcionais, mastigatórias e estéticas.

Palavras-chave: Reabilitação bucal; *Overdenture*; Prótese total imediata.



CIRURGIA GUIADA DE PROTOCOLO INFERIOR COM CARGA IMEDIATA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ísis Passos Ferreira
Marcelo Diniz Carvalho
Cynthia de Souza Cardoso
Luciana Mata da Silva
Joelson Rodrigues Brum
Paulo Eduardo Fonseca Ferreira

Imagens tridimensionais são essenciais para o planejamento e elaboração das guias cirúrgicas permitindo a inserção estratégica dos implantes dentários, viabilizando a instalação imediata de uma prótese total parafusada provisória, proporcionando ao paciente melhorias na sua função mastigatória, na estética e de forma significativa na qualidade de vida. O objetivo deste relato é descrever a sequência de um caso clínico de uma reabilitação oral inferior iniciando com as extrações dentárias seguido da instalação dos implantes dentários e prótese protocolo imediata provisória, com os devidos fundamentos clínicos embasados na literatura. O caso foi realizado na clínica de capacitação em implantodontia com autorização por meio de TCLE. Na consulta inicial foi confeccionada a moldagem de estudo e o encaminhamento para a realização de uma tomografia computadorizada da região de mandíbula. Após o recebimento do exame, iniciou-se o planejamento em 3D com o software *BlueSkyPlan* (2023). Na segunda sessão, houve a prova da prótese provisória e, baseado neste processo, foi confeccionado uma guia multifuncional. No dia da cirurgia, foi realizada a incisão para rebatimento do retalho mucoperiosteal e, na sequência, houve a extração dos elementos dentários remanescentes e aplainamento de rebordo ósseo. O guia foi colocado na posição, possibilitando a confecção do leito e colocação de 5 implantes na região entre os forames mentonianos, que obtiveram torque adequado, seguido da instalação dos minis pilares e transferes para captura da prótese. A partir deste momento foram colocados os cicatrizadores e finalizada a sutura. A prótese passou pelo processo de acabamento e polimento e em seguida o protocolo inferior foi parafusado sobre os implantes. A preservação do caso segue em 3 meses com resultados satisfatórios clínica e radiograficamente. Portanto, a cirurgia de protocolo inferior com carga imediata oferece uma solução eficiente para pacientes que sofrem com a perda de dentes.

Palavras-chave: Implantes dentários; Carga imediata em implante dentário; Próteses e implante.



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE GRANULOMA PIOGÊNICO EXUBERANTE EM PALATO DE PACIENTE PEDIÁTRICO INDÍGENA: RELATO DE CASO

Natasha Araújo Mota
Helinaldo Corrêa da Conceição
Mesraim Salef Rocha do Rosário,
Fabíola de Lima Campos
Tiago Novaes Pinheiro
Maria Adriana Moreira

O Granuloma Piogênico é uma lesão proliferativa não neoplásica advinda de trauma local e/ou estímulos crônicos em tecidos da cavidade bucal e pele. Manifesta-se clinicamente como uma massa firme, plana ou nodulada, de base séssil ou pediculada, indolor, preferencialmente em mulheres. Este trabalho tem como objetivo relatar o diagnóstico e tratamento de granuloma piogênico em paciente do sexo feminino, 9 anos, indígena, oriunda da comunidade Capanã Grande, Zona Rural do município de Manicoré-AM, que compareceu ao consultório odontológico da UBS Emile Tassia queixando-se de “crescimento de uma massa na boca afetando a mastigação”. Na anamnese, relatou o tempo de evolução de aproximadamente 2 meses, com rápido crescimento e hemorragia durante a escovação, apesar de indolor. Ao exame físico extrabucal, nada digno de nota foi observado. Ao exame intrabucal, constatou-se lesão localizada na região palatina dos incisivos centrais superiores, base pediculada, aspecto lobular, consistência borrachóide e sangramento ao toque, com medidas de aproximadamente 2cm. Diante estas características, obteve-se como hipótese diagnóstica granuloma piogênico e lesão periférica de células gigantes. Optou-se pela excisão cirúrgica e, o transcirúrgico deu-se com hemorragia abundante, contida com a síntese ao fim do procedimento. O material obtido foi um fragmento de tecido borrachóide, forma e superfície irregular, coloração pardacenta, medindo 1,5 x 1,0 x 0,8 cm, o qual foi enviado para análise histopatológica no SEPAT-UEA. As características dos cortes microscópios confirmaram o diagnóstico de Granuloma Piogênico. A cirurgia excisional é o tratamento de escolha mais comum e a remoção completa ajuda a prevenir recidivas. Conhecer as características clínico-epidemiológicas e fatores etiológicos das lesões para nortear as condutas adequadas e estabelecer o melhor tratamento é de fundamental importância, principalmente quando se tratam de pacientes residentes em áreas de difícil acesso.

Palavras-chave: Granuloma piogênico; Patologia bucal; Sistemas locais de saúde.



ABSCESO CEREBRAL DE ORIGEM ODONTOGÊNICA PÓS INFECÇÃO DO ELEMENTO 26: RELATO DE CASO

Jordy Lourival Magno de Deus e Silva
Thallyson Alves Campelo
Fernanda Cristina de Menezes Santos
Marcelo Vinícius de Oliveira
Valber Barbosa Martins
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque

O abscesso cerebral é uma doença grave e rara de supuração cerebral que apresenta potencial risco de vida ao paciente. As infecções odontogênicas têm sido ocasionalmente relatadas como a fonte de bactérias que podem dar origem a esse quadro clínico mediante extensão direta pelos planos fasciais, rota hematológica ou linfática. O objetivo deste relato é demonstrar a importância do diagnóstico preciso e o manejo clínico-cirúrgico no tratamento do abscesso cerebral cuja origem infecciosa é dentária. Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, compareceu a um hospital privado no município de Manaus apresentando celulite facial, empiema intracraniano e sinusite. Após tratamento do abscesso cerebral pela de equipe de Neurocirurgia, foi solicitado parecer do Cirurgião Bucomaxilofacial, no qual observou-se everção em fundo de sulco em maxila na região de molares e aumento do volume em face do lado esquerdo. Na análise da tomografia computadorizada observou-se velamento do seio maxilar e etimoidal, ambos do lado esquerdo, lesão periapical intrasinusal associada ao elemento dentário 26. Confirmando, desta forma, diagnóstica de abscesso intracraniano de etiologia odontogênica. O tratamento realizado foi o debridamento e sinusectomia dos seios paranasais e a exodontia do elemento 26, ocasionando melhora significativa do quadro clínico e evoluindo para cura do paciente. É importante salientar que a postergação do tratamento de infecções odontogênicas podem evoluir para complicações sistêmicas que causam risco de vida para o indivíduo, deste modo, torna-se indispensável o correto diagnóstico e as intervenções necessárias para resolução desses episódios.

Palavras-chave: Infecção odontogênica; Abscesso cerebral; Sinusite.



INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS IMEDIATO ASSOCIADA A CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO ÓSSEA GUIADA (ROG): RELATO DE CASO

Paulo Eduardo Fonseca Ferreira
Marcelo Diniz Carvalho
Joelson Rodrigues Brum
Ísis Passos Ferreira
Cimara Barroso Braga da Silva
Cynthia de Souza Cardoso

A abordagem cirúrgica para instalação de implantes dentários imediatos vem sendo, quando bem indicadas, realizadas com bastante sucesso/segurança, permitindo ao paciente passar por apenas um momento cirúrgico, reduzindo o tempo de tratamento para ter sua reabilitação concluída. O objetivo deste relato é descrever como foi conduzido e planejado o caso clínico da instalação do implante dentário simultâneo a extração dentária, associado a cirurgia de reconstrução óssea guiada (ROG), finalizando com a colocação da prótese provisória após osseointegração dos implantes dentários. Esse caso foi desenvolvido na clínica de Capacitação em Implantodontia da escola de pós-graduação Sartclass. Paciente masculino, 40 anos, durante a anamnese relatou não possuir doenças de envolvimento sistêmico, bem como não fazer uso contínuo de fármacos e como queixa gostaria de colocar os dentes que estavam faltando ao sorrir. No exame bucal clínico e tomográfico, definiu-se pela indicação de extração dos elementos 24 e 25. Foi utilizado o software *BlueSky Plan 4* para realizar o planejamento digital e definir a posição tridimensional ideal de instalação dos implantes simultaneamente a extração dentária, bem como a área com defeito ósseo a ser reconstruída. Após o rebatimento do retalho foram feitas as extrações dos dentes seguido da confecção do leito com fresas específicas para expansão e compactação óssea com subsequente instalação dos implantes. Os alvéolos e o defeito ósseo foram preenchidos com enxerto ósseo bovino posteriormente protegido por membrana regenerativa de origem porcina, para evitar que células do tecido gengival migrem para região do enxerto. O retalho liberado foi suturado de forma passiva com objetivo de recobrir toda a área operada. Após dois meses, foram feitas as instalações das próteses provisórias sobre os implantes a fim de devolver a estética, a função e condicionar o tecido gengival para futura colocação da prótese definitiva.

Palavras-chave: Implante dentário; Planejamento digital; Reconstrução óssea guiada; Enxerto xenógeno.



ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO EM UM PACIENTE COM FIBRODISPLASIA OSSIFICANTE PROGRESSIVA: RELATO DE CASO

Gabriela Dias de Souza
Kayteanne Costa de Oliveira
Lucas Vinícius Gomes de Souza
Alessandra Valle Salino
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro
Augusto Arcemiro Bittencourt

A fibrodisplasia ossificante progressiva (FOP) é uma condição genética autossômica dominante caracterizada pela ossificação heterotópica contínua, resultando em um esqueleto ectópico. Pacientes com FOP enfrentam desafios na área odontológica, como restrições de movimento, dificuldades na mastigação, deglutição e fala devido à ossificação anormal de estruturas orais, incluindo mandíbula, músculos faciais e língua. O acompanhamento odontológico desempenha um papel crucial no manejo e bem-estar geral desses indivíduos. Este relato descreve um caso com bom prognóstico bucal, relatando manifestações bucais secundárias ao tratamento e a FOP, bem como a discussão da manutenção dos sisos inclusos. O paciente recebeu acompanhamento odontológico regular, incluindo profilaxia, raspagem periodontal, exame radiográfico de rotina para avaliação dos sisos sem necessidade cirúrgica devido aos riscos serem maiores que os benefícios e manteve uma abertura de boca de 36mm, além de laserterapia em lesões herpéticas causadas em momento de imunossupressão, tendo em vista o uso de corticosteroides durante a ossificação heterotópica submandibular. Os achados do caso são considerados excelentes devido a manutenção da saúde bucal e preservação da abertura de boca no autocuidado do paciente. Juntamente com as intervenções odontológicas, o dentista fornece orientações sobre higiene oral e tratamentos personalizados para melhorar a função mastigatória e a qualidade de vida. As orientações odontológicas, em colaboração com outros profissionais de saúde, minimizam complicações bucais, melhoram a saúde bucal e proporcionam cuidados abrangentes ao paciente com FOP. Em conclusão, o acompanhamento odontológico adequado desempenha um papel crucial na detecção precoce e manejo das complicações bucais em pessoas com FOP, melhorando a qualidade de vida e a saúde bucal.

Palavras-chave: Doença rara; Fibrodisplasia ossificante progressiva; Saúde bucal.



CIRURGIA PARAENDODÔNTICA ELEMENTO 36 - RELATO DE CASO

Andre Luiz do Nascimento Lima
Eduardo da Costa Nunes
Jéssica de Macedo Novaes
André Augusto Franco Marques
Antonio Caetano Câncio Couto de Souza

Paciente do gênero masculino, 33 anos, procurou o Instituto RC Odontologia, com um encaminhamento após ter realizado um tratamento endodôntico pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O tratamento endodôntico sofreu um processo infeccioso que levou a ocorrência de uma fístula, sendo diagnosticado um abscesso agudo; após o diagnóstico, a cirurgiã dentista providenciou o encaminhamento para a cirurgia paraendodôntica. Foi constatada uma grande lesão, em decorrência disso o retratamento não fora indicado inicialmente. Ao chegar à clínica, fora realizado um novo exame radiográfico, em que, inicialmente, o tratamento endodôntico se mostrava aparentemente satisfatório, ocorrendo a solicitação de uma tomografia, na qual foi constatado um canal colateral não tratado e constatada a origem da lesão. Foi proposto o retratamento antes da cirurgia, contudo a mesma ainda era necessária em decorrência da extensão da lesão. A cirurgia obteve sucesso e o paciente está saudável, o pós-cirúrgico ocorreu com total acompanhamento da equipe odontológica e o paciente não teve nenhuma complicação pós operatória. Baseado nos pontos apresentados no caso clínico, conclui-se que a cirurgia paraendodôntica constitui uma alternativa viável, segura e eficaz na permanência do dente na cavidade bucal, baseado em um planejamento seguro a taxa de sucesso tende a aumentar. As técnicas cirúrgicas paraendodônticas como de retrobturação do canal radicular que ocorre simultânea ao ato cirúrgico promovem um bom vedamento radicular e, quando associadas à remoção de todo tecido infectado do periápice e do osso, permitem o estabelecimento de condições favoráveis para neoformação óssea.

Palavras-chave: Endodontia; Retrobturação; Apicectomia.



REMOÇÃO DE TÓRUS PALATINO: UM CASO CLÍNICO DE REABILITAÇÃO ORAL EFETIVA COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Pollyanna Braga Machado
Flávia Letícia Mendonça Pinto
Mauro Luiz Travessa de Barros
Marco Fiori Junior
Jonas Alves de Oliveira
Lígia Regina Mota de Vasconcelos

A reabilitação oral através de próteses parciais removíveis objetiva reformular as condições estéticas e funcionais das arcadas dentárias parcialmente edêntulas além de preservar e proteger as estruturas remanescentes. Na arcada superior, um dos sérios obstáculos para uma adequada reabilitação protética é quanto a acomodação das barras palatinas quando se tem a presença de tórus palatino, sendo necessário sua eliminação cirúrgica visto que possa se tornar uma área de compressão extremamente dolorosa além de afetar a estabilidade da prótese. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de remoção de tórus palatino para posterior reabilitação oral com prótese parcial removível. Paciente do sexo feminino, 49 anos, compareceu a Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA) relatando que “sua prótese estava frouxa e alguns dentes da prótese haviam caído, por isso gostaria de trocar”. Por meio do exame clínico, foi observado que a paciente era uma classe IV extensa e que um dos dentes pilares da prótese estava com mobilidade grau 4 e o exame radiográfico confirmou a grande perda óssea sendo assim indicada a sua exodontia. Observou-se também a presença de uma massa dura de osso na linha média do palato duro que media cerca de 1 cm de diâmetro, sendo assintomático e característico de um tórus palatino que impedia uma reabilitação oral satisfatória sendo indicado a sua exérese. Após a remoção do tórus palatino, foi realizada uma adaptação com resina acrílica na antiga PPR da paciente que permitiu o recobrimento do palato para proteção da ferida cirúrgica. Passado o tempo de cicatrização, a PPR superior foi confeccionada e instalada com sucesso. Portanto, foi possível observar que um diagnóstico adequado, anamnese e exame clínico são de grande importância para um bom planejamento transdisciplinar de uma reabilitação protética satisfatória.

Palavras-chave: Exostose; Palato duro; Prótese parcial removível.



HIPOMINERALIZAÇÃO INCISIVO-MOLAR EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Fernanda Cristina de Menezes Santos
Bianca Marinho Luz
André Luiz Tannus Dutra
Gimol Benchimol de Resende Prestes
Naelka Sarmento
Cintia Iara Oda Carvalhal

A Hipomineralização molar incisivo (HMI) é caracterizada como um defeito de desenvolvimento de esmalte, de origem sistêmica, ambiental e/ou genética que afeta obrigatoriamente um dos quatro primeiros molares permanentes com ou sem o envolvimento dos dentes incisivos, podendo ser confundido com outros defeitos do desenvolvimento de esmalte (DDE) como Hipoplasia, Fluorose e amelogênese imperfeita. Este trabalho tem o objetivo de relatar o caso de uma paciente diagnosticada com hipomineralização molar incisivo. Paciente com 12 anos de idade, gênero feminino, sem problemas de saúde, procurou atendimento na clínica de odontopediatria da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas – UEA devido a insatisfação com seu sorriso devido à estética e sensibilidade dos dentes incisivos centrais superiores. Durante anamnese, a responsável pela paciente relatou que aos 3 anos a paciente esteve constantemente fazendo o uso de amoxicilina, devido a infecções respiratórias recorrentes. No exame clínico intraoral, observou-se manchas opacas e amareladas nos incisivos centrais, e nos dois molares superiores. O diagnóstico foi definido como HMI devido às características clínicas que os dentes apresentam. O protocolo de tratamento adotado foi o sistema de microabrasão dividido por sessões com a intenção de proporcionar uma uniformidade diminuindo gradativamente as manchas brancas do esmalte dentário da paciente.

Palavras-chave: Odontopediatria; Diagnóstico; Estética; Esmalte dentário.



GLOSSITE MIGRATÓRIA BENIGNA ASSOCIADA À FISSURAS: DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO AO HISTOPATOLÓGICO

Juliane Melo da Silva
Michele Di Benedetto
Gabriel Amaral da Silva
Jessica Barroso Barbosa
Jeconias Câmara
Hannah Marcelle Paulain Carvalho

A Glossite Migratória Benigna (GMB) é uma doença crônica, idiopática, associada a variações sistêmicas como psoríase, dermatite seborreica, deficiência nutricional e até mesmo estresse emocional. Fatores locais como prótese mal adaptada e xerostomia podem também levar a tal condição. Muitas das vezes pode ser confundido clinicamente com candidíase ou eritroplasia por possuírem características semelhantes. Quando associadas a fissuras, o acúmulo de restos alimentares facilita a infecção por agentes oportunistas. Microscopicamente, apresenta hiperparaceratose, espongiose, acantose, alongamento das cristas epiteliais e coleções de neutrófilos. Na maior parte dos casos, o tratamento é dado a partir dos achados clínicos quando, por exemplo, relata-se sensibilidade ou ardência. O prognóstico é favorável, tendo em vista que é uma doença crônica benigna e o tratamento objetiva reduzir as lesões e minimizar o desconforto. Este trabalho tem o objetivo de relatar o manejo clínico e cirúrgico de um paciente portador de GMB associado a fissuras atendido na clínica-escola de Odontologia do CeUni FAMETRO-AM. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo tipo relato de caso. Paciente do sexo masculino, 31 anos, etilista e tabagista, buscou atendimento queixando-se de "manchas brancas e ardência na língua". Durante a anamnese, relatou que já havia realizado tratamento antifúngico para cândida. No exame físico, identificou-se placas não destacáveis no dorso e nas bordas da língua, além de áreas atróficas eritematosas. Após a obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido, o paciente foi submetido a uma biópsia incisional envolvendo as áreas alteradas. A análise anatomopatológica revelou acantose, espongiose, degeneração hidrópica balonizante, intensa exocitose e hiperkeratose, além de um intenso infiltrado inflamatório linfocítico. O diagnóstico da GMB foi então estabelecido e verbalizado ao paciente, sobretudo quanto às alternativas de tratamento. A histopatologia demonstrou-se eficaz e resolutive para definir o diagnóstico, orientar o paciente sobre os cuidados locais e possíveis mudanças no estilo de vida.

Palavras-chave: Biópsia; Glossite migratória benigna; Diagnóstico bucal.



TRATAMENTO EM URGÊNCIA ODONTOLÓGICA DE PULPITE REVERSÍVEL: RELATO DE CASO

Ismael de Miranda Ribeiro
Gimol Benchimol de Resende Prestes
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro
Marcelo Diniz Carvalho
Fabiano Rito Macedo
Joelson Rodrigues Brum

Cerca de 90% dos casos de dor em urgência são de origem pulpar ou perirradicular, tendo a intervenção endodôntica como imprescindível para alívio imediato dos sintomas. Estudo epidemiológico mostra que cerca de 52% dos tratamentos realizados em urgência acabam voltando-se para a endodontia, e apenas cerca de 8% dos tratamentos acabam direcionados para o capeamento pulpar indireto, no qual ocorre a preservação da polpa. O objetivo do estudo foi descrever o tratamento de capeamento pulpar indireto realizado na clínica de urgência da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA). Paciente do sexo masculino, 24 anos, queixando-se de dores na região posterior superior direita, em que foi observada existência de restauração insatisfatória em região interproximal dos elementos 15 e 16. Durante anamnese, constatou-se que o paciente sofria a cerca de um mês de dor provocada por alimentos frios e a mastigação, que cessavam com o uso de analgésicos e que haviam se intensificado na última semana. Durante o exame clínico, o teste de percussão respondeu negativamente e ao teste de sensibilidade, realizado com gás refrigerante no elemento 15, constatou-se dor elevada de declínio rápido. Na radiografia periapical, foi possível constatar a proximidade da lesão cariosa com a polpa do dente 15, sugerindo diagnóstico de pulpíte reversível. O tratamento realizado foi a remoção do tecido cariado e restauração provisória com Cimento de Ionômero de Vidro (C.I.V.) do elemento 16 e capeamento pulpar indireto com Cimento de Hidróxido de Cálcio (CaOH) no elemento 15. A literatura mostra que o CaOH induz a cauterização química superficial do tecido pulpar através da liberação de íons de Cálcio e Hidroxila, devido ao seu elevado pH, bem como na redução de microrganismos viáveis próximos. Através de contatos telefônico, o paciente relatou ausência de sintomatologia. Podemos concluir que a conduta clínica adotada na urgência surtiu o resultado esperado.

Palavras-chave: Pulpíte; Hidróxido de cálcio; Urgência.



ABORDAGEM ODONTOLÓGICA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES BUCAIS EM PACIENTE COM HANSENÍASE: RELATO DE CASO

Gabriela Dias de Souza
Pedro Henrique Lima da Costa
Ana Victória Alves de Matos
Flávia Letícia Mendonça Pinto
Joelson Rodrigues Brum
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

A Hanseníase é uma doença infecciosa, originada pelo agente etiológico *Mycobacterium leprae*, e é considerada um desafio significativo para saúde pública do país. Essa condição acomete os nervos periféricos, órgãos internos e a pele. As manifestações bucais são incomuns e geralmente ocorrem quando a transmissão se dá pelas vias aéreas ou em casos de infecção em estágio avançado. Dentre as formas de contaminação, estão o contato prolongado com pessoas infectadas, gotículas liberadas durante a fala e respiração, transmissão vertical e ocupacional. Sendo assim, a prática odontológica deve incluir medidas de proteção individual, higienização adequada, descarte responsável de resíduos e educação constante. Este relato de caso destaca a importância da odontologia nos cuidados e na prevenção de complicações bucais em pacientes com hanseníase. Paciente 36, gênero masculino, 36 anos, com história e sequelas de lesões na pele pela hanseníase há 30 anos. Atualmente curado, procurou a Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA) queixando-se de sensibilidade em múltiplos dentes. Ao exame clínico foram observadas lesões cervicais não cariosas nos dentes 24, 35, 34, 33, 32, 31 e 41; desgaste incisal do 32 e caninos; acúmulo de biofilme e cálculo dentário. A intervenção proposta e realizada foi isolamento absoluto para realização das restaurações classe V em resina composta em todos os dentes supracitados, raspagem supragengival boca toda e profilaxia. É importante salientar que o paciente em questão já havia concluído o tratamento, logo não transmitia mais a doença. Entretanto, o cuidado deve se manter rigoroso para evitar a contaminação durante o atendimento de pacientes com a doença ativa, garantindo não apenas a saúde bucal dos pacientes, como a segurança dos profissionais de saúde. A abordagem relatada reforça a integralidade e a inclusão do cirurgião dentista no manejo da hanseníase, promovendo saúde e bem-estar a estes pacientes.

Palavras-chave: Hanseníase tuberculoide; Saúde bucal; Assistência odontológica.



EDUCAR PARA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yasmin Coelho Machado
Vitória Muniz Façanha
Vilma da Silva Melo

Nota-se um distanciamento cultural e físico entre a escola e a universidade, diante disto, verificou-se a necessidade de minimizar este afastamento. O objetivo do projeto foi promover interação entre acadêmicos da Universidade do Estado do Amazonas – UEA e escolares de quatro escolas públicas, além de, possibilitar interdisciplinaridade entre graduandos. As escolas participantes foram as Estaduais Ruy Araújo, Márcio Nery, Ângelo Ramazzotti e Getúlio Vargas situadas no bairro Cachoeirinha em Manaus - AM. As turmas participantes incluíam o nono ano do ensino fundamental e o ensino médio. De acordo com os princípios propostos pela Política Nacional de Educação Popular em Saúde, o projeto procurou abordar temáticas pouco exploradas no público alvo e as pautas foram discutidas em conversas com os gestores e estudantes. Os assuntos trabalhados foram: gravidez na adolescência e saúde bucal e geral. Ademais, outros conteúdos como: O ingresso na Universidade e Cursos da área da saúde foram discutidos. A atividade contou com equipe interdisciplinar de graduandos de odontologia, medicina e enfermagem. As ações contavam com rodas de conversa, debates, gincanas e brincadeiras como “batata quente” e exercícios com música. Os alunos participaram de forma ativa e atentamente. Como resultado, verificou-se a procura dos escolares junto à equipe para tirar dúvidas sobre sua própria saúde, a de seus pares e amigos. Além disso, surgiu interesse em como se inscrever para o vestibular da Universidade e quais as particularidades de cada área da saúde, o que foi esclarecido a todos. Quanto aos acadêmicos, a possibilidade de compartilhar conhecimentos com a comunidade e perceber as necessidades e saberes do público participante trouxe experiência enriquecedora à formação profissional.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Interdisciplinaridade.



PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE AS DIFICULDADES CLÍNICAS COMO RESULTADO DO ENSINO HÍBRIDO NO PERÍODO PANDÊMICO

Flávia Letícia Mendonça Pinto
Kamila Menezes Guedes de Andrade

A pandemia da Covid-19 trouxe consigo mudanças em todos os âmbitos da sociedade. Na Universidade do Estado do Amazonas foi implementado o ensino híbrido como forma de minimizar prejuízos na aprendizagem e perdas de períodos letivos. O presente estudo objetivou identificar a percepção dos alunos das matérias de Estágio I e II sobre o ensino híbrido implementado na disciplina de Dentística durante a pandemia e suas consequências nas práticas clínicas atuais. Realizou-se um estudo transversal descritivo e quantitativo através da aplicação de um questionário on-line. 56 acadêmicos responderam à pesquisa. A restauração citada como a mais difícil de ser executada na clínica foi a classe II. O principal motivo que causava maior dificuldade aos alunos na execução do procedimento de restauração era a técnica restauradora. Quanto ao ato de assistir aos vídeos demonstrativos, disponibilizados pelos professores no AVA, 46,4% assistiam às vezes ou não assistiam. Os motivos atribuídos pelos discentes como responsáveis por essa não visualização eram o esquecimento ou a impossibilidade de acessar aos vídeos, e a falta de tempo para visualizar. 87,5% relataram ter menor atenção nas aulas teóricas on-line em comparação às presenciais. 76,8% sentiram que seu aprendizado foi prejudicado pelo ensino híbrido implantado durante a pandemia e que consequentemente seu desenvolvimento prático na clínica atual também foi afetado. O ensino híbrido, de forma geral, não foi eficaz no aprendizado dos acadêmicos na disciplina de Dentística. Devido às falhas na aprendizagem durante esse período híbrido, atualmente, os alunos relacionam suas dificuldades clínicas atuais como resultado desse ensino. Portanto, é importante realizar a implementação de ações e discussões sobre como minimizar as consequências desse ensino nas turmas que atendem atualmente na clínica da universidade.

Palavras-chave: Educação à distância; Dentística operatória; COVID-19.



CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Apollo de Souza Conceição
Yasmim Andrade Macedo
Leonara Martins Oliveira
Gimol Benchimol de Resende Prestes
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são destinadas ao acolhimento de pacientes críticos. Neste local, é adotado a presença de uma equipe multidisciplinar, que é formada por diversos profissionais permitindo o cuidado de modo integral ao paciente, uma vez que a condição bucal impacta na evolução e no tempo de internação e possibilita o controle e redução de patógenos que geram processos infecciosos. Diante do exposto, o objetivo deste estudo é analisar as condições bucais dos pacientes internados em UTIs de um hospital público. Este estudo de natureza observacional transversal e descritiva, utilizou a Escala de mensuração do Indicador Higiene Oral do paciente crítico (IHOPC) cuja condição bucal pode ser de 3 tipos: SATISFATÓRIA, REGULAR e PRECÁRIA e trata-se de um recorte de um projeto maior, com dados coletados no período de setembro a novembro de 2023, na Fundação Hospital Adriano. Foram coletados dados de 24 pacientes, sendo 70% do sexo feminino e 30% do sexo masculino, todos os pacientes são procedentes de Manaus-AM (100%), com faixa etária entre 30 a 79 anos, com tempo de internação variando entre 7 à 90 dias. A metade dos pacientes (50%) apresentou condição bucal PRECÁRIA, 33,3% manifestou condição bucal REGULAR e apenas 16,7% tinham condição bucal SATISFATÓRIA. Concluímos com esses dados que existe a necessidade da presença do CD nas UTIs, pois a higiene bucal em ambiente hospitalar ainda é carente, sendo muitas vezes um reflexo da falta de um acompanhamento multidisciplinar integral. n° de parecer do CEP: 6.115.753

Palavras-chave: Condição bucal; Odontologia hospitalar; Unidade de terapia intensiva.

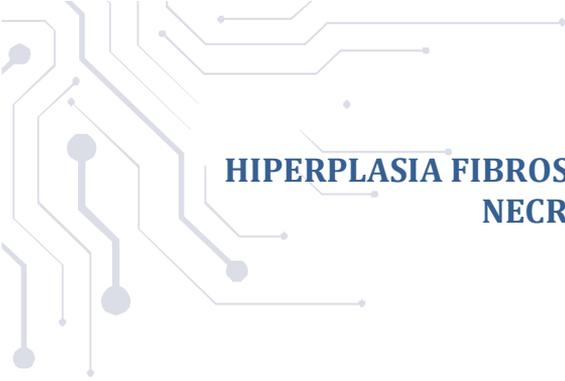


CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE DE BAIXO GRAU: RELATO DE CASO

Julia Lopes Moura
João Gabriel Bragança de Souza
Tiago Novaes Pinheiro
Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II
Lioney Nobre Cabral

O carcinoma mucoepidermóide é uma das neoplasias malignas de glândula salivar mais comumente encontrado na cavidade bucal. Sua patogênese é incerta, porém a exposição à radiação pode ser um fator de risco, além disso, existem vários estudos que mostram uma porcentagem alta de carcinomas mucoepidermóides que apresentaram translocação recíproca do t (11,18), que resulta na produção do oncogene de fusão CRTC1-MAML2. O CME atinge uma ampla faixa etária, é mais comum de aparecer na glândula parótida, seguida da submandibular e sublingual, caracteriza-se por apresentar um crescimento lento e assintomático, porém em alguns casos pode ocorrer dor e paralisia do nervo facial. Ao exame clínico é muito comum encontra-lo no palato e mucosa jugal, pode apresentar uma coloração azulada, devido a presença de mucina no seu interior, ou avermelhada. Em seus achados histopatológicos, podemos encontrar células produtoras de muco, epidermóides e intermediárias e, de acordo com a quantidade dessas células, podemos classificá-las em 3 graus (baixo, médio e alto). Nesse trabalho, o objetivo é relatar um caso de CME diagnosticado na POUEA durante a clínica de Estomatologia, onde a paciente deu entrada se queixando do aparecimento de uma lesão nodular de base séssil e coloração mista, localizada na mucosa jugal. Após a análise dos exames laboratoriais, foi realizada a biópsia excisional. No exame histopatológico, foi observado um fragmento de mucosa bucal revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado hiperplásico, subjacente o conjuntivo é frouxo, não modelado na qual foi destacada a presença de glândulas salivares menores mistas organizadas de forma lobular com ducto salivar dilatado com dupla camadas de células apresentando projeção intraluminal de lençol de células epiteliais mistas, associadas a células mucosas, células mioepiteliais e acinares desorganizadas e hipercromáticas com o mesênquima bem hialinizado. Para confirmar o diagnóstico, também foi realizado o exame imunohistoquímico, que deu positivo para CerB2-Her2-neu, Ki-67, CK5/6 e P63.

Palavras-chave: Carcinoma; Mucoepidermóide; Glândula Salivar.

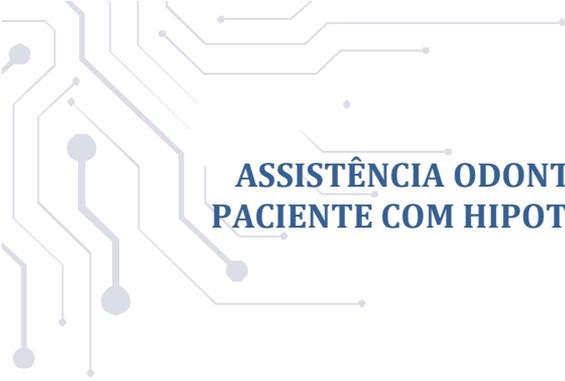


HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA COM SIALOMETAPLASIA NECROSANTE: RELATO DE CASO

Maria Clara Carvalho Borba
Pietra Bezerra Prestes
Lioney Nobre Cabral
Tiago Novaes Pinheiro
Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II

A Hiperplasia Fibrosa Inflamatória com Sialometaplasia Necrosante é uma doença rara e benigna que afeta as glândulas salivares menores, apresentando uma combinação única de hiperplasia fibrosa e alterações inflamatórias. Essa condição é frequentemente diagnosticada erroneamente devido à sua semelhança com outras condições mais prevalentes, como neoplasias malignas. O caso relatado, trata-se de uma paciente do sexo feminino, encaminhada da UBS do seu município, para a clínica de Estomatologia da Policlínica Odontológica da UEA com queixas de nódulo na boca, para uma investigação diagnóstica. Embora sua etiologia mantêm-se desconhecida, é de suma importância aprofundar o entendimento dessa entidade clínica para um diagnóstico preciso e uma abordagem terapêutica adequada diante dessa condição pouco conhecida. Documentar um caso clínico, destacando sua apresentação, métodos diagnósticos e abordagens terapêuticas, visando contribuir para uma compreensão mais aprofundada desta condição rara. Este relato de caso é de natureza descritiva, visando narrar um caso clínico na disciplina de Estomatologia, com foco na abordagem terapêutica adotada. O objetivo principal é contribuir para o avanço do conhecimento e fornecer informações relevantes sobre a doença em questão. O laudo histopatológico foi compatível para Hiperplasia Fibrosa Inflamatória com Sialometaplasia Necrosante. A biópsia é recomendada para excluir qualquer possibilidade de uma lesão maligna que essa lesão mimetiza ser. Após duas semanas, a paciente retornou para remoção dos pontos de sutura, com o diagnóstico estabelecido, nenhum tratamento foi necessário devido à cicatrização por segunda intenção. É importante ressaltar que, o diagnóstico foi baseado no exame histopatológico, uma vez que os achados clínicos não são suficientes para confirmar, com segurança, essa enfermidade. O período de cicatrização depende principalmente do tamanho da lesão, cuidado adequado da ferida por parte do paciente e fatores sistêmicos como comorbidades, idade e sexo.

Palavras-chave: Sialometaplasia necrosante; Glândulas salivares; Diagnóstico.



ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA HOSPITALAR NOS CUIDADOS DE PACIENTE COM HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO: RELATO DE CASO

Pedro Henrique Lima da Costa
Gabriela Dias de Souza
Lytton da Costa Fernandes
Gimol Benchimol de Resende Prestes
Joelson Rodrigues Brum
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

O hipotireoidismo é a doença pediátrica congênita mais comum. Decorre do desenvolvimento inadequado da glândula tireoide, afetando a produção dos hormônios tireoidianos T3 e T4, necessários para cumprir as funções normais do corpo. Assim, essas alterações podem estar associadas a quadros de deficiência intelectual, prejuízo no desenvolvimento esquelético, baixa estatura, hipoplasia condilar, atresia mandibular ou maxilar, micrognatia e atraso da dentição. Devido ao aumento da conscientização sobre os sinais clínicos precoces e a introdução da triagem neonatal para detectar essa doença, o hipotireoidismo não tratado de longo prazo tornou-se raro, no entanto, ainda ocorre. Neste relato, foi descrito um caso de hipotireoidismo congênito em uma paciente do sexo feminino, 12 anos de idade, que não foi tratado, resultando em graves anomalias dentárias, de crescimento e deficiência intelectual. Foi solicitado pela equipe médica do Instituto de Saúde da Criança do Amazonas parecer à Equipe de Odontologia Hospitalar da Universidade do Estado do Amazonas. Ao exame clínico, foi observada a presença de macroglossia, retardo na erupção dos dentes permanentes, retenção prolongada dos dentes decíduos que estavam na condição de restos radiculares, micrognatia e atresia maxilar. A equipe optou por realizar as exodontias múltiplas em centro cirúrgico com anestesia geral. Com os exames pré-operatórios dentro da normalidade e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado, a cirurgia foi agendada. A intubação para realização do procedimento foi nasal. Realizada a extração dos 20 dentes decíduos, regularização do rebordo e sutura, a paciente seguiu para a enfermaria e após 1 dia teve alta hospitalar. A intervenção se mostrou satisfatória em manter o meio bucal adequado, prevenindo o agravamento ou desenvolvimento de alterações prejudiciais à saúde bucal e a qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Hipotireoidismo congênito; Equipe hospitalar de Odontologia; Cirurgia bucal.



REABILITAÇÃO ORAL COM RESINA COMPOSTA NA RECUPERAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO E RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA ATRAVÉS DE FACETA DE RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Rayzza Fonseca Libório dos Santos
Joyce de Figueiredo Meira Barbosa
Cláudio Gonçalves do Carmo
Paulo Henrique Miller Calderon
Sybilla Torres Dias

A estética ocupa um lugar de grande relevância na Odontologia moderna, na qual os pacientes almejam um sorriso esteticamente agradável, mantendo uma forma saudável, simetria adequada e com pouco ou nenhum desgaste. O planejamento é uma etapa crucial nos tratamentos odontológicos reabilitadores. Somado a isso, a experiência do cirurgião-dentista aliada ao conhecimento técnico-científico e as suas habilidades psicomotoras determinarão o caminho a ser seguido para tratamento. O objetivo desse relato de caso é apresentar um caso clínico de reabilitação bucal proporcionando a recuperação da dimensão vertical de oclusão associada a facetas em resina composta em um paciente de 54 anos, gênero masculino, normossistêmico. Inicialmente, procedeu-se enceramento diagnóstico, seguido do mock up e aprovação do paciente foi feita reconstrução das conchas palatinas através de muralha de silicone, seguida de técnica incremental para reconstrução da estrutura dentária, seguidos de ajuste oclusal, acabamento e polimento. A reabilitação de pacientes com facetas de resina composta tem sido uma alternativa procurada pelos pacientes, devido ao menor tempo clínico e custo acessível quando comparado a reabilitações indiretas, porém para se obter sucesso no tratamento reabilitador estético, o cirurgião-dentista deve considerar todas as nuances que o paciente apresenta, realizando um diagnóstico e plano de tratamento singularizado para cada caso.

Palavras-chave: Reabilitação bucal; Resina composta; Oclusão.

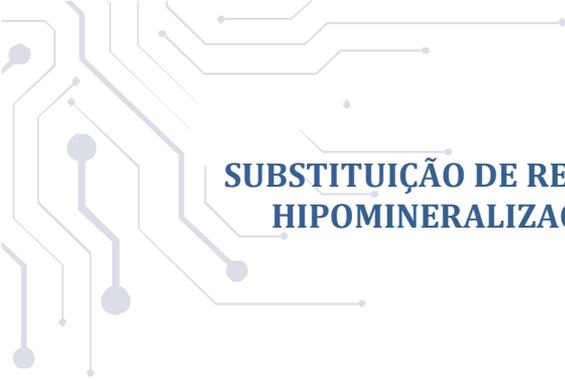


PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA: RELATO DE CASO

Kayteanne Costa de Oliveira
Lucas Vinícius Gomes de Souza
Gabriela Dias de Souza
Alessandra Valle Salino
Keuly Sousa Soares
Augusto Arcemiro Bittencourt

A Epidermólise bolhosa (EB) constitui um conjunto de doenças raras caracterizadas pelo surgimento de bolhas e erosões provocadas por mínimos traumas na região mucocutânea, devido à extrema fragilidade dos tecidos. Pacientes com EB enfrentam vários desafios no manejo odontológico, como ulcerações decorrentes da manipulação da mucosa, restrição na abertura bucal, atresia dos ossos gnáticos, atraso na erupção dentária e maloclusão. Durante procedimentos odontológicos, busca-se evitar a formação de novas bolhas, reduzindo atrito, fricção, trauma, pressão e aumento de temperatura na região manipulada. Cuidados essenciais incluem a lubrificação dos lábios, mucosa oral, luvas e instrumentos odontológicos para minimizar o trauma. A administração de solução anestésica deve ser lenta e profunda, a fim de prevenir a separação mecânica dos tecidos. A aspiração com sugador odontológico não é recomendada próximo a áreas de tecido mole, e o jato de ar da seringa triplice deve ser utilizado com cautela. Embora haja divergência na literatura, a maioria dos autores desaconselha suturas, optando por outros meios hemostáticos locais. Este relato de caso tem como objetivo demonstrar um protocolo de atendimento odontológico em paciente pediátrico com EB. Paciente de 10 anos, buscou atendimento para tratamento odontológico na clínica de pacientes com necessidades especiais da POUEA, o exame intrabucal revelou a presença de cálculo dentário no quinto sextante, retenção prolongada dos caninos inferiores decíduos e úlceras em lábios, língua e assoalho bucal. O plano de tratamento proposto incluiu laserterapia com protocolo de analgesia nas lesões ulceradas, raspagem supragengival e exodontia dos dentes retidos. As sessões para os procedimentos seguiram as diretrizes de cuidado mencionadas e a laserterapia foi realizada para aliviar a sintomatologia dolorosa, visto que a condição de ulceração está associada à doença. Assim, enfatiza-se a importância de adotar um protocolo odontológico que leve em consideração as peculiaridades dessa condição, evitando a formação de lesões traumáticas.

Palavras-chave: Epidermólise bolhosa; Doença rara; Manejo odontológico.



SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÃO PIGMENTADA DE DENTE COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: RELATO DE CASO

Brena Carolina de Lima Pinheiro
Eduarda Fortes
Sybilla Torres Dias
Paulo Henrique Miller Calderon
Cláudio Gonçalves do Carmo
Joyce de Figueiredo Meira Barbosa

A hipomineralização molar incisivo (HMI) é uma alteração formada no esmalte, sendo caracterizada por coloração branca à amarela acastanhada, além de afetar a adesão em esmalte e podendo apresentar hipersensibilidade dentinária. Essa particularidade da HMI prejudica a estética do paciente, sendo esse um fator que afeta a aparência do sorriso. Desta forma, o objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de troca de restauração pigmentada em dente com hipomineralização molar-incisivo. Paciente de 29 anos, gênero feminino, normosistêmica, compareceu a clínica odontológica do Instituto Raphael Carvalho com o intuito de realizar exame de rotina. Como queixa principal, relatou necessidade de refazer a restauração antiga, que a incomodava esteticamente por sua coloração “amarelada”. No exame intrabucal, foi observado restauração pigmentada de resina composta no dente 11, além de apresentar manchas características de hipomineralização de esmalte nos dentes 16, 12, 11, 21, 22 e 26. O tratamento proposto foi a troca de restauração insatisfatória. Foi realizado, inicialmente, a confecção da guia palatina com silicone denso, seguido da seleção de cor de resina a ser utilizada, isolamento absoluto, remoção da restauração insatisfatória, condicionamento ácido e sistema adesivo. Após a remoção da restauração, foi preenchido a guia palatina com resina composta, levado a guia a boca e fotopolimerizado por aproximadamente 20 segundos. Seguido de técnica incremental até o último incremento em resina. Para a finalização do tratamento foi feito ajuste oclusal, acabamento e polimento final. Portanto, a restauração de resina composta demonstrou resultado estético satisfatório, boa adesão ao substrato dentário e não foi relatada nenhuma sensibilidade pós-operatória.

Palavras-chave: Hipomineralização do esmalte dentário; Reparação de restauração Dentária; Resina composta.



INTERVENÇÕES E POSSIBILIDADES DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS

Pedro Henrique Lima da Costa
Ana Victória Alves de Matos
Kayteanne Costa de Oliveira
Keuly Sousa Soares
Gimol Benchimol de Resende Prestes
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

O cuidado odontológico hospitalar é uma estratégia educativa e assistencial que tem como objetivo intervir, de forma multidisciplinar, no processo saúde-doença de indivíduos vulneráveis, porque uma saúde bucal insatisfatória é fator de risco para infecções locais e sistêmicas. A promoção de saúde bucal em ambiente hospitalar pode contribuir com uma assistência integral e mais humanizada do paciente hospitalizado. Além disso, o estado de saúde bucal sem foco infeccioso e dor dental, em conjunto com uma rotina nos hábitos de higiene oral dos pacientes internados reduz consideravelmente o período de internação. Com o objetivo de analisar e quantificar as ações de assistência odontológica em um hospital pediátrico, este estudo de caráter observacional, descritivo e transversal, é um recorte dos atendimentos realizados no período de junho a outubro de 2023, coletados das fichas odontológicas específicas deste projeto. Os indivíduos alvo da pesquisa foram pacientes pediátricos internados no Instituto de Saúde da Criança do Amazonas (ICAM) que necessitaram ser submetidos a qualquer tipo de intervenção odontológica. Os resultados mostraram a realização de 70 procedimentos odontológicos heterogêneos, nos quais os pareceres odontológicos totalizaram 45%, raspagem supragengival 17%, restaurações 15%, sessões de laserterapia a 15% e exodontias com 3%. Também foi realizada a remoção de um aparelho ortodôntico e de um cisto de erupção. Os resultados evidenciam que a atuação da Odontologia Hospitalar pode ser inclusiva e resolutiva para os pacientes que estão hospitalizados em unidades de terapias intensivas (UTIs) ou nas enfermarias, contribuindo com a melhora clínica, fornecendo uma melhor assistência em saúde, diminuindo desconfortos e agravos da internação e proporcionando melhora da qualidade de vida através do tratamento odontológico.

Palavras-chave: Equipe hospitalar de Odontologia; Saúde bucal.



LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS SEQUELAS DE TRAUMA DE FACE NA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE

Luane Menezes Teixeira
Andreza Lauria de Moura

O traumatismo craniomaxilofacial é muito desafiador devido as possíveis estruturas vitais envolvidas e sequelas funcionais e/ou estéticas que podem causar. O tratamento primário precoce é fundamental, porém, nem sempre é aplicado de forma precisa, seja por falta de material, baixa infraestrutura adequada, longas filas de espera para atendimento com especialista ou falta de profissional qualificado, ocasionando, assim, as sequelas. São consideradas sequelas, as fraturas acima de 30 dias, em que a necessidade de refraturar o osso, realizar osteotomias, bem como uso de enxerto deve ser analisado. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico da prevalência, etiologia e severidade das sequelas de traumas de face na Fundação Hospital Adriano Jorge, Manaus-AM. Foi realizada análise de prontuários de pacientes vítimas de sequela de trauma de face, atendidos no ambulatório do Serviço de CTBMF do referido hospital, com intervalo entre o evento traumático inicial e o tratamento cirúrgico acima de 30 dias, durante o período de fevereiro de 2015 a fevereiro de 2020. Os dados foram coletados e em seguida tabulados no programa *Microsoft Office Excel* para realização de análise estatística descritiva através de médias e frequências relativas e, também outros resultados foram obtidos a partir do teste de Qui-quadrado de Independência. Os resultados obtidos demonstraram maior prevalência em pacientes jovens, do sexo masculino, sendo o acidente automobilístico como principal causa. Ainda, a mandíbula foi o osso mais acometido e a redução cruenta como principal forma de tratamento. A média do tempo de espera foi de 139 dias. As sequelas mais presentes foram assimetria facial, alterações oclusais e algia. Não foi possível identificar as causas para o tempo prolongado entre o trauma e o tratamento, correlacionar localização anatômica e tipos de fratura, devido ao mal/incompleto preenchimento dos prontuários. CAAE: 46852821.0.0000.5020

Palavras-chave: Traumatismos maxilofaciais; Saúde pública; Epidemiologia.

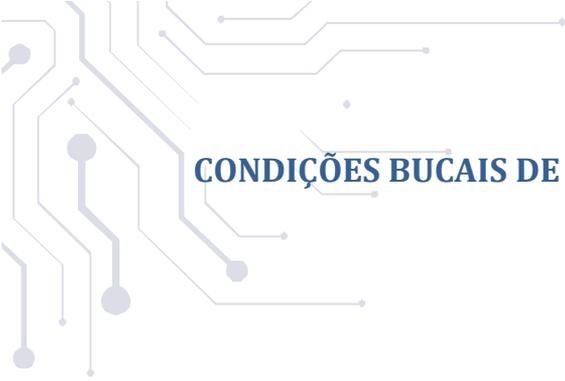


CORONECTOMIA DE DENTE INCLUSO EM ÍNTIMA RELAÇÃO COM NERVO ALVEOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO

Apollo de Souza Conceição
Jordy Lourival Magno de Deus e Silva
Larissa Helena de Oliveira Resende
Valber Barbosa Martins
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque
Marcelo Vinícius de Oliveira

A cirurgia dos terceiros molares é uma prática rotineira, no entanto, existem diversas complicações que podem ocorrer no transoperatório. Uma delas seria a raiz do terceiro molar em íntima relação anatômica ao canal mandibular. Nesse caso, o cirurgião dentista deve levar em consideração o risco de lesão do nervo o qual acarretaria alterações de sensibilidade transitória ou permanente. Uma técnica alternativa é a coronectomia, que consiste no corte da porção coronária do dente e preservação da porção radicular. Esta abordagem cirúrgica resultaria em uma incidência menor de danos ao NAI. O objetivo deste trabalho é fazer um relato de coronectomia de um terceiro molar incluso com íntima relação com o NAI. Paciente sexo feminino, 21 anos, com histórico de crise epilética recente, foi encaminhada ao serviço de Residência em CTBMF da UEA, para remoção do elemento 38 incluso. Após análise por imagem, foi feita opção pela coronectomia. Foi realizado dose profilática de antibiótico com 2 comprimidos de Amoxicilina de 500mg, realizou-se incisão de *Ward* por *Howe* para melhor visibilidade, a osteotomia foi realizada com broca 702 inclinada em 45° no sentido vestibulo lingual, ficando entre 3 e 4mm abaixo da crista alveolar, em seguida realizou-se sutura. Segundo a literatura, a incidência de lesão ao NAI na extração do terceiro molar inferior é menor na coronectomia do que na cirurgia de extração completa, mostrando que esta abordagem é segura. No entanto, a coronectomia representa apenas 3% das cirurgias de terceiros molares, por conta do desconhecimento dos cirurgiões dentista com a técnica. Portanto, é necessária uma visão criteriosa do CD na escolha da melhor abordagem cirúrgica para casos como este, sendo necessário adotar técnicas para prevenção de complicações que podem prejudicar a recuperação do paciente.

Palavras-chave: Coronectomia; Terceiro molar; Exodontia.



CONDIÇÕES BUCAIS DE PACIENTE IDOSO COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO

Karina Costa Correia
Sulinete Dantas de Braga
Keuly Sousa Soares
Augusto Arcemiro Bittencourt
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro
Alessandra Valle Salino

O presente trabalho tem a finalidade de descrever a abordagem odontológica em paciente idoso com síndrome de down que compareceu à Clínica Odontológica de Pacientes com Necessidades Especiais da Universidade do Estado do Amazonas com queixa principal de restos de dentes, além de, nunca ter ido ao dentista. Ao exame clínico, verificou-se a presença abundante de cálculos dentários e diversos restos radiculares. O tratamento odontológico foi planejado com o intuito de eliminar os focos infecciosos bucais a fim de evitar complicações sistêmicas, como também melhorar a saúde bucal. Os familiares foram orientados a respeito da condição bucal do paciente, bem como sobre os procedimentos a serem realizados e a necessidade da colaboração de todos para o sucesso clínico e bem-estar do paciente. Foram realizadas exodontias múltiplas e raspagens supra e subgingivais. Não houve nenhuma intercorrência e o paciente foi colaborador dentro da sua limitação cognitiva. Porém, não foi possível finalizar o tratamento proposto, pois a família apresentou muitas dificuldades em levar o paciente às consultas agendadas. Desta forma, gostaríamos de destacar a importância do comprometimento e adesão dos responsáveis e/ou cuidadores ao tratamento odontológico de pessoas com deficiência, principalmente, das que são totalmente dependentes. Eles são copartícipes fundamentais para que o resultado satisfatório seja alcançado.

Palavras-chave: Síndrome de down; Saúde bucal; Saúde da pessoa com deficiência.



BIOPSIA EXCISIONAL DE MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR UTILIZANDO TÉCNICA CIRÚRGICA DE SHIRA: RELATO DE CASO

Raimundo Mauricio Mateus Neto
Rayssa Nalanda Mateus Silva
Deborah Mendonça Chaves
Bruna Ribeiro Mendes
Marcia Arruda Lins
Ricardo Martins Lira

A Mucocele é uma das lesões vesicobolhosas mais comuns que acometem a mucosa oral, resultante da ruptura de um ducto de alguma glândula salivar e o extravasamento da mucina para dentro dos tecidos moles adjacentes. Este extravasamento geralmente é resultante de um trauma local. Seu tratamento mais empregado é a remoção cirúrgica da lesão e exérese das glândulas salivares que possam estar associadas, com o intuito de evitar a recidiva da lesão. Paciente C.H.A.O, sexo masculino, 16 anos, compareceu a clínica odontológica do Centro Universitário do Norte – UNINORTE, com a queixa principal “Tem uma bolha no meu lábio”. Paciente relatou que a bolha apareceu em seu lábio inferior esquerdo há cerca de 1 mês e que a mesma apresentou recidiva. Ao exame clínico, observou-se uma lesão de aproximadamente 3cm, de base sésil com conteúdo líquido, apresentando hiperqueratose devido ao trauma constante com os dentes, cuja as características indicaram o diagnóstico de Mucocele. A conduta escolhida foi biópsia excisional utilizando a Técnica de Shira que consiste na injeção de alginato na Mucocele, após o tempo de presa do material de moldagem, a lesão ficou sólida e assim facilitando sua remoção cirúrgica por completo, seguida por uma sessão de laserterapia para controle de dor pós-operatória e auxílio na reparação tecidual, após 7 dias foram removidas as suturas e foi observado a não recidiva da lesão. Lesões na boca podem acarretar em dor e dificuldade para se alimentar e falar, então é de suma importância que o seu diagnóstico e tratamento sejam eficazes, com a técnica cirúrgica adequada, conciliando tecnologias como o laser de baixa potência que possibilitam e proporcionam conforto no pós-operatório por efeitos bioestimulantes, analgésicos e anti-inflamatório.

Palavras-chave: Biópsia; Mucocele; Terapia a laser.



GENGIVOPLASTIA ASSOCIADA A TÉCNICA MANUAL

Wellington Souto Marques
Vanessa Silva de Lima
Ary Alves Mesquita Júnior
Marcia Arruda Lins
Ricardo Martins Lira

A gengivoplastia manual é uma técnica de correção e modificação gengival podendo ser empregada nas causas de hiperplasia da gengiva, sequelas de periodontite, complicações com implantes dentários ou simplesmente para harmonização do sorriso. Em alguns casos, antes desse procedimento é necessário submeter o paciente a terapia periodontal prévia para adequação do meio bucal. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de remodelação e correção do contorno gengival com o manuseio de instrumentais manuais. Paciente gênero masculino, 23 anos, leucoderma, normosistêmico, compareceu à clínica odontológica da Uninorte relatando o desejo de realizar gengivoplastia a fim de estética. Foi realizado anamnese, exame extrabucal e intrabucal e radiografias periapicais para avaliação e planejamento. Antes da cirurgia, realizou-se a adequação do meio bucal e orientação quanto a higiene. No dia da cirurgia, foi realizada a antisepsia extraoral e intraoral, anestesia com lidocaína a 2% para bloqueio dos nervos alveolares superiores e na região do palato para evitar desconforto na manipulação dos tecidos interproximais. Estabeleceu-se as marcações da linha do sorriso em “sítios” contínuos de modo a realizar o recorte gengival em movimento único com lâmina de bisturi. Após o procedimento, o paciente recebeu as orientações verbais e por escrito, além de prescrição de analgésicos para controle da dor. Após uma semana o paciente retornou para reavaliação e relatou estar satisfeito com o resultado, no entanto foi informado que a cicatrização total levaria aproximadamente quarenta e cinco dias. Conclui-se que a gengivoplastia por meio da técnica manual e a terapia periodontal são procedimentos que proporcionam saúde e estética quando indicados e realizados adequadamente.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Periodonto; Estética.

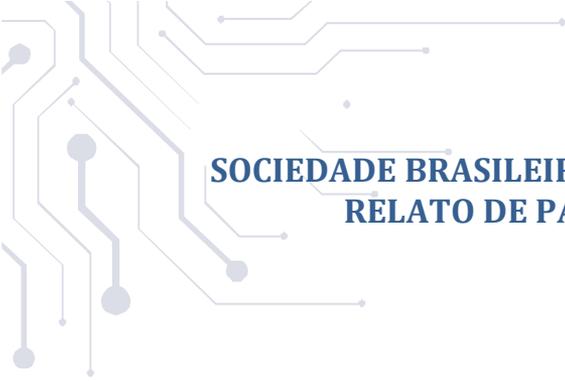


TRATAMENTO ENDODÔNTICO UTILIZANDO LIMA RECIPROCANTE E XP CLEAN PARA POTENCIALIZAÇÃO DA SANITIZAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO

Romyne Bastos Solano e Silva
André Augusto Franco Marques
Guilherme Moreira de Carvalho

O tratamento endodôntico busca a desinfecção e modelagem dos canais radiculares através do preparo químico-mecânico dos condutos, incluindo instrumentação e irrigação com substâncias químicas, ampliação, modelagem e desinfecção, minimizando a quantidade de restos pulpares, bactérias e seus subprodutos. É importante utilizarmos recursos que promovam a mesma limpeza e desinfecção obtida durante um tratamento manual, aumentando a concentração da solução irrigadora ou promovendo uma maior eficácia por meio de agitação, atingindo áreas não alcançadas pelos instrumentos. Realizou-se um tratamento endodôntico de incisivo central com lesão periapical utilizando instrumento único Niti Reciproc Blue, no curso de Especialização em Endodontia do GEM. Paciente de 52 anos, gênero feminino, compareceu a clínica relatando algia a palpação há dois meses. Observou-se discreto aumento de volume em fundo de vestibulo do elemento 11, teste térmico negativo e teste de percussão vertical positivo. Exames radiográficos mostraram envolvimento pulpar e rarefação óssea periapical, sugerindo necrose pulpar. Foi realizada anestesia, acesso, isolamento absoluto, cateterismo com limas tipo *K-file* #8, #10 e #15 concomitantemente a irrigação e aspiração, e preparo dos terços cervical e médio com *Reciproc Blue R25*. Para irrigação utilizou-se hipoclorito de sódio 2,5%. Realizou-se odontometria com localizador foraminal eletrônico, instrumentação do terço apical e irrigação final com EDTA 17% e hipoclorito de sódio 2,5%. A agitação da solução irrigadora foi realizada com *XP Clean* #25/02 – 25 mm, conectado ao motor *E-Connect Pro* em 650 RPM, torque 1N. A obturação foi realizada com cimento Sealer 26, remoção de excesso com condensador de *Schider* aquecido, compressão hidráulica vertical e limpeza da câmara pulpar com álcool 70%. Conclui-se que a técnica utilizada foi efetiva para a resolução do caso, sendo alternativa viável para instrumentação dos canais radiculares, com vantagem de redução do número de instrumentos e tempo operatório, priorizando a agitação mecânica como meio de intensificar a sanitização radicular.

Palavras-chave: Endodontia; Preparo de canal radicular; Cavidade pulpar.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA (SBPQO) – RELATO DE PARTICIPAÇÃO DE UMA MESTRANDA

Louisimara Jesus Garcia Alencar
André Augusto Franco Marques

A Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) é uma associação sem fins lucrativos, sendo a divisão brasileira da International Association for Dental Research (IADR), atualmente, é a maior divisão na América Latina e uma das mais representativas da IADR no mundo. As Reuniões anuais da SBPqO se consolidaram como o evento mais importante em pesquisa do país, na área da Odontologia com cerca de 4000 participantes anualmente com representantes de todos os Estados brasileiros. Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência na participação na reunião anual da SBPqO, na edição de 2022 e 2023, como bolsista do programa de pós-graduação em odontologia da Universidade Federal do Amazonas. A participação no evento ocorreu representando o programa de Pós graduação em Odontologia da Universidade Federal do Amazonas, apresentando trabalhos laboratoriais de pesquisas desenvolvidas no programa de pós graduação, na categoria painel aspirante, apresentação oral, para dois avaliadores correspondentes a área que abrange a pesquisa, com 5 minutos de apresentação e 3 minutos para arguição, a partir desta apresentação oral foram selecionados alguns trabalhos para reuniões de grupos voltados para discussão dos experimentos realizados, no final do evento os trabalhos mais promissores foram premiados, além das apresentações orais, ocorrem cursos e simpósios durante o evento, oferecendo a oportunidade de conhecer pesquisadores de todo o Brasil e as diferentes linhas de pesquisas que estão sendo realizadas na maioria das Universidades brasileiras. A participação neste evento é bastante significativa pois além de apresentar o trabalho científico desenvolvido pelo programa de pós-graduação, nos permite realizar trocas de experiências relacionados aos estudos que vem sendo desenvolvidos na pesquisa odontológica, contribuindo com a formação acadêmica.

Palavras-chave: Odontologia; Pesquisa; Ciência.



REABILITAÇÃO COM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA INFERIOR ASSOCIADA À RETENTOR INTRARRADICULAR: RELATO DE CASO

Thaís Joicy Carvalho Ladino
Jonas Alves de Oliveira
Lígia Regina Mota de Vasconcelos
José Antônio Nunes de Mello

Este estudo visou apresentar as fases do tratamento clínico com prótese total imediata, integrada ao retentor intrarradicular, visando aprimorar a retenção. Uma paciente da Policlínica Odontológica da UEA, elegível para prótese total imediata, foi selecionada. O exame clínico compreendeu anamnese, exame físico e avaliação radiográfica, revelando ausência de doenças sistêmicas e perda significativa da dimensão vertical de oclusão nos dentes mandibulares remanescentes 41, 42, 43 e 33. Os elementos 41, 42 e 43 apresentavam mobilidade dentária de grau III e o elemento 33 mobilidade dentária de grau II. O plano de tratamento incluiu moldagem inicial para o modelo de estudo, moldagem funcional para base de prova, orientação para registro intermaxilar e seleção da cor do dente. Após prova funcional e estética, a prótese foi acrilizada e imediatamente inserida após extração dos dentes remanescentes 41, 42 e 43. Sete dias após, para reforço da retenção, um pino calcinável com encaixe *o'ring* foi preparado no dente remanescente 33. Nessa mesma consulta, o pino foi testado e anatomicamente modelado, sendo enviado ao laboratório para fundição em cromo-cobalto. Após mais sete dias, o pino foi cimentado, seguido pela adaptação da cápsula micro *o'ring* à prótese e a instalação final da prótese total imediata com retentor intrarradicular. A paciente foi acompanhada em consultas periódicas para avaliação da adaptação da prótese. Conclui-se que, em casos de reabilitação com prótese total imediata, o retentor intrarradicular demonstra eficácia ao proporcionar retenção adicional, sendo particularmente benéfico em próteses mandibulares. Este enfoque oferece contribuições significativas para a prática clínica, destacando-se como uma alternativa efetiva no contexto da odontologia restauradora.

Palavras-chave: Prótese total imediata; Reabilitação bucal; Cirurgia bucal.



TRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADO POR ALUNOS DA GRADUAÇÃO: RELATO DE CASO

Diego Dias Fonseca
Ana Carla Pires Moreira
Fabíola Mendonça da Silva Chui

O primeiro contato com a Endodontia clínica foi permeado por temores e anseios. Neste caso clínico, houve, a princípio, ponderações acerca do diagnóstico, pois o diálogo com a paciente sugeria tratar-se de um quadro de pulpite irreversível sintomática. Entretanto, aos testes complementares de percussão e palpação, sensibilidade térmica e radiografia, chegou-se ao diagnóstico de necrose pulpar e periodontite apical aguda do elemento 12. Foi um momento de diferenciação dos quadros clínicos. A cirurgia de acesso e forma de conveniência foram dificultosos pela localização do dente na arcada superior e visualização indireta. Pela inexperiência do operador, em alguns momentos foi necessária a intervenção da professora para melhor aporte da conformação da cavidade e remoção do teto pulpar. Até então, a realização de acessos ocorreu em dentes no laboratório, onde não ocorriam tais problemas. Outro receio era o extravasamento do hipoclorito aos meios bucais e periapicais, todavia com um bom isolamento, cuidado, irrigação e aspiração constantes, tal apreensão foi superada. Dois fatos foram marcantes neste caso clínico: a utilização do Ultracal XS como medicação intracanal e obturação pela técnica híbrida de Tagger. Não havia ocorrido contato com tal medicação no laboratório e seu primeiro manuseio foi uma dúvida, entretanto, com o auxílio dos professores, pôde-se inseri-lo no canal radicular e confirmar radiograficamente seu adequado preenchimento. Quanto à técnica híbrida de Tagger, o conhecimento teórico existia, porém, sem nenhuma prática. Seu manejo foi revisado e executou-se a técnica de maneira correta, seguindo todas as recomendações. Com isto, a obturação ocorreu de forma rápida e eficiente, acelerando o processo de obturação do canal. A endodontia apresenta seus desafios e dificuldades, entretanto esta vivência proporcionou conciliação entre teoria e prática endodôntica de maneira satisfatória e elucidativa, além de permitir ultrapassar receios e angariar experiências para novos casos clínicos e seus manejos.

Palavras-chave: Educação em saúde; Prática geral de Odontologia; Necrose da polpa dentária.



ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA HOSPITALAR À PACIENTE COM DEFICIÊNCIA NEUROLÓGICA RESIDENTE DO INTERIOR DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Buarque Teixeira
Ana Victória Alves de Matos
Kayteanne Costa de Oliveira
Joelson Rodrigues Brum
Keuly Sousa Soares
Alessandra Valle Salino

O cirurgião-dentista além de estar inserido em ambiente ambulatorial também pode exercer suas atividades e atribuições no âmbito hospitalar, quando necessário. De acordo com a legislação vigente no Código de Ética Odontológica, publicado pelo Conselho Federal de Odontologia, o profissional capacitado pode internar e assistir os pacientes hospitalizados nos sistemas público e privado. Os procedimentos odontológicos realizados em hospitais estão focados na assistência aos pacientes comprometidos sistemicamente de forma grave, pessoas com alterações neurológicas e indivíduos com deficiência não colaboradores. O presente relato tem como objetivo descrever a experiência de alunos da graduação em Odontologia em atividade supervisionada no ambiente hospitalar. Uma paciente de 32 anos de idade, residente de Coari, sexo feminino, com tetraplegia e traqueostomizada, devido às sequelas de lesão raquimedular, apresentava necessidades odontológicas acumuladas (restos radiculares e cáries). Em virtude de não ter conseguido atendimento odontológico no município onde reside, procurou a Clínica Odontológica de Pacientes com Necessidades Especiais da Universidade do Estado do Amazonas. Considerando o contexto complexo de saúde e social envolvendo a paciente e família, nas quais as questões de logística de transporte, manejo e cuidados necessitavam de um menor intervalo temporal possível de espera, uma vez que todos estavam fora de seu município tendo que lidar com uma dinâmica geográfica e populacional que não estavam habituados, a opção de escolha para o tratamento odontológico foi à nível hospitalar sob anestesia geral. Os procedimentos de exodontias múltiplas e restaurações foram realizados em sessão única, com duração aproximada de duas horas, na Fundação Hospital Adriano Jorge. Essa experiência permitiu a integração ensino-serviço dos acadêmicos de Odontologia, além de ampliar o conhecimento sobre outra realidade que não é vivenciada no ambiente ambulatorial, e neste caso específico, mostrando as inúmeras dificuldades e especificidades encontradas pelas pessoas com deficiência residentes no interior do Amazonas.

Palavras-chave: Assistência odontológica; Saúde bucal; Saúde da pessoa com deficiência.



INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO POR MEIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ruan Fernandes de Almeida
Kayteanne Costa de Oliveira
Flávia Letícia Mendonça Pinto
Adriana Beatriz Silveira Pinto
Fabíola Benayon Nogueira Carneiro
Shirley Maria de Araújo Passos

A ampla diversidade de atuação profissional do cirurgião-dentista que transcende o tratamento de doenças bucais vem exigindo mudanças no processo de formação para a área. A partir de 2002, com a instituição das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em odontologia, percebeu-se a necessidade de formar profissionais com ênfase na promoção, prevenção e reabilitação em saúde, singularizando a orientação das políticas educacionais no Brasil e mantendo-as alinhadas com o sistema público de saúde. Portanto, este estudo objetiva relatar a experiência de integração ensino-serviço do estágio supervisionado em atenção à saúde de dois discentes do oitavo período da Universidade do Estado do Amazonas em uma unidade básica de saúde na Zona Oeste de Manaus. O contato dos acadêmicos com o ambiente da unidade básica ocorreu por meio do componente curricular obrigatório “Estágio Supervisionado em Atenção à Saúde” pleiteado pelo curso de Odontologia, durante o oitavo período, na UBS O-43, localizada em Manaus. O estágio se desenvolveu em um período total de dez semanas, realizado em dupla, no qual foram desenvolvidas atividades planejadas previamente em conjunto com o professor orientador e o preceptor cirurgião dentista da unidade, baseando-se em atendimentos ambulatoriais, agendamento de consultas, ações de educação em saúde e escovação dental supervisionada, bem como visita domiciliar. A integração ensino-serviço propicia experiências benéficas, tanto para os graduandos quanto para a comunidade local assistida, oferecendo uma melhoria nos serviços e atendimentos, além de despertar nos acadêmicos a consciência da importância da prevenção e promoção de saúde, que são primordiais para uma boa qualidade de vida da população. A experiência da integração mostrou-se favorável para ampliar a fundamentação sobre o Sistema Único de Saúde e as atividades que o dentista desempenha dentro dessa política pública em conjunto com uma equipe multidisciplinar, melhorando a qualidade de vida e promovendo a saúde da população.

Palavras-chave: Ensino superior; Saúde coletiva; Odontologia.



PROMOÇÃO DE SAÚDE COLETIVA: UMA AÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA COMUNIDADE PASTORAL EM MANAUS - AM: UMA EXPERIÊNCIA NA REDE DE APOIO MATERNO INFANTIL

Tânia Cristine Liborio Pereira
Keven de Oliveira Cosme
Eduarda Cândida Gomes Aguiar
Carla Rafaela Gomes da Silva
Ângela Xavier Monteiro
Shirley Maria de Araújo Passos

A promoção da saúde coletiva é resultado de um pensamento sistêmico relacionado à saúde da população, a proposta foi de promover saúde a partir do diálogo direto com a comunidade. A odontologia é parte integrante do processo de saúde e fundamental para que a população tenha qualidade de vida. Objetivou-se relatar a experiência de uma ação de promoção em saúde bucal desenvolvida pelos mestrandos do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) no município de Manaus – AM, com ênfase na contribuição mútua e troca de saberes entre profissionais, líderes locais e a população, além entender as demandas locais. Esta ação faz parte de um cronograma de planejamento do projeto de extensão intitulado “Rede de Apoio Materno-Infantil: Projeto Educativo na Pastoral da Criança em Manaus-AM”, protagonizado pelos mestrandos do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da UEA. Foram conduzidas atividades educativas como rodas de conversa, palestras e grupos de trabalho. As ações envolveram profissionais de diversas áreas, como enfermagem, psicologia, odontologia, medicina, serviço social e nutrição, todos mestrandos. A equipe de odontologia trouxe o enfoque para a temática: “A importância da saúde bucal materno-infantil”. A atividade foi realizada no dia 18 de março de 2023, com foco saúde bucal nos diferentes ciclos de vida, durante as atividades, os responsáveis e as crianças foram orientados sobre técnicas de escovação e a importância de reproduzir boas práticas de saúde bucal juntos. Para grávidas, a importância e direcionamento do pré-natal e os cuidados pós-parto. Outra forma de incentivo foi a entrega de kits odontológicos. Ações como estas são de fundamental importância para a população para que diminuam a busca por atendimento curativo e intensifique os atendimentos preventivos, isso só é possível a partir da conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal desde o pré-natal.

Palavras-chave: Saúde bucal; Promoção de saúde; Educação em saúde.



"ODONTOLOGIA SEM FRONTEIRAS": AÇÃO SOCIAL COMO FORMA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE CAREIRO DA VÁRZEA

Victor Oliveira de Andrade
Heliandro Felipe de Carvalho Campos
Blendow Félix de Melo Pereira
Jefer Haad Ruiz da Silva

Este trabalho tem por objetivo relatar uma ação extensionista de saúde bucal realizada no Careiro da Várzea, que contou com a participação de 17 estudantes de graduação em Odontologia da Faculdade do Amazonas (IAES) e dois professores do curso. O referido projeto de extensão tem por objetivo levar saúde para comunidades interioranas do Amazonas, viabilizando um atendimento humanizado e adequado às necessidades da comunidade, além de realizar atividades de educação em saúde. Ao todo, foram realizados 120 atendimentos, sendo estes, em sua maioria, raspagem e alisamento radicular (com 46 pacientes atendidos) – totalizando 38% dos atendimentos. Profilaxia e escovação supervisionada também foram realizadas em 41 pacientes adultos e crianças (18 homens e 23 mulheres) que totalizaram 34% dos atendimentos. Dentre os procedimentos de dentística, citam-se 21 restaurações, enquanto que em cirurgia oral menor foram realizadas 16 exodontia. Atendimentos complexos que não puderam ser realizados no momento da ação foram encaminhados para as clínicas da Faculdade do Amazonas (IAES) tendo, portanto, 1 para traumatologia bucomaxilofacial, 3 para odontopediatria e 1 para endodontia. Esta experiência, intitulada de “Odontologia Sem Fronteiras”, mostrou-se como uma prática gratificante e enriquecedora aos acadêmicos, pois evidenciou o impacto positivo que a prestação de assistência odontológica pode ter em comunidades carentes, além de ter enfatizado a urgência de ações de prevenção em saúde em cidades com acesso limitado a cuidados odontológicos. De modo geral, a ação promoveu nos acadêmicos um senso de compromisso social, com potencial estímulo à superação de barreiras geográficas estruturais em prol da promoção de sorrisos saudáveis e bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Odontologia; Saúde pública; Atividades de ensino.



CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL E PERCEÇÃO SOBRE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA DAS GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE DE MANAUS

Liandra Tayná Melo de Araújo
Rosângela Brito dos Santos
Keven de Oliveira Cosme
Tânia Cristine Liborio Pereira
Adriana Beatriz Silveira Pinto
Shirley Maria de Araújo Passos

O período gestacional é marcado por mudanças fisiológicas e comportamentais, dentre estas, as alterações orais merecem atenção. O objetivo desta pesquisa foi analisar a percepção sobre atenção odontológica das gestantes cadastradas na atenção primária à saúde em Manaus/AM. Foi realizado um estudo transversal, quantitativo, de caráter descritivo, a partir de dados primários coletados através de questionário autoaplicável. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas – CEP/UEA, CAAE número 57142022.1.0000.5016, e aprovada com parecer número 5.699.521. Foram aplicados questionários para as gestantes de 4 unidades básicas de saúde de Manaus, dos distritos de saúde Norte, Sul, Leste e Oeste, entre dezembro de 2022 a fevereiro de 2023. Participaram deste estudo 40 gestantes, estando a maioria entre 18 e 25 anos (55%), autodeclaradas pardas (65%), com grau de escolaridade no ensino médio completo (30%) e ensino superior incompleto (30%). A maioria das gestantes eram casadas (40%), com ocupação principal de dona de casa (45%). Maior parte (45%) encontrava-se na terceira gestação, 40% no terceiro trimestre e 100% das participantes realizavam o pré-natal regularmente. 77,5% receberam orientações de saúde bucal da equipe de saúde, 65% já havia ouvido falar em pré-natal odontológico e 57,5% relataram conhecer os motivos deste acompanhamento. Em relação à segurança, 75% acreditavam que o tratamento odontológico era seguro para sua saúde e do bebê, entretanto, 57,5% não procurou este atendimento. Dentre as justificativas da procura, as mais prevalentes foram “rotina” (41,2%) e “para fazer uma restauração” (23,5%), já para justificar não terem procurado, as mais prevalentes foram “não foi necessário” (34,8%) e “tenho medo” (26,1%). Conclui-se que a saúde bucal ainda é negligenciada por esta população, a qual demonstra ter pouca percepção da necessidade e importância do cuidado odontológico para a manutenção da saúde do binômio mãe-filho, durante a gestação.

Palavras-chave: Pré-natal; Odontologia; Atenção primária à saúde.



CORONECTOMIA DE 3 MOLAR INFERIOR COMO FORMA DE PREVENÇÃO À FRATURA PATOLÓGICA DE MANDÍBULA EM PACIENTE SENIL: RELATO DE CASO

Tiago Ribeiro Brandão Bueno
Lindeberg Henrique Rocha
Jordy Lourival Magno de Deus e Silva
Marcelo Vinícius de Oliveira
Valber Barbosa Martins
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque

É notória a grande procura para a remoção cirúrgica de terceiros molares inclusos, seja por motivos patológicos, ortodônticos, cárie, pericoronarite, reabsorção radicular, bem como a associação destes com lesões císticas ou tumorais. Neste sentido, a coronectomia é uma técnica comprovada em que as raízes do terceiro molar são deixadas *in situ* e apenas a coroa é removida, a odontectomia. Este procedimento é considerado seguro e eficaz em casos nos quais o terceiro molar inferior está em íntimo contato com estruturas anatômicas importantes, como o nervo alveolar inferior. Este trabalho relata o caso de um único dente semi-incluso em mandíbula edêntula, de uma paciente de 72 anos, do sexo feminino, que estava lhe causando dor e edema local. Ao exame de imagem, observou-se o elemento 38, incluso e vertical, em que suas raízes estavam próximas da base mandibular, causando uma área de fragilidade óssea, com risco de fratura patológica da mandíbula, caso fosse tentado remover o elemento por completo. Assim, o tratamento selecionado foi a coronectomia do mesmo e preservação do caso. Destarte, a técnica de remoção parcial de um elemento dentário requer cautela e atenção na execução para não deixar resíduos de esmalte no fragmento dentário, mantendo uma distância de pelo menos 3mm apical do dente até a crista óssea alveolar. Por fim, faz-se necessário a preservação desses casos, afim de evitar complicações para garantir o sucesso ao longo prazo dessa técnica.

Palavras-chave: Coronectomia; Exodontia; Cirurgia.



PACIENTES PEDIÁTRICOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: ANÁLISE DA CONDIÇÃO BUCAL

Yasmim Andrade Macedo
Apollo de Souza Conceição
Gimol Benchimol de Resende Prestes
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

As crianças hospitalizadas na unidade de terapia intensiva (UTI) necessitam de cuidados específicos, pois ao decorrer da internação elas ficam vulneráveis a uma série de fatores que podem afetar negativamente sua condição bucal principalmente por conta da desatenção quanto a limpeza da cavidade oral, pois a atenção está voltada ao motivo de internação. A presença de um cirurgião dentista na equipe multidisciplinar é de fundamental importância para atuar no controle do biofilme reduzindo assim a quantidade de patógenos que geram processos infecciosos, bem como para eliminar possíveis focos de infecção existente, porque a condição bucal deficiente prejudica o prognóstico de pacientes que possuem comprometimento sistêmico devido essas infecções estabelecerem uma condição inflamatória sistêmica e servir como fonte de propagação de microrganismos por via hematogênica. O objetivo desse estudo é analisar a condição bucal de pacientes pediátricos internados nas UTIs de um Pronto Socorro Infantil. Este é um recorte de um estudo de natureza observacional, transversal e descritivo cujos dados foram coletados em fichas desenvolvidas para este fim, no período de agosto a outubro de 2023. Foram analisados dados de 20 pacientes, desses 60% correspondem ao sexo masculino e 40% ao sexo feminino, com faixa etária de 6 meses a 16 anos, com tempo de internação variando entre 2 dias e 5 anos. Dos pacientes analisados, 25% apresentaram condição bucal precária, 67% regular e somente 8% satisfatória, desses 42,1% necessitavam de tratamento odontológico e 57,9% não necessitavam. Portanto, é possível concluir que a presença do cirurgião dentista é capaz de propiciar melhor qualidade de vida aos indivíduos em tratamento e minimizar possíveis complicações sistêmicas advindas de repercussões bucais.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar; Condição bucal; Unidade de terapia intensiva.



TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA EM CRIANÇA COM AUXÍLIO DE DISJUNTOR DE HYRAX: RELATO DE CASO

Tatiana da Silva Alves Cortes
Naelka Sarmento
Cintia Iara Oda Carvalhal
André Luiz Tannus Dutra
Gimol Benchimol de Resende Prestes
Ana Patrícia de Sousa Pereira

Dentre as más oclusões de maior frequência destacam-se as atresias maxilares. O objetivo deste trabalho é descrever a correção de uma mordida cruzada posterior unilateral, por meio de expansão rápida da maxila, em um paciente na fase de dentição mista. Paciente do gênero masculino, 8 anos de idade, apresentando desvio da linha média inferior, selamento labial competente, leve desvio mandibular e mordida cruzada unilateral do lado esquerdo. Para correção da discrepância transversal foi utilizado aparelho disjuntor do tipo Hyrax com protocolo de 2/4 de voltas por dia, sendo 1/4 pela manhã e 1/4 a noite, durante 18 dias. Constatada a sobrecorreção da mordida o parafuso expensor foi travado, porém o elemento dental 21 ficou em contato prematuro. Realizou-se alinhamento e nivelamento dos incisivos com aparelho fixo para remoção das interferências e o disjuntor permaneceu passivo por 90 dias, para reossificação da sutura palatina. A expansão rápida da maxila realizada durante o período de crescimento apresenta resultados favoráveis a longo prazo, devolvendo estética e função mastigatória adequada.

Palavras-chave: Má oclusão; Ortodontia; Expansão maxilar.



DISCIPLINA OPTATIVA DE INTRODUÇÃO À HARMONIZAÇÃO FACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovanna Pinto Wallace da Silva
Joel Motta Júnior
Maria Cecília Caldas Giorgi

A Harmonização Orofacial (HOF) é uma especialidade odontológica que tem como objetivo principal o reestabelecimento da função e estética da face e sorriso do paciente, por meio de um conjunto de procedimentos minimamente invasivos. Desde 2019, quando foi reconhecida como especialidade da Odontologia, houve aumento significativo de interesse por esta área, tanto por profissionais, quanto pacientes e acadêmicos de odontologia. Tendo em vista esse interesse crescente por parte da sociedade, em 2022, foi introduzida no Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas a Disciplina Optativa de Introdução à Harmonização Facial com o objetivo de proporcionar ao aluno de graduação conhecimentos teóricos básicos acerca da HOF. O presente trabalho se dará em formato de relato de experiência de uma acadêmica que cursou esta disciplina em 2023. A disciplina apresentou carga horária de 30 horas distribuídas ao longo de 15 semanas, na quais foram ministradas aulas teóricas e realizadas práticas *hands-on*. A disciplina capacitou os alunos a realizar análise facial, indicar possibilidades terapêuticas; realizar registro fotográfico para documentação e análise de casos clínicos; conhecer técnicas anestésicas intra e extra-orais; adquirir conhecimentos teóricos a respeito de Toxina Botulínica e aprender a realizar planejamento de casos clínicos; conhecer as propriedades dos materiais e as técnicas utilizadas para preenchimento facial e para bioestimulação de colágeno (bioestimuladores injetáveis e sólidos); conhecer os tratamentos químicos e cirúrgicos para redução de gordura submentoniana; técnicas cirúrgicas como Bichectomia, *Lip Lift* e a reconhecer as principais intercorrências possíveis em HOF. A forma avaliativa da disciplina foi feita através do desenvolvimento de metodologias ativas. O processo seletivo para ingresso na disciplina se deu pelo preenchimento, por ordem de chegada, das 20 vagas disponibilizadas aos acadêmicos a partir do sexto período. Ao final do período cursado, a acadêmica considerou a experiência enriquecedora para sua formação enquanto cirurgiã-dentista.

Palavras-chave: Estética; Envelhecimento; Colágeno.



DESAFIOS NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PROJETO CRESCENDO SEM CÁRIE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Chaves dos Santos
Tânia Cristine Liborio Pereira
Lorena Sousa Santarém
Adriana Beatriz Silveira Pinto
Shirley Maria de Araújo Passos
Keven de Oliveira Cosme

O projeto crescendo sem cárie faz parte do programa institucional de extensão da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no qual participam professores, alunos de mestrado em saúde coletiva e alunos da graduação do curso de odontologia. O projeto tem parceria com a Secretaria Municipal de Educação – SEMED de Manaus, sendo as creches municipais o local de atuação das atividades de promoção e educação em saúde. Nesse relato de experiência, serão pontuados limitações e desafios dentro do projeto. São realizadas atividades educativas, escovação dental supervisionada e rodas de conversa, e o público-alvo são as crianças matriculadas nas creches, bem como seus pais e responsáveis e os profissionais de educação das creches. As ações presenciais incluem atividades lúdicas, e foi acrescido meios virtuais para ampliar o alcance do público alvo, sendo utilizadas as instalações e estruturas da Telessaúde UEA. A partir das observações dos participantes do projeto foram elencados alguns desafios nas creches, destacando-se a alta demanda de crianças para uma baixa quantidade de professores, conflitando com a qualidade de tempo dedicada para cada aluno individualmente; a baixa adesão dos pais aos métodos de higiene e prevenção de saúde, agravando ainda mais a situação, pois notou-se por parte de alguns pais sobre a higiene oral, que cabe ao corpo docente essa responsabilidade. Além disso, destaca-se a alimentação oferecida, pois de acordo com o corpo pedagógico, existe uma total abstenção de açúcar no local, para evitar riscos de doenças às crianças, incluindo a doença cárie. Entretanto, as crianças em casa não praticam hábitos que excluam o açúcar, de acordo com os pais. A adaptação diante desses desafios impostos estabelece uma solução a partir de um diálogo enriquecedor com a população, proporcionando um engajamento ativo na promoção da saúde bucal.

Palavras-chave: Educação em saúde bucal; Promoção da saúde; Serviços de saúde escolar.



SELAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR COM BIODENTINE: RELATO DE CASO

Ana Cássia Lopes Alves
Lidiane de Paula Ribeiro
Mariana Mena Barreto Pivoto João
Fabiola Mendonça da Silva Chui

Durante o tratamento endodôntico, podem ocorrer acidentes e complicações, tais como a exposição iatrogênica do periodonto, os quais exigem o uso de materiais biocompatíveis que induzam a reparação tecidual. Um deles é o *Biodentine*®, um tipo de cimento de silicato tricálcico que possui resistência à compressão, microdureza e resistência à flexão maiores, capacidade de vedação e liberação de íons cálcio superiores quando comparado a outros cimentos similares. Este relato descreve um caso de selamento de perfuração no terço cervical-médio da raiz do elemento 12. Paciente do sexo feminino, 22 anos, indígena, compareceu à clínica de Estágio I da POUEA com o diagnóstico de necrose pulpar. Na primeira sessão foi realizado o acesso, quando ocorreu a perfuração no momento do desgaste compensatório. Com o auxílio do microscópio clínico, foi observada a área sangrante da perfuração e a entrada do canal. Após irrigação profusa com clorexidina a 2% do canal e câmara pulpar, optou-se por inserir um fragmento de teflon na entrada do canal radicular, obliterando-o temporariamente. O cimento *Biodentine*® foi manipulado, inserido na região da perfuração e acomodado com condensadores do tipo *Schilder*, seguido de confirmação radiográfica. Mais um pedaço de teflon foi acomodado na câmara coronária, para permitir a adequada presa do cimento reparador sem interferência do cimento de ionômero de vidro usado no selamento coronário. Na segunda sessão, o teflon foi removido e o canal foi completamente instrumentado e obturado, com lima final K #70, restaurado provisoriamente, e em seguida, de forma definitiva. Foram feitos acompanhamentos após 1 semana e 3 meses. Conclui-se que a terapia endodôntica realizada neste caso foi efetiva, pois o dente encontra-se em função normal, sem sinais clínicos ou radiográficos, e a paciente encontra-se sem sintomatologia dolorosa.

Palavras-chave: Preparo de canal radicular; Cimento de silicato; Tratamento de canal radicular.



MANEJO CIRÚRGICO PARA A REMOÇÃO DE UM PRÉ-MOLAR IMPACTADO E EM INCLUSÃO HETEROTÓPICA NA MANDÍBULA

Amanda Alice Rodrigues Merlim
Jordy Lourival Magno de Deus e Silva
Lindeberg Henrique Rocha
Marcelo Vinícius de Oliveira
Valber Barbosa Martins
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque

A impaction de um dente caracteriza-se, sobretudo, como uma falha na erupção do germe dentário permanente, já com raiz desenvolvida. Sua intrigante etiologia está associada, primordialmente, à questões sistêmicas, locais e/ou genéticas, sendo, em muitos casos, atrelado à falha na reabsorção ou retenção prolongada do dente decíduo, ausência de espaço no arco dentário, presença de dentes supranumerários, lesões patológicas ou, ainda, fatores hereditários. Em suma, pode-se afirmar que, o diagnóstico precoce torna-se um dos principais fatores que levam ao sucesso do tratamento e a um prognóstico satisfatório, considerando os aspectos anatômicos do indivíduo. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico, bem como, apresentar a técnica cirúrgica utilizada para a remoção de um pré-molar impactado e em processo de inclusão heterotópica em região de mandíbula. A paciente, sexo feminino, 26 anos, leucoderma e normossistêmica, procurou atendimento no serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UEA, apresentando sintomas álgicos em região dos 3º molares superiores. Foi solicitado exames de imagem, evidenciando a presença dos elementos 18 e 28 incluso e semi-incluso, respectivamente, além da presença de um pré-molar incluso e impactado na mandíbula. Após a realização da exodontia dos 3º molares, a paciente foi novamente submetida à cirurgia ambulatorial, sob a utilização de anestesia local, para a remoção do pré-molar inferior incluso. Os tratamentos propostos para o caso foram, devidamente, efetivos, considerando que não houve nenhum tipo de intercorrência ou complicação pós-operatória, promovendo um prognóstico favorável. Conclui-se, sobretudo, a importância do correto manejo clínico-cirúrgico para diagnóstico e tratamento de elementos dentários impactados e inclusos, contribuindo para a pouquíssima literatura disponível acerca do caso relatado, viabilizando a abordagem em futuros planos de tratamento.

Palavras-chave: Impaction dentária; Manejo cirúrgico; Dente não irrompido.



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO À SAÚDE PROMOVENDO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pollyanna Braga Machado
Flávia Letícia Mendonça Pinto
André Victor Feitosa Fernandes
Arthur Nina Mota
Joelson Rodrigues Brum
Shirley Maria de Araújo Passos

A integração ensino-serviço (IES) caracteriza-se como um trabalho coletivo, acordado e integrado entre estudantes, professores, trabalhadores dos serviços de saúde e seus gestores. Seu propósito fundamental é promover a qualidade da atenção à saúde e aprimorar a formação profissional, estabelecendo uma conexão sinérgica entre a universidade e o ambiente prático dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse relato objetiva descrever a experiência de integração ensino-serviço do componente curricular obrigatório Estágio Supervisionado em Atenção à Saúde do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) de duas alunas em uma Unidade de Saúde da Família no município de Manaus - Amazonas, USF Dr. Luiz Montenegro, na promoção de saúde à comunidade adstrita. A inclusão das alunas ocorreu a partir da apresentação da USF pela cirurgiã-dentista preceptora e a auxiliar de saúde bucal, as quais deram suporte na realização de atendimentos ambulatoriais e ações de educação na unidade. Essas atividades foram especialmente direcionadas para as gestantes, envolvendo diálogos ativos sobre saúde bucal durante a gestação, e para o público infantil, utilizando materiais lúdicos confeccionados pelas próprias discentes para contar uma história baseada no livro *O jacaré com dor dente*, de Walcy Carrasco. Além de aprendizado e desenvolvimento de competências práticas odontológicas, as alunas puderam exercer atendimento integral e longitudinal, possibilitando a formação de profissionais mais empáticas no acolhimento aos seus pacientes. Portanto, a partir da troca de experiências com profissionais de saúde e o contato com a comunidade, conseguiu-se atingir os objetivos propostos pela integração ensino-serviço. Integração essa que é fundamental para despertar nos futuros profissionais de saúde uma reflexão crítica sobre o serviço ofertado, incentivando a busca por soluções para melhorar a qualidade de vida da comunidade, com atuação de uma equipe multidisciplinar efetiva.

Palavras-chave: Integração ensino-serviço; Atenção à saúde; Formação profissional.



RESTAURAÇÃO INDIRETA EM DENTE ANTERIOR TRATADO ENDODONTICAMENTE SEGUINDO PROTOCOLOS BIOMIMÉTICOS: RELATO DE CASO

Beatriz Mota de Freitas
Hilda Carolina de Oliveira Queiroz
Fabrício Silva Pinto
Ary Alves Mesquita Júnior
Raisa Castelo Bessa Nogueira
Marcia Arruda Lins Freitas

A odontologia biomimética é fundamentada nos princípios e métodos avançados na área odontológica, que preza técnicas adesivas, se assemelhando a maior fidelidade do elemento dental, visando a conservação do remanescente dentário de forma minimamente invasiva. Dentes tratados endodonticamente sofrem perdas volumétricas estruturais e para restaurá-los geralmente utilizam-se retentores intrarradiculares, possuindo desvantagens como desgastes adicionais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico do elemento dental 22 que foi submetido a tratamento endodôntico com ampla destruição coronária, restaurado seguindo princípios biomiméticos. Paciente de 21 anos de idade, melanoderma, do sexo masculino, procurou atendimento no curso de graduação de Odontologia da UNINORTE, relatando como queixa principal “quero fechar o espaço da frente”. Durante o exame clínico e radiográfico foi constatado agenesia do elemento 12 e necessidade de tratamento endodôntico no 22. Após a realização do tratamento endodôntico, foi proposto restauração indireta em resina composta no elemento seguindo protocolos biomiméticos. Feito isolamento absoluto sob anestesia, retirou-se 4mm de material obturador, submetendo o dente ao sistema adesivo (ClearFill autocondicionante de 2 passos - KURARAY), seguido do *Resin coating* com resina *flow* (Heavy flow - VOCO) e desacoplamento com o tempo por 5min. Foi realizado o levantamento de margem com resina composta (Z100-3M, A2), e inserido 4mm de fibra de reforço de polietileno (Ribbond – ORALTECH) junto a resina composta (Z100-3M, A2) para confecção da biobase e preparo para coroa total de dente anterior. Foi confeccionado provisório utilizando dente de estoque. Após o condicionamento gengival foi realizado a moldagem com silicone de condensação (Clonage – DFL) para confecção da coroa em resina composta (A3B-Forma), seguida da cimentação utilizando resina *flow* (Heavy Flow – VOCO). O resultado final reabilitou esteticamente e funcionalmente de maneira satisfatória e minimamente invasiva.

Palavras-chave: Resina composta; Biomimética; Restauração.



O MANEJO DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM SÍNDROME DE PICNODISOSTOSE: RELATO DE CASO

Jordy Lourival Magno de Deus e Silva
Fernanda Cristina de Menezes Santos
Marcelo Vinícius de Oliveira
Valber Barbosa Martins
Rafael Reis de Souza
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque

A Síndrome Picnodisostose é uma doença autossômica recessiva que se manifesta como osteosclerose do esqueleto devido à remodelação óssea mediada por osteoclastos defeituosos, causados por mutação no gene que codifica a catepsina K. O que causa uma diminuição da remodelação óssea e resulta em diversas manifestações clínicas e radiográficas, mediante a mutação da catepsina. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento odontológico em paciente com a síndrome de Picnodisostose. Paciente do sexo feminino, 39 anos, encaminhada de outros tratamentos, na qual ocorreu uma deiscência de uma lesão oral devido várias tentativas, chegou à clínica privada. No exame intra-oral, constatou-se a infecção odontogênica em que foi solicitado 5 sessões de tratamento de Oxigenoterapia Hiperbárica antes da cirurgia e 5 sessões após cirurgia. Solicitou-se tomografia computadorizada e prescrito medicação mais bochecho com clorexidina 0,12%. Realizado as sessões da hiperbárica e exames complementares foi feito debridamento da infecção, remoção do resto radicular, remoção da bola de bichat, tratamento com plasma rico em plaquetas (PRP) e deslize de retalho para o fechamento da lesão. O diagnóstico preciso influencia no tratamento de escolha. Neste caso clínico, o tratamento baseou-se nos sinais e sintomas da paciente que apresentou complicações devido falhas no tratamento de uma infecção odontológica. Conclui-se que o planejamento feito com sessões de câmara hiperbárica antes da cirurgia e pós cirurgia, o uso de plasma rico em plaquetas, debridamento da lesão e deslize de retalho realizado pelo profissional favoreceu um procedimento em que se observou que não conteve intercorrências no trans-cirúrgico e se obteve um pós-operatório satisfatório.

Palavras-chave: Plasma rico em plaquetas; Picnodisostose; Oxigenoterapia hiperbárica.



DA BRINCADEIRA AO CUIDADO: ABORDAGENS LÚDICAS NA CONSTRUÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS EM EDUCAÇÃO BUCAL INFANTIL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victória de Sousa Milon
Carla Rafaela Gomes da Silva
Yone Almeida da Rocha
Eduarda Cândida Gomes Aguiar
Adriana Beatriz Silveira Pinto
Shirley Maria de Araújo Passos

A educação em saúde é uma ferramenta essencial para promover o conhecimento e a conscientização da população sobre temas relacionados à saúde. Diante da diversidade de públicos, torna-se necessário adaptar as estratégias educacionais para atender as diferentes faixas etárias. No caso da infância, a abordagem precisa ser tão cativante quanto instrutiva, é nesse contexto que as estratégias lúdicas surgem como protagonistas. Este relato de experiência tem como objetivo descrever as ações realizadas em uma creche pública do município de Manaus/AM, como parte das ações promovidas pelo projeto de extensão Crescendo sem Cárie, que faz parte do programa institucional de extensão da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Tendo como foco levar conhecimento e informação sobre saúde oral para as crianças e funcionários de creches municipais de Manaus, assim como para os responsáveis. Com o público infantil foram realizados jogos e dinâmicas em que alguns tiveram o primeiro contato sobre o assunto, absorvendo conhecimento e curiosidade sobre o tema, visto que são muito pequenos e alguns ainda não aprenderam a falar, uma das dinâmicas desenvolvida com os menores foi através de bonecos de acolchoados estimulando o sentido do tato no ensino sobre a saúde bucal, com os profissionais foram realizadas rodas de conversas nas quais foi possível retiradas de dúvidas e conversas sobre o assunto, para que essas crianças possam ter um desenvolvimento com menor probabilidade de desenvolver doença cárie ou periodontais futuras, pois desde pequenos já recebem orientações. Por meio dessas ações, foi possível observar maior interesse dos mesmos pelo tema, como maior interação nas dinâmicas, conhecimento sobre a escovação, assim como relatos dos profissionais na mudança de comportamento na higiene oral dos alunos, fazendo com que essas crianças tenham benefícios futuros com os hábitos saudáveis desenvolvidos ainda na infância.

Palavras-chave: Educação em saúde; Saúde bucal; Relações comunidade-instituição.



REPARO PERIAPICAL APÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SESSÃO ÚNICA: RELATO DE CASO

Tiago Silva da Fonseca
Maria Beatriz Mourão de Oliveira
Mariana Mena Barreto Pivoto João
André Luiz Cabral-Silva
Karolinne Dantas Pessoa
Wanderson Miguel Maia Chiesa

A periodontite apical é caracterizada pela desordem inflamatória dos tecidos periapicais, decorrente de agentes etiológicos de origem endodôntica, na qual ocorre reabsorção de osso periapical. O tratamento endodôntico tem como objetivo eliminar a infecção e estimular a cura de lesões periapicais, pode ser executada em sessão única, se as condições de saúde geral do paciente forem favoráveis. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de sucesso clínico e reparo tecidual após tratamento endodôntico em sessão única de dente com lesão periapical extensa. Paciente do sexo feminino, 27 anos, cuja queixa principal se fundamentava em dor progressiva na região posterior do lado esquerdo da face, e o elemento 36 com extensa lesão cáriosa. O plano de tratamento adotado foi a intervenção endodôntica e encaminhamento para restauração coronária direta. Foram instrumentados com sistema rotatório *ProTaper Universal* (*Dentsply/Maillefer*, Suíça) e irrigação copiosa com hipoclorito de sódio a 2,5%, foi usado cone único associado ao cimento *sealer 26* (*Dentsply*, Brasil). Após 6 meses, a paciente retornou à clínica para controle, constatando-se redução radiográfica da lesão periapical com neoformação óssea, evidenciando sucesso no tratamento. Conclui-se que mesmo em caso de lesões extensas, uma alternativa mais conservadora, seguida de acompanhamento clínico e radiográfico pode ser suficiente, evitando a necessidade de submeter o paciente a intervenções mais invasivas.

Palavras-chave: Endodontia; Necrose da polpa dentária; Doenças periapicais.



PROJETO CRESCENDO SEM CÁRIE: A CRIATIVIDADE NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE SAÚDE BUCAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcela Kauanna Nogueira Dantas
Keven de Oliveira Cosme
Carla Rafaela Gomes da Silva
Tânia Cristine Liborio Pereira
Adriana Beatriz Silveira Pinto
Shirley Maria de Araújo Passos

O Processo de Ensino e Aprendizagem se dá por diversas formas e uma delas pode ser explorada através do lúdico. As ações de promoção e prevenção à saúde devem estar em consonância com os aspectos de cada grupo social, de acordo com a faixa etária. O processo de criação de atividades pedagógicas para um público infantil requer um cuidado mais refinado que aborde o lúdico de forma enfatizada, pois quando a criança aprende através do lúdico o processo de ensinar passa a ser mais objetivo. Logo, o presente trabalho faz parte do projeto de extensão crescendo sem cárie, que tem parceria com a Secretaria Municipal de Manaus – SEMED, sendo as creches o local de atuação das atividades de promoção e educação em saúde. Este relato tem como objetivo explorar as questões pedagógicas que foram aplicadas num método de teatro de fantoches como abordagem para a promoção de saúde bucal nas creches. A dinâmica do teatro de fantoches foi proposta para com o intuito de contar pequenas histórias relacionadas à saúde oral para as crianças e de modo engraçado e divertido ensinar sobre: progressão da cárie, escovação, a ida ao consultório odontológico e como o dentista pode intervir no processo da formação de uma cárie. Através dessa dinâmica foi possível constatar que as crianças interagiram de forma mais participativa, demonstravam dúvidas pertinentes ao assunto abordado e com conhecimento mais abrangente sobre aspectos da saúde bucal. Cada personagem do teatro de fantoches representou um elo com a criança e através dele, elas tinham a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre a saúde oral. Outro aspecto a ser abordado foi a capacidade criativa dos participantes do projeto nas atividades pedagógicas artesanais em confeccionar fantoches com temáticas distintas, mas que traziam referência ao contexto da saúde bucal.

Palavras-chave: Educação em saúde bucal; Promoção da saúde; Métodos pedagógicos.



REALIZAÇÃO DE SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO EM PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Blendow Félix de Melo Pereira
Daniele Falcão da Silva
Victor Oliveira de Andrade
Heliandro Felipe de Carvalho Campos
Izamilia Miranda de Oliveira
Jefer Haad Ruiz da Silva

O condicionamento do paciente com necessidades especiais no procedimento odontológico pode estar relacionado com diversos fatores, sendo o medo e a ansiedade uma característica comumente relatada. Em muitos casos, a sedação consciente com óxido nitroso (N₂O) torna uma efetiva indicação para uso na clínica odontológica. Paciente do sexo feminino, 13 anos, com deficiência intelectual, surdez profunda, muda, associada a paralisia cerebral discinética, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade do Amazonas – IAES, relatando dor no segundo pré-molar inferior esquerdo. Realizada a anamnese e radiografia, foi constatada uma lesão de cárie ativa na face oclusal do dente, sendo o procedimento de restauração agendado para a clínica seguinte, visto que, para o caso, houve indicação de sedação com óxido nitroso. No dia do procedimento a paciente chegou bastante nervosa, e – por conta disso – a mãe auxiliou na comunicação através da linguagem de sinais. Em razão do nível elevado de nervosismo da paciente, utilizou-se a medida de 50% de N₂O, sendo perceptível os sinais clínicos de sedação esperados – espasmos palpebrais, redução da ansiedade, relaxamento dos braços e pernas e sonolência. Após este processo, realizou-se o procedimento de dentística restauradora, no qual foi removida a lesão de cárie, feito o condicionamento ácido, aplicação de adesivo e, por fim, restaurado (classe 1 de *Black*). Em razão da paciente apresentar movimentos involuntários, a anatomia da restauração não ficou perfeita, contudo, o procedimento atingiu níveis satisfatórios de restabelecimento da saúde bucal da paciente. A sedação com N₂O, a habilidade operacional da dentista envolvida e a colaboração da mãe da paciente foram fatores fundamentais no processo de conduta clínica deste caso, o que garantiu o sucesso no procedimento e, conseqüentemente, melhorou a condição de saúde bucal da paciente.

Palavras-chave: Odontopediatria; Óxido nitroso; Crianças com necessidades especiais.



AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAE BUCAL NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana dos Santos Pedreno
Keven de Oliveira Cosme
Ana Cássia Lopes Alves
Ângela Xavier Monteiro
Adriana Beatriz Silveira Pinto
Shirley Maria de Araújo Passos

Com o passar dos anos, a expectativa de vida dos brasileiros tem tido um notório aumento. A saúde do idoso como um todo merece atenção, necessitando de atendimento multidisciplinar, em especial, no aspecto da saúde bucal. O objetivo deste relato é descrever as ações de prevenção, promoção e educação voltadas à saúde bucal dos idosos matriculados na Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade – FUnATI/AM, realizadas pelos participantes do Projeto Saúde Bucal na Terceira Idade, que faz parte do programa institucional de extensão da Universidade do Estado do Amazonas. Foram realizadas ações de educação em saúde bucal e rodas de conversa, com diferentes temáticas: cárie dentária e perdas dentárias; doenças da gengiva; lesões na boca; alimentação; higienização dos dentes e das próteses dentárias; importância do acompanhamento odontológico; câncer bucal. Foram utilizados materiais didáticos para demonstração de higiene bucal, como macromodelos, escovas, fio dental, distribuição de folders com informações importantes, e postagem no *Instagram* do projeto com as temáticas relacionadas. Os participantes do projeto foram divididos em duplas ou trios, para desenvolverem as ações no decorrer de cada semana. O projeto teve início em agosto de 2022. Foram realizadas reuniões para organização das ações e aulas com a professora orientadora do projeto sobre odontogeriatria e gerontologia. A cada mês, foram realizadas postagens no *Instagram* do projeto @sbtieua com temáticas selecionadas. As ações de educação em saúde bucal foram realizadas na FUNATI, de acordo com os dias disponibilizados pela instituição. O projeto também teve participação em outras atividades da instituição. O projeto proporcionou aos acadêmicos e profissionais uma interação maior com o grupo de idosos participantes das ações, a fim de se desenvolverem como profissionais mais humanos, com olhar e atuação para a saúde da comunidade e suas necessidades, de acordo com o que preconiza as diretrizes curriculares do curso de odontologia.

Palavras-chave: Saúde bucal; Idoso; Educação em saúde.



A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE A GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leticia Queiroz Oliveira
Gabriela Dias de Souza
Julia Lopes Moura
Ana Carla Pires Moreira
Anna Gabriella Aquino
Márcia Gonçalves Costa

A educação em saúde tem como papel primordial a intervenção na comunidade por meio de programas de promoção de saúde. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência vivida por acadêmicos de odontologia em um projeto de extensão que visa ações de promoção e prevenção de saúde. Ademais, tal projeto parte do princípio da realização de atividades interativas, levando o conhecimento de saúde geral com ênfase na saúde bucal por meio de materiais lúdicos, atividades dinâmicas como teatros e bate-papo com a população, intervindo assim em todas as faixas etárias da sociedade. Quando abordados sobre os componentes necessários para manter uma boa higiene bucal, muitas das crianças e adolescentes relataram a falta de itens básicos como a escova, pasta de dente e fio dental, e, em outros casos o fato de dividir tais itens com o resto do núcleo familiar, desta maneira, entre outras atividades dentro do projeto observa-se também a aplicação tópica de flúor e distribuição de kits. Durante as atividades, foi percebido a melhor aceitação da população sobre os assuntos abordados e discussões acerca de questões trazidas pelos próprios participantes, bem como a contribuição desse contato dos acadêmicos com a população, ainda durante sua formação. Como conclusão da experiência, temos que as ações realizadas mostraram-se resolutivas no que tange a intervenção da promoção e prevenção de saúde, bem como se mostraram de grande contribuição para os acadêmicos voluntários por contribuir para a construção de um profissional capacitado a promover saúde à comunidade, além de levar o conhecimento para além dos muros da universidade.

Palavras-chave: Universalização da saúde; Higiene bucal; Odontologia preventiva.



O DEFICIENTE VISUAL E UMA ODONTOLOGIA HUMANIZADA: RELATO DE CASO

Lytton da Costa Fernandes
Giovana Figueiredo Vasconcelos
Kayteanne Costa de Oliveira
Pedro Henrique Lima da Costa
Joelson Rodrigues Brum
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

As deficiências visuais ocorrem de duas formas: congênita, presente no nascimento ou adquirida, associada a fatores externos como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, glaucoma, entre outras. O deficiente visual pode apresentar diferentes níveis de acuidade visual, podendo apresentar baixa visão ou sua ausência completa. O objetivo do estudo foi descrever a inclusão, a resolução e a humanização no atendimento a um paciente deficiente visual de forma integralizada. Trata-se de um estudo do tipo caso clínico, desenvolvido na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA), aprovado pelo comitê de ética da universidade, sob o número CAAE 66255722.0.0000.5016. Paciente masculino, 58 anos, buscou atendimento na POUEA apresentando como queixa principal “cuidar de seus dentes”. Durante a realização da anamnese, o paciente relatou que não possui doenças de envolvimento sistêmico, assim como não usa fármacos de uso contínuo, mantém o hábito de higienização bucal duas vezes por dia, e, como queixa primária, falou sobre a dificuldade no acesso ao atendimento odontológico em decorrência de sua deficiência. No exame físico, não foram notadas alterações. No exame bucal clínico-radiográfico, observou-se presença de cárie profunda com envolvimento pulpar no elemento 44, indicação de exodontia dos elementos 42 e 45 e necessidade de tratamento periodontal. Utilizando os conceitos de humanização do SUS, realizou-se o plano de tratamento proposto (endodontia, restaurações, cirurgias e a periodontia), visando a participação ativa do paciente durante a realização dos procedimentos, orientando-o com as formas mais adequadas para correta higienização oral, adaptadas às suas necessidades. Concluímos que a inclusão da humanização nos atendimentos odontológicos para pessoas com deficiência promove um melhor aproveitamento das orientações repassadas, em vista a forma adaptada ao contexto que o deficiente visual está inserido.

Palavras-chave: Deficiência visual; Humanização; Assistência odontológica para pessoas com deficiência.



RECIDIVA DE GRANULOMA PERIFÉRICO DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Iorrana Caroline Rodrigues Moura
Pollyana Moraes Silva
Tiago Novaes Pinheiro
Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II
Lioney Nobre Cabral

O granuloma periférico de células gigantes (GPCG) é definido como uma enfermidade benigna, proliferativa e reacional do tecido conjuntivo fibroso, caracterizado histologicamente por células gigantes multinucleadas. Sua etiopatogênese é incerta, porém geralmente está associada à irritação local ou trauma. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de recidiva de GPCG em paciente do sexo feminino, 51 anos de idade, que compareceu à policlínica odontológica da UEA, na disciplina clínica de estomatologia, apresentando como queixa principal um aumento tecidual em região edêntula na qual deveria estar o primeiro pré-molar inferior esquerdo. Na história odontológica, relatou ter extraído o dente 34, e 15 dias depois observou o crescimento tecidual no local da extração, levando-a procurar atendimento na clínica de estomatologia no ano de 2021, onde foi realizada biópsia excisional da lesão cujo resultado do laudo histopatológico foi de granuloma periférico de células gigantes apresentando também a resposta da possível causa: fragmento de fio de sutura que poderia ter agido como corpo estranho; após 2 dois meses dessa biópsia a lesão retornou, estimulando a paciente procurar atendimento novamente na clínica de estomatologia no ano seguinte conosco (2022). No exame físico extrabucal nenhuma alteração foi notada, enquanto, no exame intrabucal, observou-se um nódulo de base pediculada, superfície lobulada, consistência dura, redondo, assintomático, adjacente ao elemento 33. A hipótese diagnóstica foi a de lesão periférica de células gigantes. Foram solicitados exames complementares, como hemograma completo, glicemia em jejum e coagulograma. A excisão cirúrgica da lesão, seguida de curetagem óssea e limagem foram realizadas na tentativa de evitar nova recidiva. O resultado histopatológico alegou que se tratava de um Granuloma periférico de células gigantes. Após 2 meses de acompanhamento clínico e radiográfico, a lesão não reapareceu. O diagnóstico correto e as possíveis causas, portanto, devem ser investigadas criteriosamente, com auxílio dos achados clínicos, radiográficos e histopatológicos.

Palavras-chave: Lesão periférica de células gigantes; Granuloma de células gigantes; Granuloma.



RETRATAMENTO ENDODÔNTICO ASSOCIADO A CIRURGIA PARENDODÔNTICA: RELATO DE CASO

Leonardo Rodrigues do Nascimento
Mauro Luiz Travessa de Barros
Fredson Márcio Acris de Carvalho
André Augusto Franco Marques

Em situações nas quais o tratamento endodôntico é insatisfatório, seja por reinfecção ou por lesões persistentes, o retratamento endodôntico é indicado. Porém, mesmo após reintervenções endodônticas, tais lesões podem se mostrar persistentes ou evoluírem de maneira complexa, fazendo com que o profissional busque outras condutas terapêuticas. O objetivo deste trabalho é relatar um retratamento endodôntico associado à cirurgia parendodôntica em elemento tratado endodonticamente, apresentando lesão periapical extensa e persistente. Paciente MGO, gênero feminino, 58 anos, compareceu a clínica de Especialização de Endodontia no Instituto RC Odontologia queixando-se de “dor ao se alimentar”. No exame clínico, realizou-se teste de palpação, no qual a paciente relatou leve incômodo, seguido de teste de percussão positivo no sentido apical, porém, sem alterações em percussão horizontal. No exame radiográfico, o tratamento do elemento 11 mostrou-se insatisfatório, e além disso, apresentava imagem radiolúcida em região periapical sugestiva de granuloma apical. No Exame tomográfico, observou-se a descontinuidade da crista óssea no sentido vestibulo palatino. Realizado exame clínico, físico e radiográfico, procedeu-se com a reintervenção endodôntica com instrumento recíprocante *V-file*® 25.08 e manuais para desobturação, odontometria eletrônica, reinstrumentação com instrumento rotatório *Logic*® 35.06, obturação pela Técnica Híbrida de Tagger e blindagem do canal. Após exames pré-operatórios, seguiu-se em um segundo momento, com a indicação da cirurgia parendodôntica, realizado sob sedação consciente da paciente com Óxido Nitroso N₂O. Rebatimento de retalho para acesso a área, curetagem e remoção da lesão que fora enviada para biópsia, lavagem, apicectomia, retropreparo e selamento apical com Cimento *Bio Root*™ RCS. Após limpeza da cavidade, enxerto ósseo de hidroxiapatita do tipo *Alobone*® poros0,5g denso para promover osteoindução e neoformação óssea. Colocação de membrada reabsorvível liofilizada com a finalidade de manutenção das dimensões de volume de rebordo alveolar e sutura. O caso está em proervação há 8 meses e segue assintomático.

Palavras-chave: Retratamento; Apicectomia; Obturação retrógrada.



DESAFIOS DA ENDODONTIA EM PACIENTE COM TEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Souza Silva
Kayteanne Costa de Oliveira
Natally Walflor Lopes
Keuly Sousa Soares
Alessandra Valle Salino
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neuropsiquiátrica caracterizada por desafios significativos na interação social, além de dificuldades na comunicação. Esta condição, abrange uma variedade de manifestações clínicas, desde formas mais leves até quadros mais severos. A complexidade do TEA se reflete na diversidade de habilidades e deficiências apresentadas pelos indivíduos afetados. Aspectos como sensibilidade sensorial, dificuldades na expressão emocional e resistência à mudança são características comuns, demandando abordagens personalizadas de intervenção e suporte. Este relato de experiência visa abordar os desafios enfrentados no manejo de um paciente com TEA e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na clínica de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE). Um paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, compareceu à policlínica odontológica da UEA, devido a um traumatismo no dente 22 ocorrido há cerca de 9 meses. O exame radiográfico revelou lesão periapical com fratura de coroa, mas sem fratura de raiz. Os testes de vitalidade foram negativos, indicando necrose pulpar, e o tratamento proposto foi a endodontia do elemento. Durante o procedimento, enfrentamos dificuldades devido ao condicionamento comportamental do paciente. Na tomada radiográfica, a hiperatividade comprometeu o diagnóstico devido à qualidade prejudicada da imagem, impossibilitando a identificação de que o ápice radicular estava aberto. Suspeitávamos de rizogênese incompleta devido à idade do paciente, confirmada após nova radiografia. O preparo químico-mecânico foi feito sem isolamento absoluto, o que impediu a irrigação com hipoclorito de sódio, sendo necessário usar soro fisiológico. Ao longo do tratamento, a atenção foi dobrada, pois o paciente inseria o ápice da língua no dente tratado, contaminando o canal radicular. Apesar das dificuldades, o procedimento foi realizado com adaptações, representando uma experiência desafiadora e enriquecedora tanto em relação à endodontia quanto ao manejo de pacientes com desvios de comportamento.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista; Endodontia; Assistência odontológica para pessoas com deficiências.



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE GRANULOMA PIOGÊNICO DE GRANDES DIMENSÕES EM PACIENTE COM 32 SEMANAS DE GESTAÇÃO: RELATO DE CASO

Jorge Henrique Oliveira Leite
Lindeberg Henrique Rocha
Tiago Novaes Pinheiro
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque
Flávio Tendolo Fayad
Marcelo Vinícius de Oliveira

O granuloma piogênico é um crescimento nodular da cavidade oral que, tradicionalmente, tem sido considerado como tendo natureza não neoplásica. Os granulomas piogênicos da gengiva frequentemente acometem mulheres grávidas, por isso o termo granuloma gravídico geralmente é usado. Tais lesões podem se desenvolver durante o primeiro trimestre, e sua incidência aumenta a partir do sétimo mês de gravidez. O crescimento gradual no desenvolvimento dessas lesões durante a gravidez pode estar relacionado com o aumento dos níveis de estrogênio e progesterona conforme a progressão da gravidez. O objetivo do referido trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, gestante de 8 meses que foi encaminhada de um serviço de saúde no interior do Estado do Amazonas ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para investigar o surgimento de uma “massa na boca”. Ao exame físico extraoral não se observou nenhuma assimetria facial e nenhuma queixa álgica a palpação. Ao exame clínico intraoral observou-se a presença de uma massa nodular de base séssil, com superfície lobulada, irregular e hiperêmica em região posterior da maxila direita, sangrante ao toque e com leve dolorimento. Dessa forma, estabeleceu-se a hipótese diagnóstica de granuloma piogênico. Foram solicitados exames laboratoriais, os quais se mostraram dentro do padrão de normalidade e, assim, optou-se por realizar a biópsia excisional da lesão, que foi armazenada em um frasco contendo formol 10% e enviada ao serviço de patologia bucal da UEA para análise histopatológica, no qual o laudo confirmou o diagnóstico de granuloma piogênico.

Palavras-chave: Biópsia; Granuloma piogênico; Patologia bucal.



MANEJO PREVENTIVO DE FRATURA MANDIBULAR PÓS-EXODONTIA COM TÉCNICA DE CHAMPY

Tiago Ribeiro Brandão Bueno
Jordy Lourival Magno de Deus e Silva
Vitória Muniz Façanha
Marcelo Vinícius de Oliveira
Valber Barbosa Martins
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque

Fratura mandibular por extração de terceiros molares são raras, quando presente, é indicada a técnica de Champy, que consiste na fixação funcionalmente estável de uma placa 1.5mm ou 2.0mm monocortical em região de linha oblíqua externa da mandíbula. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de extração de um terceiro molar inferior concomitante com a aplicação desta técnica para prevenção de fratura mandibular. Diante disso, o relato trata-se de uma paciente, do gênero feminino, 24 anos, encaminhada ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial, queixava-se de dor localizada na região do dente 38 há 1 mês. No exame clínico, notou-se boa abertura bucal e o dente 38 encontrava-se em estado submucoso sem sinais de infecção e de hiperemia na região. Ao exame de imagem de tomografia computadorizada de face, o dente 38 apresentava angulação horizontal em posição 3B Pell e Gregory e presença de osteólise na tábua vestibular entorno de sua coroa. O dente estava próximo ao canal mandibular, porém sem envolvimento do mesmo. O tratamento consistiu em exodontia de dente 38 sob anestesia local, e fixação de uma miniplaca única presa com parafusos monocorticais do sistema de 1.5mm na linha oblíqua externa da mandíbula. A fratura da mandíbula, durante ou após a remoção do terceiro molar inferior é uma complicação rara. Pode ocorrer devido ao maior volume de osso necessário para ser removido durante a cirurgia, enfraquecendo a mandíbula. A técnica de Champy é indicada para prevenção, pois pode neutralizar as forças funcionais possibilitando o uso ativo da mandíbula durante o processo de cicatrização. Concluiu-se que a indicação da técnica de Champy como prevenção de fratura pós-exodontia de terceiro molar inferior apresentou-se satisfatória pelo motivo de ser uma fixação semirrígida que ofereceu estabilidade, neutralização de forças funcionais e poucas complicações pós-operatória.

Palavras-chave: Terceiro molar; Fratura; Exodontia.



REABILITAÇÃO TOTAL COM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS EM MAXILA ATRÓFICA, COM PNEUMATIZAÇÃO BILATERAL DO SEIO MAXILAR

Andreia Pereira Logatto
José da Silva Júnior

As próteses implantossuportadas tornaram-se uma opção de tratamento eficaz e bastante procurada por pacientes edêntulos totais. Principalmente em casos de maxila atrófica e reabsorção óssea exacerbada. Essa condição clínica é frequentemente encontrada em pacientes que usam prótese total superior em oclusão com dentes naturais anteriores inferiores, estas características estão associadas a Síndrome de Kelly e/ou a Síndrome da Combinação. O presente caso clínico tem como finalidade relatar a reabilitação total, em que a redução do rebordo alveolar e a inclinação distal dos implantes, foram requisitos fundamentais para permitir uma reabilitação funcional e estética. Paciente compareceu na clínica de implantodontia, para a realização do tratamento de protocolo sobre implante em arcada superior. Após exames de imagem, constatou-se maxila atrófica e pneumatização bilateral do seio maxilar. Foi planejada a cirurgia, iniciando com o rebaixamento do rebordo e o levantamento de seio, para não haver exposição na interface da conexão protética, respeitando o espaçamento adequado entre os implantes. Três meses após a instalação dos implantes osseointegrados, iniciou-se a fase protética, finalizando com instalação da prótese implantossuportada. Portanto, o diagnóstico da Síndrome de Kelly, juntamente com o desgaste do rebordo alveolar e a posição de inclinação dos implantes, no caso descrito, trouxe benefícios estéticos e funcionais, sendo crucial para alcançar o resultado esperado, devolvendo conforto e bem-estar da paciente.

Palavras-chave: Implantes; Osseointegrados; Maxila atrófica.



RELATO DO ESTÁGIO DOCENTE NA CAPACITAÇÃO EM INSTRUMENTAÇÃO ENDODÔNTICA MECANIZADA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Louisimara Jesus Garcia Alencar
André Augusto Franco Marques

O curso de capacitação em instrumentação endodôntica mecanizada teve como objetivo possibilitar aos alunos, sob supervisão dos professores e estagiários, condições de diagnosticarem, planejarem e executarem o tratamento endodôntico, fornecendo conhecimento por meio do treinamento laboratorial e clínico para a realização da terapia endodôntica, utilizando a instrumentação mecanizada durante o tratamento. Este trabalho tem como objetivo relatar a formação do docente proporcionada a partir da experiência do estágio de docência no curso de Capacitação em Instrumentação Endodôntica Mecanizada ocorrido no primeiro semestre de 2023 na Universidade do Estado do Amazonas. O curso contou com uma carga horária de 56h, sendo 14 horas teóricas e 46h de prática clínica. O estágio docente consistiu em acompanhar os professores e ajudar na orientação aos alunos durante as aulas teóricas, práticas laboratoriais, auxiliando no desenvolvimento e discussão de casos clínicos, além de permitir a experiência do contato entre aluno e professor. A vivência possibilitou conhecer diferentes metodologias de ensino, compartilhar o conhecimento e a experiência com os alunos na realização de seus primeiros tratamentos endodônticos mecanizados e refletir sobre a prática docente, além de contribuir para o aperfeiçoamento desta e reconhecer que o processo de ensino-aprendizagem é o desafio da vida do professor. O estágio em docência no curso de capacitação constituiu-se, portanto, como uma experiência enriquecedora, pois permitiu o contato com profissionais já formados, a vivência de orientar e avaliar os alunos de pós-graduação, fortaleceu minha formação, promovendo um crescimento profissional que só foi possível acessar a partir da experiência de estar em uma sala de aula e nas práticas clínicas.

Palavras-chave: Endodontia; Docente; Educação de pós-graduação em Odontologia.



ABORDAGEM ENDODÔNTICA DE PERIODONTITE APICAL CRÔNICA COM EXSUDAÇÃO PERSISTENTE: SÉRIE DE CASOS

Edson Veiga da Silva
Victória de Albuquerque Lopes Kemper
Karolinne Dantas Pessoa
Isabelle Cavalcante Feitosa
Ary Alves Mesquita Júnior

A infecção endodôntica induz resposta imuno-inflamatória na região periapical de dentes com necrose pulpar. Esta reação, quando exacerbada, pode desencadear intensa exsudação purulenta, como uma reação de defesa do organismo. O objetivo deste trabalho é relatar uma série de dois casos com abundante exsudato. Em ambos os casos, pacientes do sexo feminino, normossistêmicas buscaram atendimento odontológico reportando desconforto associado ao elemento 12. Clinicamente, os dois casos mostravam resposta negativa ao teste térmico de sensibilidade pulpar, além de percussão vertical e palpação positivas. Radiograficamente, viu-se rarefação óssea de grande extensão associadas aos ápices do 12 das duas pacientes. Após cirurgia de acesso dos dois dentes, houve drenagem abundante de exsudato. Realizou-se copiosa irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e aplicou-se pasta à base de hidróxido de cálcio como medicação intracanal nos dois casos. Realizou-se preparo químico mecânico e o curativo de demora foi substituído após duas trocas com intervalos de 30 dias. Na terceira sessão, realizou-se obturação com cones de guta-percha associado ao cimento Bio-C Sealer no primeiro caso e ao cimento Sealer 26 no segundo caso. Ambos os dentes foram restaurados com resina composta. A preservação de ambos os tratamentos evidenciou remissão de sintomas e indícios radiográficos de neoformação óssea periapical. Conclui-se que a sequência terapêutica adotada preconizando a aplicação e substituição periódica de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio foi efetiva e eficaz para descontaminação e controle de inflamação em rarefações periapicais extensas de origem endodôntica, constituindo um relevante e bem-sucedido arsenal para aplicação pelo endodontista.

Palavras-chave: Endodontia; Periodontite periapical; Hidróxido de cálcio.



TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR INFERIOR UTILIZANDO O SISTEMA *WAVEONE GOLD*® E CIMENTO BIOCERÂMICO

Lucas Trindade de Souza
Amanda Eliandra Lopes de Sousa
Ana Karinne Rodrigues Galvão
Tiago Silva da Fonseca
Mariana Mena Barreto Pivoto João

O uso de tecnologias e materiais com boas propriedades estão cada vez mais presentes na prática clínica, auxiliando na qualidade, efetividade e precisão do tratamento endodôntico. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de um tratamento endodôntico de um primeiro molar inferior com lesão periapical utilizando tecnologias e materiais atuais como as limas *WaveOne Gold*® (WOG), localizador endodôntico, medicação intracanal *Ultracall*®, sistema de limpeza final *Easy Clean*® e o cimento biocerâmico *Bio-C Sealer*®. Paciente H.C.B.C., gênero feminino, 18 anos, compareceu à clínica odontológica da FAMETRO com queixa principal no dente 46. Após exame clínico, radiográfico e testes pulpares, o diagnóstico foi periodontite apical aguda. Os canais foram localizados e a exploração inicial realizada com a lima tipo K #10 em 20mm. O comprimento de trabalho (CT) foi determinado com a lima K #15, com auxílio do localizador apical em 21mm. O preparo dos canais radiculares foi realizado com o sistema WOG (20.07) + WOG (25.07) nos canais mesiais e WOG (25.07) + WOG (35.06) no canal distal, em movimento de bicadas até atingir o CT. A etapa de irrigação foi realizada com hipoclorito de sódio a 2,5% a cada uso da lima. Foi utilizada a medicação intracanal *Ultracall*® e renovada após 15 dias. Após esse período, foi realizada a recapitulação do preparo com as limas WOG, seguido de um protocolo de irrigação final de 3 ciclos de 20 segundos com EDTA 17% e NaOCl 2,5% com ativação ultrassônica de ambas as soluções. A obturação foi realizada com cones de guta percha calibrados e cimento obturador *Bio-C sealer*®. Posteriormente foi realizado a restauração semi-direta em resina composta. Conclui-se que o protocolo utilizado proporcionou eficácia e segurança para o tratamento. O dente encontra-se em função normal e a paciente sem sintomatologia dolorosa.

Palavras-chave: Tratamento do canal radicular; Cimento de silicato; Instrumentos odontológicos.



FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR: CORREÇÃO DE DIASTEMA INTERINCISAL EM PACIENTE ORTODÔNTICO - UM RELATO DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Amábile Gliceria Silva de Almeida
Carla Rafaela Gomes da Silva

O freio labial é uma estrutura anatômica delicada, apresenta-se frequentemente em forma triangular ou em leque, com sua base direcionada para os lábios ou mucosa gengival. Localiza-se na linha média entre o lábio superior, a mucosa gengival e os incisivos centrais superiores, seu alcance pode se estender até a borda óssea alveolar, inserindo-se na papila interdentária e, por vezes, no palato. A intervenção cirúrgica conhecida como frenectomia destina-se à remoção desse freio labial. Esta condição, quando não tratada pode resultar em diastemas, desencadeando interferências funcionais, fonéticas e estéticas. Este estudo visa detalhar e discutir um caso clínico no qual foi conduzido o procedimento cirúrgico de frenectomia labial, o objetivo da intervenção foi a correção do diastema interincisal, destacando a integração eficaz entre a cirurgia e o tratamento ortodôntico para alcançar uma oclusão e harmonia do sorriso desejado. Paciente do sexo masculino, 14 anos, normossistêmico, realizando tratamento ortodôntico, compareceu a Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, no curso de capacitação em cirurgia bucal. Apresentava diastema interincisal superior, associado ao freio labial hipertrófico. A cirurgia foi proposta com o objetivo de possibilitar o tratamento ortodôntico subsequente. Como exame complementar foi solicitado a radiografia panorâmica. Foi feita a anestesia infiltrativa bilateral na região do freio e nervo nasopalatino, mas não diretamente no freio para não mascarar a anatomia regional. Com o auxílio de uma pinça hemostática curva foi feito o pinçamento do freio, seguido de incisão triangular, após isso o rompimento das fibras com o auxílio de uma gaze, finalizando com a sutura. A escolha da frenectomia como tratamento associado ao uso de aparelho ortodôntico e acompanhamento multidisciplinar trouxe um excelente resultado ao paciente, melhorando todos os aspectos que incomodavam ao mesmo. O diagnóstico correto e intervenção precoce do freio labial é importante para a qualidade do tratamento clínico.

Palavras-chave: Freio Labial; Diastema; Estética.



PERCEÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID- 19

Tânia Cristine Liborio Pereira
Keven de Oliveira Cosme
Carla Rafaela Gomes da Silva
Adriana Beatriz Silveira Pinto
Ângela Xavier Monteiro
Shirley Maria de Araújo Passos

A pandemia teve impacto direto no funcionamento dos cursos de odontologia do Brasil, alterando os protocolos e diretrizes de atendimentos ao paciente, além da paralização das atividades e o remanejamento das atividades presenciais para as salas virtuais. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o impacto da pandemia da Covid-19 entre os acadêmicos de odontologia na Universidade do Estado do Amazonas. O estudo é relevante, uma vez que Manaus foi o epicentro da COVID-19. Este estudo é descritivo transversal. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a junho de 2021, foi realizado um estudo transversal, quantitativo, um questionário estruturado e autoaplicável criado no *Google Forms*®. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas - e aprovada com o parecer número 4.525.486. Os dados foram tabulados utilizando o programa *Microsoft Excel 2010* e submetidos à análise estatística. Participaram da pesquisa 93 acadêmicos sendo 75,3% (70) feminino e 24,7% (23) masculino, com idade média 25,5. A maioria 26,9% (25) estavam no 9º período, 59,1% (55) pensou em trancar a faculdade e 55,9% (52) conheceram alguém que trancou. 60,2% (56) dos acadêmicos estavam extremamente ou bastante preocupados em contrair Covid-19, 50,5% (47) estavam extremamente preocupados com seu futuro e o que mais preocupa 90,3% (84) é não saber quando essa situação emergencial vai acabar. 55,9% (52) respondeu que a coordenação foi útil na instrução. Quando perguntado quais emoções sentem quando pensam na COVID-19: 59,1% (55) sente medo, 57% (53) ansiedade, 75,3% (70) preocupação, 54,8% (51) tristeza e 41,9% (39) raiva. Uma acadêmica relatou ter tido crise de ansiedade quando respondeu o questionário. Os impactos a longo prazo ainda não são tão precisos, mas é possível afirmar que afetou diretamente o cotidiano dos acadêmicos entrevistados, é de suma relevância pesquisas que busquem analisar as mudanças ocorridas nos mais diversos aspectos, principalmente relacionadas a saúde mental.

Palavras-chave: Covid-19; Contaminação; Assistência odontológica.



ATUAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA NA LIGA ACADÊMICA DE DIAGNÓSTICO ORAL E MAXILOFACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lidiane de Paula Ribeiro
Pietra Bezerra Prestes
Lioney Nobre Cabral

As ligas acadêmicas surgiram no século XX, como atividade extracurricular, proporcionando o aprofundamento teórico-prático dos assuntos aprendidos em sala de aula. A Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral e Maxilofacial (LADO), foi fundada no ano de 2012 e é formada por acadêmicos de Odontologia das universidades de Manaus sob orientação do professor Dr. Lioney Nobre Cabral, tendo como sede a Escola Superior de Ciências da Saúde, da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA). Relatar a experiência dos integrantes da LADO nas disciplinas de Estomatologia, Patologia bucal, Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), e, em âmbito hospitalar, na Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado (FMT) mostrando a importância na formação do ligante que nela atua. Trata-se de um relato descritivo, de experiência, que destaca aspectos vivenciados pelos autores durante atuação em disciplinas laboratoriais e clínicas da Universidade e em âmbito hospitalar, realizados na ESA/UEA, Policlínica Odontológica da UEA (POUEA) e na FMT. As atividades exercidas pelos ligantes se configuram da seguinte forma: 1. Auxílio nos atendimentos clínicos de pacientes na disciplina de Estomatologia e PNE; 2. Atuação no serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal da UEA (SEPAT-UEA), na qual o aluno, sob supervisão, recebe as peças histopatológicas e participa do processamento histopatológico do material; 3. Atuação nas aulas práticas de Patologia Bucal, em que presta auxílio aos colegas de curso na observação dos aspectos histopatológicos das lesões biopsiadas na clínica de Estomatologia; 4. Atuação em âmbito hospitalar, na FMT, auxiliando no tratamento de pacientes em UTI e enfermarias. Fica evidente a importância da atuação da LADO nos ambientes mencionados, assim como o impacto positivo na aproximação entre discentes, docentes e técnicos, possibilitando conhecimentos técnicos e práticos únicos que em muito irão somar para a vida do acadêmico que dela participa.

Palavras-chave: Estomatologia; Equipe hospitalar de Odontologia; Patologia bucal.



LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E ANÁLISE DOS TRAUMAS DA FACE TRATADOS NA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE - FHAJ - ANÁLISE DE DADOS PRELIMINARES

Amanda Oliveira da Silva
Vinicius Medeiros Amorim de Meira Lins
Alexandre Weber Almeida Costa
Rafael Reis de Souza

Os traumatismos são causas comuns de morbidade e mortalidade da população mundial. Os traumas na região da face são os mais prevalentes, ocasionando um significativo número de atendimentos emergenciais e eletivos realizados por Especialistas em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, por ser a face uma região exposta e desprotegida. Este estudo procurou avaliar os tipos de traumas na região da face e as condutas adotadas pelos profissionais durante o atendimento. O método utilizado incluiu estudo prospectivo, transversal, descritivo com delineamento quantitativo. A amostra foi composta por pacientes do ambulatório da Fundação Hospital Adriano Jorge - FHAJ, maiores de 18 anos de ambos os sexos, que apresentaram histórico de trauma em face. Os Pacientes foram convidados a participar da pesquisa por meio do termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa foi realizada individualmente, utilizando um questionário com perguntas básicas para definição epidemiológica. Foram coletados os dados de 32 pacientes, dos quais 75% residem em Manaus, sendo 56,3% naturais de Manaus. Destes, 90,6% são homens, com média de idade de 38 anos sendo 62,5% solteiros. Quanto ao perfil social, 28,1% possuíam ensino fundamental incompleto, 46,9% desempregados, 46,9% com renda mensal inferior a 1 salário mínimo, 34,4% moram com mais de 3 pessoas, 53,1% não possuía filhos. Na estatística dos traumas, foi verificado que 65,6% dos traumas foram causados por acidentes de trânsito, sendo a região mais acometida o osso zigomático 43,8%, sendo que 75% dos pacientes negam o consumo de álcool e uso de substâncias ilícitas no dia do trauma. Quanto ao atendimento, 43,8% o receberam no mesmo mês do trauma com abordagem cirúrgica adotada em 93,8% dos casos. A pesquisa demonstrou que a maioria dos traumas de face decorreram de acidente de trânsito, com maior incidência no sexo masculino, tendo a abordagem cirúrgica eletiva sido adotada na maioria dos casos.

Palavras-chave: Trauma de face; Cirurgia bucomaxilofacial; Fraturas.



USO DE FIBRA DE POLIETILENO E CONDUTAS BIOMIMÉTICAS PARA RESTAURAÇÃO EM DENTE VITAL COMPROMETIDO ESTRUTURALMENTE: RELATO DE CASO

Felipe Leal do Prado
Annyella Kyanne Leal do Prado
Bruna Barbosa Figueiredo
Brunno Castro da Fonseca
Talita Fernanda Carneiro da Cunha

A dentística aliada a biomimética visa incorporar aos materiais odontológicos protocolos que melhor recuperem a naturalidade de tecidos saudáveis. Tendo como finalidade restaurar com propósito de devolver os comportamentos estruturais, mecânicos e estéticos ao dente com maior semelhança aos aspectos naturais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de restauração baseada nos princípios da biomimética em um dente posterior comprometido estruturalmente reforçado com fibra de polietileno. Paciente de 34 anos, gênero feminino, compareceu a clínica de dentística da Universidade Nilton Lins queixando-se de desconforto em dente posterior. Durante exame clínico foi detectada lesão cáriosa ativa com extensa destruição coronária no dente 37 com remanescente de material restaurador, foram realizados testes de vitalidade pulpar, respondendo positivamente. Por ser um dente estruturalmente comprometido, foi realizada confecção de biobase com resina composta reforçada com fibra de polietileno e restauração semidireta. O tratamento foi realizado intervindo imediatamente, visto a grande lesão de cárie. Realizou-se remoção parcial de tecido cariado, mantendo o máximo de estrutura sã prezando a manutenção da vitalidade dental. Foram adotadas condutas restauradoras biomiméticas de condicionamento, adesão e restauração aliadas ao uso de fibras de polietileno para reforço e dispersão de estresses e tensões sobre o remanescente dentário restante. Por fim, a restauração semidireta foi escolhida para reabilitação morfológica do dente, visto a condição financeira da paciente, fácil execução e previsibilidade da técnica. O tratamento foi concluído e paciente segue realizando consultas de preservação e responde normalmente aos testes de vitalidade dental não possuindo queixas de dor ou sensibilidade, comprovando sucesso da reabilitação com as condutas de mínima intervenção e reforço estrutural.

Palavras-chave: Biomimética; Reforço de estruturas; Restauração dentária; Resinas compostas.



AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniele Falcão da Silva
Blendow Félix de Melo Pereira
Nathália Stefany da Silva Pereira

A educação em saúde bucal é considerada o alicerce básico para a promoção e manutenção da saúde pois visa edificar novos saberes e práticas, levando em consideração a realidade em que os indivíduos se encontram. O objetivo do trabalho é relatar a vivência de acadêmicos da Faculdade do Amazonas (IAES) na disciplina Saúde Bucal Coletiva em uma escola pública de Manaus. Trata-se de um relato de experiência. O local de desenvolvimento das atividades foi na Escola Estadual João Bosco Ramos de Lima com, em média, 400 estudantes do ensino médio. Foram realizadas palestras abordando os seguintes temas: prevenção da doença periodontal e cárie dentária e ISTS (Infecções sexualmente transmissíveis) utilizando banners e macromodelos odontológicos. Também foi realizada aplicação tópica de flúor e encaminhamento do aluno que se queixava de algum desconforto oral aos serviços odontológicos da faculdade, assim como foram distribuídos kits de higiene oral. Foi possível verificar que a maioria dos alunos relataram ter aprendido algo referente à saúde bucal, principalmente com relação a escovação dentária. Foi observado que grande parte dos alunos não tinha o hábito de usar fio dental e escovava os dentes apenas duas vezes ao dia. Apesar disso, mostraram estar informados sobre as ISTs abordadas. Além disso, as práticas permitiram o vínculo e aproximação entre o acadêmico e os alunos. Dessa forma, toda essa experiência vivida mostrou que é essencial levar informações sobre saúde bucal aproximando os alunos das escolas dos acadêmicos, disseminando para suas respectivas famílias e proporcionando assim qualidade de vida e prevenção de futuros agravos.

Palavras-chave: Saúde bucal; Cárie dentária; Doença periodontal.



REABILITAÇÃO ORAL POR MEIO DE PRÓTESES FIXAS COM COROAS DE PORCELANA PURA: RELATO DE CASO

Felipe Leal do Prado
Annyella Kyanne Leal do Prado
Bruna Barbosa Figueiredo
Brunno Castro da Fonseca

A autoestima com o sorriso é o motivo de procura dos pacientes para reabilitações. Em casos em que há grandes destruições dentárias, pode ser sugerido ao paciente a confecção de coroas protéticas fixas, visando o pouco remanescente dentário. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de instalação de próteses fixas em porcelana pura. Paciente de 30 anos, gênero masculino, procurou a clínica de prótese da Universidade Nilton Lins, relatando que suas próteses fixas haviam quebrado anos atrás após uma colisão em uma partida de futebol. Após exame intraoral e radiográfico, foram constatados normalidade nos elementos relatados, sendo eles os dentes 24 e 25. Ambos possuíam pino metálico fundido, com tratamento endodôntico satisfatórios. Devido aos anos sem as coroas, houve extrusão nos elementos, comprometendo o espaço interoclusal para reabilitação, necessitando recondicionamento dos preparos dos elementos. Após a adequação do preparo foram realizados os processos de confecção para as coroas utilizando um *coping* para referência do espaço interoclusal. Após aprovação do paciente das etapas de prova e escolha de cor, as coroas foram cimentadas devolvendo a estética e função aos elementos. Com a conclusão do caso, paciente gostou muito do resultado final da instalação das próteses fixas, recuperando a sua autoestima e devolvendo a função e estética aos dentes, sem relatar problemas após a cimentação.

Palavras-chave: Prótese dentária; Prótese parcial fixa; Porcelana dentária.



ATUAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCAL DO AMAZONAS NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES DO COMPLEXO BUCOMAXILOFACIAL

Lidiane de Paula Ribeiro
Pietra Bezerra Prestes
Luana Beatriz de Oliveira Galvão
Tiago Novaes Pinheiro

O Serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal da Universidade do Estado do Amazonas (SEPAT-UEA) foi criado em 2012 e vem contribuindo no atendimento à demanda de diagnósticos histopatológicos de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) de Manaus, principalmente da UEA, através da Policlínica Odontológica, de outros municípios do interior do Amazonas e de outros estados. Trata-se de um relato de experiência de uma estudante de Odontologia, bolsista de Iniciação Científica (IC) que acompanhou a rotina do serviço no período de agosto de 2022 a julho de 2023. Nesse ínterim, a bolsista realizou as seguintes atividades: 1. Recebimento da amostra histopatológica e registro das informações do paciente no sistema de registro do laboratório; 2. Participação ativa no processo histopatológico do material; 3. Registro das informações contidos no laudo histopatológico através do preenchimento de uma planilha do *Excel*®; 4. Confecção de material didático para as disciplinas que utilizam o laboratório de Patologia Bucal; 5. Organização do acervo de blocos e lâminas, os quais serão usados em pesquisas futuras; 6. Entrega dos laudos aos pacientes e profissionais atendidos pelo serviço. Entre agosto de 2022 a julho de 2023, 319 laudos histopatológicos foram emitidos pelo laboratório de patologia bucal e maxilofacial da UEA. Destes, 54 casos foram diagnosticados como malignidades bucais, o que correspondeu a 16,9% da totalidade, enquanto que as lesões benignas foram responsáveis por 260 casos. Ao se avaliar o tempo médio para emissão dos laudos histopatológicos, observou-se que o SEPAT-UEA levou em torno de 08 dias para liberação. Com isso, pode-se observar que este serviço consegue atender a demanda de diagnósticos histopatológicos solicitados, emitindo laudos de maneira célere e contribuindo para um melhor prognóstico dos pacientes atendidos. Entretanto, o SEPAT-UEA é subutilizado no Amazonas e que atualmente tem capacidade para receber muito mais pacientes que necessitam deste serviço especializado.

Palavras-chave: Diagnóstico bucal; Neoplasias bucais; Patologia bucal.

ÍNDICE REMISSIVO – AUTORES

- Adriana Beatriz Silveira Pinto, 20, 38, 39, 43, 57, 137, 140, 145, 151, 153, 155, 168
Adriany Alves Pinto Diniz de Araújo, 27
Alana Terra dos Santos, 38, 39
Alenildo Pereira da Silva, 95
Alessandra Rezende Peris Mitsui, 41
Alessandra Valle Salino, 69, 110, 124, 129, 136, 160
Alex Gabriel Barros da Silva, 102
Alex Júnio Silva da Cruz, 22
Alexandre Weber Almeida Costa, 95, 170
Alice Araujo Marques, 40
Aline da Cruz Santos, 54
Aline Maquiné Pascareli Carlos, 93
Amábile Glicería Silva de Almeida, 167
Amanda Alice Rodrigues Merlim, 95, 98, 147
Amanda de Moura Gomes, 88, 104
Amanda Eliandra Lopes de Sousa, 166
Amanda Oliveira da Silva, 170
Ana Carla Pires Moreira, 18, 135, 156
Ana Cássia Lopes Alves, 146, 155
Ana Flávia Bissoto Calvo, 46
Ana Karinne Rodrigues Galvão, 166
Ana Laiz Santos de Lima Nogueira, 19
Ana Patrícia de Sousa Pereira, 21, 143
Ana Victória Alves de Matos, 31, 48, 116, 126, 136
André Augusto Franco Marques, 111, 132, 133, 159, 164
André Felipe Almeida Oliveira, 39
André Luiz Cabral-Silva, 152
Andre Luiz do Nascimento Lima, 111
André Luiz Tannus Dutra, 21, 38, 90, 113, 143
André Victor Feitosa Fernandes, 148
Andrea Pinheiro Mello Gomes, 23
Andreia Pereira Logatto, 163
Andressa Campos de Noronha, 85
Andrezza Lauria de Moura, 127
Ângela Xavier Monteiro, 20, 38, 39, 43, 67, 138, 155, 168
Anna Gabriella Aquino, 156
Annie Carolinie Freitas Renovato, 60, 62
Annyella Kyanne Leal do Prado, 98, 171, 173
Antonio Caetano Cândia Couto de Souza, 111
Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II, 52, 61, 66, 74, 75, 104, 120, 121, 158
Antonio Sergio Guimarães, 53
Apollo de Souza Conceição, 119, 128, 142
Arthur Nina Mota, 148
Ary Alves Mesquita Júnio, 81, 131, 149, 165
Ary de Oliveira Alves Filho, 46
Augusto Arcemiro Bittencourt, 25, 56, 110, 124, 129
Ayrton Cesar Lima da Conceição, 29, 99
Beatriz Mota de Freitas, 149
Beatriz Souza Silva, 160
Bianca Caroline Carvalho Campos, 56
Bianca Marinho Luz, 113
Blendow Félix de Melo Pereira, 139, 154, 172
Brena Carolina de Lima Pinheiro, 125
Brigitte Nichthausen, 71, 96, 100
Bruna Barbosa Figueiredo, 98, 171, 173
Anais do X Congresso de Odontologia da UEA e 19ª Semana Odontológica da UEA
ISBN 978-85-7883-657-3
- Bruna Mirely da Silva Cavalcante, 36, 37
Bruna Ribeiro Mendes, 130
Brunno Castro da Fonseca, 95, 98, 171, 173
Carla Andreotti Damante, 29
Carla Rafaela Gomes da Silva, 67, 138, 151, 153, 167, 168
Chiara Luiza Cruz da Silva Ferreira, 69
Cimara Barroso Braga da Silva, 109
Cíntia Beatryz Marques da Costa, 56
Cintia Iara Oda Carvalhal, 21, 113, 143
Cláudio Gonçalves do Carmo, 123, 125
Cleber Nunes Alexandre, 25
Cleyce Rock Garcia Rodrigues, 53
Cristian Gabriel Lemos da Silva e Silva, 37
Cristiane Maria Brasil Leal, 96
Cynthia de Souza Cardoso, 17, 18, 65, 106, 109
Daniel Pantoja da Silva, 82
Daniela da Costa Nóbrega Brasil, 32, 33
Daniela Procida Raggio, 93
Daniele Falcão da Silva, 154, 172
Dayane Nayara Silva de Cristo, 57
Deborah Mendonça Chaves, 130
Diego Dias Fonseca, 135
Diego Rodrigues de Aguiar, 22
Diogo Henrique Ohse, 44, 87
Edson Veiga da Silva, 165
Eduarda Cândida Gomes Aguiar, 67, 138, 151
Eduarda Fortes, 125
Eduardo da Costa Nunes, 111
Elane Souza de Carvalho, 47, 49, 50
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro, 30, 83, 84, 85, 86, 103, 110, 115, 116, 119, 122, 126, 129, 142, 157, 160
Elionei de Oliveira Gomes Filho, 61
Elton Lopes Pereira, 42
Emanuelle Caroline Chagas Neto, 17, 65
Emanuelle Inácio Faleiros, 59, 64, 76, 78
Ericka Fabryelle de Castro Maciel, 82
Erika Akiko Moura Shiota, 41
Fabiano Rito Macedo, 83, 84, 115
Fabio Hiroyuki Ogata Mitsui, 70
Fabiola Benayon Nogueira Carneiro, 137
Fabiola Benayon Nogueira da Silva, 20
Fabiola de Lima Campos, 107
Fabiola Mendonça da Silva Chui, 135, 146
Fabrício Silva Pinto, 149
Felipe Aragão Feitosa, 17, 65
Felipe Leal do Prado, 95, 98, 171, 173
Fernanda Buarque Teixeira, 31, 136
Fernanda Carvalho Santos, 54
Fernanda Cristina de Menezes Santos, 105, 108, 113, 150
Fernando Gonçalves Santos Junior, 16
Fernando José Souza Bezerra, 34
Flávia Cohen-Carneiro, 27
Flávia Letícia Mendonça Pinto, 103, 112, 116, 118, 137, 148
Flávio Lima do Amaral Silva, 36, 37
Flávio Tendolo Fayad, 28, 95, 98, 102, 161

Francine Kühn Panzarella, 23
Francisco Amadis Batista Ferreira, 82, 87, 89
Francisco Pantoja Braga, 71, 96, 100
Fredson Márcio Acris de Carvalho, 72, 159
Gabriel Amaral da Silva, 82, 87, 89, 114
Gabriel Catunda de Souza, 56, 59
Gabriela Dias de Souza, 25, 31, 103, 110, 116, 122, 124, 156
Gabriela Rith Beltrão de Azevedo, 20, 43
Gillis da Silva Barros, 83
Gimol Benchimol de Resende Prestes, 30, 84, 85, 86, 113, 115, 119, 122, 126, 142, 143
Giovana Arruda Damasceno de Araújo, 16
Giovana Figueiredo Vasconcelos, 30, 157
Giovana Vicenzotti, 29
Giovanna Pinto Wallace da Silva, 144
Giselle Desideri Tino Barbosa Ferreira, 99
Guilherme Moreira de Carvalho, 132
Gustavo Cavalcanti de Albuquerque, 42, 45, 55, 68, 73, 76, 97, 102, 108, 128, 141, 147, 150, 161, 162
Gustavo Josué Pereira Gomes, 50
Hannah Marcelle Paulain Carvalho, 89, 114
Heliandro Felipe de Carvalho Campos, 139, 154
Helinaldo Corrêa da Conceição, 107
Heloíze Carneiro da Silva, 66
Hilda Carolina de Oliveira Queiroz, 149
Ila Crisciellen Viana Vieira dos Santos, 99
Inayara Yuçana Castelo Branco de Carvalho, 86
Iorrana Caroline Rodrigues Moura, 104, 158
Isabela Duarte Ávila de Lima, 41
Isabela França Moreno, 23
Isabelle Cavalcante Feitosa, 81, 165
Ísis Passos Ferreira, 106, 109
Ismael de Miranda Ribeiro, 115
Izabelly Martins da Costa, 26, 27, 54
Izamilia Miranda de Oliveira, 154
Jaiane Braga Queiroz, 93
Janete Maria Rebelo Vieira, 26
Jeconias Câmara, 58, 114
Jefferson Pires da Silva Júnior, 36, 37
Jeffer Haad Ruiz da Silva, 139, 154
Jessica Barroso Barbosa, 114
Jéssica de Macedo Novaes, 111
Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi, 17, 65, 71, 100
Jessica Yasmim Marques Costa, 60, 62
João Carlos Borges de Assis, 93
João Gabriel Bragança de Souza, 45, 120
João Paulo Assem Bernardo, 36
João Victor de Souza Lopes, 94
Joel Motta Júnior, 68, 97, 144
Joelson Rodrigues Brum, 24, 30, 31, 71, 72, 83, 84, 85, 86, 103, 106, 109, 115, 116, 122, 136, 148, 157
Jonas Alves de Oliveira, 24, 31, 48, 51, 105, 112, 134
Jordy Lourival Magno de Deus e Silva, 45, 55, 105, 108, 128, 141, 147, 150, 162
Jorge Henrique Oliveira Leite, 72, 161
José Antônio Nunes de Mello, 51, 105, 134
José Carlos Pettorossi Imparato, 46
José da Silva Júnior, 163
José Victor Duarte Franco, 94, 96
Joyce de Figueiredo Meira Barbosa, 60, 62, 79, 80, 91, 92, 123, 125
Julia Amanda Rebouças de Moura, 24
Julia Eduarda Souza Alves, 58, 59, 64, 76, 78
Julia Lopes Moura, 120, 156
Júlia Pereira Bonetti, 23
Juliana de Freitas Uchoa, 35
Juliana dos Santos Cativo, 101
Juliana dos Santos Pedreno, 155
Juliane Melo da Silva, 59, 64, 76, 78, 114
Kamila Menezes Guedes de Andrade, 118
Karina Costa Correia, 129
Karolinne Dantas Pessoa, 152, 165
Kássem Moraes Hauache, 50
Kayky Adaan Holanda de Freitas, 26, 27, 54
Kayteanne Costa de Oliveira, 25, 72, 85, 110, 124, 126, 136, 137, 157, 160
Keuly Sousa Soares, 124, 126, 129, 136, 160
Keven de Oliveira Cosme, 43, 67, 138, 140, 145, 153, 155, 168
Laís da Silva Mousinho, 44
Láisa dos Santos Galvão, 47, 49
Larissa Helena de Oliveira Resende, 42, 55, 73, 102, 128
Leandro Coelho Belém, 36, 37
Leonara Martins Oliveira, 119
Leonardo Rodrigues do Nascimento, 159
Letícia da Silva Soares Gomes, 58
Letícia Ferreira Álvares, 47, 49
Letícia Maria Lima de Moraes, 79, 80
Letícia Queiroz Oliveira, 156
Liandra Tayná Melo de Araújo, 140
Lídia Ibernon Pereira, 67
Lidiane de Paula Ribeiro, 74, 146, 169, 174
Ligia Melissa de Souza, 32, 33
Lígia Regina Mota de Vasconcelos, 51, 105, 112, 134
Lindeberg Henrique Rocha, 55, 68, 73, 97, 141, 147, 161
Lioney Nobre Cabral, 52, 57, 61, 63, 66, 74, 75, 88, 94, 104, 120, 121, 158, 169
Lizia Bezerra Feitosa, 84
Lorena Sousa Santarém, 145
Louan Soares de Azevedo, 82, 87
Louisimara Jesus Garcia Alencar, 133, 164
Luana Beatriz de Oliveira Galvão, 174
Luane Menezes Teixeira, 127
Lucas Chaves dos Santos, 145
Lucas Coelho de Jesus, 41
Lucas Trindade de Souza, 166
Lucas Vinícius Gomes de Souza, 20, 25, 43, 110, 124
Luciana Mata da Silva, 106
Luciana Silva Brito, 54
Luciane Rocha Rodrigues, 53
Luis Filipe Alves Deip, 47, 49, 56, 58, 59, 64, 76, 78
Luísa Lousada Santos, 52
Luíze Carla de Souza Gadelha, 89
Lyara Martins Furtado, 28
Lytton da Costa Fernandes, 30, 122, 157
Mara Lilian Sevalho Barroso, 57, 63, 88
Marcela Kauanna Nogueira Dantas, 153
Marcelo Diniz Carvalho, 83, 84, 106, 109, 115
Marcelo Vinícius de Oliveira, 42, 45, 55, 68, 73, 77, 97, 102, 108, 128, 141, 147, 150, 161, 162

Marcia Arruda Lins, 130, 131
Márcia Arruda Lins Fonseca, 40
Marcia Arruda Lins Freitas, 149
Márcia Gonçalves Costa, 156
Marco Fiori Junior, 51, 112
Maria Adriana Moreira, 107
Maria Auxiliadora Parreiras Martins, 22
Maria Beatriz Mourão de Oliveira, 152
Maria Carolina de Lima Gomes, 45
Maria Cecília Caldas Giorgi, 17, 18, 65, 144
Maria Clara Carvalho Borba, 121
Maria Eduarda Normando de Oliveira, 77
Maria Vitória Guerreiros de Oliveira, 83
Mariana Mena Barreto Pivoto João, 146, 152, 166
Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando, 29
Marina Rolo Pinheiro da Rosa, 50
Mary Elsa Alecrim, 94
Matheus Tetsuji Gonçalves Enokizono, 57
Matheus Vözl Cardoso, 29, 34, 99
Mauricio Crispim Sanches e Silva, 70
Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu, 22
Mauro Luiz Travessa de Barros, 112, 159
Mesraim Salef Rocha do Rosário,, 107
Michele Di Benedetto, 89, 114
Michele Estefane da Silva Damasceno, 19
Milton César Freira da Silva, 94
Myrian Salles Vieira, 57, 88
Naelka Sarmento, 113, 143
Natália da Silva Melo, 66, 69, 70, 88
Natally Walflor Lopes, 72, 160
Natasha Araújo Mota, 105, 107
Nathália Stefany da Silva Pereira, 172
Nikeila Chacon de Oliveira Conde, 27
Odirlei Arruda Malaspina, 24, 48
Patrick Breno Matos Almeida, 44
Patrine Cursino Cabral, 69, 70, 90
Paula Carvalho, 25
Paula de Oliveira Cunha, 29, 34, 99
Paula Marques Lima, 51
Paulo Eduardo Fonseca Ferreira, 106, 109
Paulo Henrique Miller Calderon, 60, 62, 79, 80, 91, 92, 123, 125
Pedro Henrique Lima da Costa, 31, 85, 116, 122, 126, 157
Pedro Paulo Lopes de Almeida, 36, 37
Percival Barbosa de Souza Filho, 30
Pietra Bezerra Prestes, 74, 75, 121, 169, 174
Pollyana Moraes Silva, 66, 69, 70, 88, 90, 104, 158
Pollyanna Braga Machado, 103, 112, 148
Pollyanna Oliveira Medina, 46
Rachid Pinto Zacarias Filho, 19
Rafael Reis de Souza, 28, 42, 77, 150, 170
Raimundo Mauricio Mateus Neto, 130
Raisa Castelo Bessa Nogueira, 149
Ramon Reffert Rebelo, 46
Rayssa Nalanda Mateus Silva, 130
Rayzza Fonseca Libório dos Santos, 123
Rebeca Luzia da Silva Rodrigues, 34
Rebeca Ribeiro Xavier, 34
Renato Flamini Filho, 87
Ricardo Andrade Melo, 101
Ricardo Martins Lira, 130, 131
Romyne Bastos Solano e Silva, 132
Rosângela Brito dos Santos, 140
Roseline dos Santos Barbosa, 100
Rosinei da Costa Gomes Junior, 91, 92
Ruan Fernandes de Almeida, 71, 103, 137
Sâmela Matozinho de Melo, 38, 39
Samia Feitosa Miguez, 69
Shirley Maria de Araújo Passos, 20, 38, 39, 43, 67, 71, 137, 138, 140, 145, 148, 151, 153, 155, 168
Simone Assayag Hanan, 19, 46
Stephanie Vieira de Souza, 19
Sulinete Dantas de Braga, 129
Sybilla Torres Dias, 60, 62, 79, 80, 91, 92, 123, 125
Talita Fernanda Carneiro da Cunha, 171
Tamara Kerber Tedesco, 93
Tânia Cristine Liborio Pereira, 138, 140, 145, 153, 168
Tatiana da Silva Alves Cortes, 143
Thais da Silva e Silva, 47, 49, 56, 58, 59, 64, 76, 78
Thaís Joicy Carvalho Ladino, 134
Thais Marchezini Reis, 93
Thaíssa de Sousa Bezerra, 34, 99
Thallyson Alves Campelo, 68, 73, 97, 102, 108
Thyago Leite Campos de Araújo, 27
Tiago Novaes Pinheiro, 42, 47, 49, 52, 61, 66, 74, 75, 77, 82, 87, 89, 94, 104, 107, 120, 121, 158, 161, 174
Tiago Ribeiro Brandão Bueno, 141, 162
Tiago Silva da Fonseca, 40, 152, 166
Valber Barbosa Martins, 45, 55, 68, 73, 77, 97, 108, 128, 141, 147, 150, 162
Vanessa Silva de Lima, 131
Victor Oliveira de Andrade, 139, 154
Victor Philip Nogueira Farias, 61, 63
Victória de Albuquerque Lopes Kemper, 165
Victória de Sousa Milon, 151
Vilma da Silva Melo, 117
Vinicius Medeiros Amorim de Meira Lins, 170
Vitória Muniz Façanha, 90, 117, 162
Waleson Medeiros De Oliveira, 81
Walessa Cristina Gaia Fonseca, 40
Wanderleia Cristina Gaia Fonseca, 40
Wanderleia Monteiro de Souza, 40
Wanderson Miguel Maia Chiesa, 152
Wellington Souto Marques, 131
Widla Emanuella Pereira Barreto Garcez, 21, 22
Yasmim Andrade Macedo, 119, 142
Yasmin Coelho Machado, 77, 90, 117
Yone Almeida da Rocha, 151